FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 278

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O presidente brasileiro pode constituir governo sem consultar o Congresso

BRASÍLIA, 12. — Em nota oficial, o primeiro-ministro Brochado da Rocha, anunciou que se demitirá se o Parlamento aprovar o projecto de lei sobre a consulta popular na forma dada pela comissão «ad hoc» do Senado.

Por sua vez, a Camara, talvez na previsão de uma demissão eventual do primeiro-ministro, aprovou por 184 contra 66 votos, outro projecto de lei que autoriza o presidente da Republica a formar um governo provisório sem necessidade de consultar o Parlamento, no caso de vagatura do Poder.

Avoluma-se a tensão entre conservadores e «nacionalistas». No Congresso, onde recomeçou a sessão parlamentar, a intervenção cada vez mais directa dos sindicalistas e das forças armadas na luta política torna as atitudes mais rígidas e intransigentes

Com efeito, a Confederação dos Trabalhadores da Industria ameaçou, anteontem, desencadear a greve geral em 15 do corrente se o Congresso não votar reformas de base e não marcar a data de 7 de

(Continua na 9.ª página)

O presidente Chang Kai Chek, da China nacionalista, durante uma cerimónia em Taipé, conversa com um grupo de jovens e outros familiares dos revolucionários mártires de Yuan-Shan

## Macmillan irritado com as críticas à adesão inglesa ao Euromercado

LONDRES, 12 — Irritado com a violência das críticas antieuropeias feitas por quase todos os primeiros-ministros da Comunidade Britanica, Macmillan resolveu, ao que indicam de boa fonte, não proferir hoje a alocução com que o primeiro-ministro britanico encerra tradicionalmente os discursos de abertura desta conferência.

O chefe do Governo de Londres estaria decidido a pegar na palavra

(Continua na 9.ª página)

«Miss Universo 1962» — a argentina Norma Nolan — está há alguns dias em Portugal, como dissemos já. No prosseguimento da sua visita, veio hoje para Lisboa, deixando-se fotografar para os nossos leitores, além de responder a algumas perguntas que lhe fizemos e que publicamos na página central

## Nota do dia

### LAMENTÁVEL E INCOMPREENSÍVEL

**Queremos acreditar, sinceramente, que a culpa não se deva atribuir às autoridades que estão em causa, individualmente consideradas, mas sim a uma deficiente organização dos serviços. Nem por isso deixa de ser menos lamentável o que se passa. Nem menos incompreensível. O cadáver de um infeliz rapaz que morreu atropelado na Avenida da Índia, em plena cidade e na via rodoviária mais frequentada por turistas estrangeiros, permaneceu no local durante mais de seis horas, exposto à curiosidade dos transeuntes, à espera de que chegassem as autoridades, a fim de ser removido para o Necrotério. Há poucos dias ainda, para os lados da Ajuda, no sítio conhecido pelo nome de Rio Seco, o cadáver de uma pobre mulher esmagada por uma camioneta esteve durante um dia inteiro nas mesmas condições. Anteontem, numa estrada dos arredores de Lisboa, o corpo de um homem assassinado aguardou durante cerca de onze horas a comparência das autoridades, só depois tendo sido retirado do local, conforme determina a lei. Ignoramos a que devam atribuir-se estes casos, que são frequentes, e que dão uma triste ideia da organização dos serviços aos quais compete intervir com a indispensável rapidez para que a lei se cumpra e as pessoas sejam poupadas ao triste espectáculo de um cadáver, nem sempre convenientemente resguardado dos olhares dos transeuntes, exposto durante horas na via pública. Como se compreende que isto possa acontecer com tanta frequência e não se tomem providências para remediar o mal? Não está organizado, para casos como estes, um serviço de urgência junto das entidades competentes? Pois se não está, tudo aconselha a que se organize quanto antes, a fim de evitar, tanto à população como aos forasteiros, o lúgubre espectáculo da morte patente, sem o menor resguardo, na via pública, aos olhos e à sensibilidade de quem passa.**

## Os anticastristas procuram cortar os abastecimentos dirigidos a Cuba

S. JOÃO DE PORTO RICO, 12 — Chegou a esta cidade um dos cubanos anticastristas que tomaram parte no ataque a dois cargueiros, um cubano e o outro inglês.

Numa declaração pela TV, este cubano, António Sasen, afirmou que os exilados do seu país estão decididos a cortar todas as fontes de abastecimento da ilha, a fim de contribuir para a queda de Fidel Castro. Anunciou novas acções nos próximos dias. — (F. P.).

### UM SISMO ORIGINOU PÂNICO

QUITO, 12 — Um forte abalo telúrico sacudiu ontem á tarde as casas de Salcedo, pequena aglomeração andina, situada a uma centena de quilómetros ao sul de Quito. A população, temendo um novo sismo, abandonou precipitadamente as suas casas.

Também em Ambato, perto de Salcedo, foi sentido o abalo, que semeou o pânico, sem, contudo, causar vítimas nem danos. — (F. P.).

### «MIGS» PATRULHAM A COSTA CUBANA

MANAGUA, 12 — Aviões do tipo «Mig» patrulham as águas das Caraíbas — declarou nesta cidade a direcção da Companhia de Transportes Aéreos «Lanica».

A companhia foi obrigada a desviar a rota dos seus aviões da carreira Manágua-Miami, para evitar «encontros desagradáveis» com «Migs», que vhegam a voar a uns 70 quilómetros do litoral cubano. — (F. P.).

### APELO À BOICOTAGEM

NOVA YORK, 12 — O presidente do Sindicato dos Marítimos de Nova York, Joseph Curran, lançou um apelo a todos os marinheiros estivadores do mundo ocidental para

(Continua na 12.ª página)

## OS AUTOMOBILISTAS ENCARTADOS DO CONTINENTE E ILHAS ADJACENTES podem começar hoje a sua participação no «Concurso de Segurança Mobil»

Sem uma quebra de entusiasmo, prossegue a nossa campanha, que tem a animá-la a compreensão e o estímulo de todos quantos se interessam pelos problemas do trânsito — que deverão ser os utentes das rodovias, condutores ou peões, e, também, os organismos que ao assunto têm dedicado a sua atenção. Espera-se, ainda, destas, uma acção mais ampla e imediata, pondo-se em prática os meios mais aconselháveis e eficazes, a fim de se contribuir para a redução do pavoroso numero de acidentes que se verificam nas nossas estradas.

(Continua na 8.ª página)

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
VISADO PELA CENSURA

O mergulhador belga Robert Stenuit, que permaneceu 63 horas num cilindro inventado pelo americano E. A. Link, a 73 metros de profundidade. O novo invento, em que o jovem realizou a sua experiência, constitui uma caixa de descompressão

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

### IMPOTÊNCIA DO HOMEM PERANTE O FOGO

Foi no domingo que o fogo começou a lavrar nas encostas da Serra da Lousã e, com tal intensidade que alarmou, naturalmente, as populações das aldeias da serrania. Logo de início, o incêndio tomou grandes proporções, devido ao mato ressequido e á dificuldade de acesso aos locais, onde as chamas irromperam. Entretanto, as labaredas foram-se estendendo por uma vasta área, chegando a ameaçar algumas povoações, cuja população tem vivido horas de grande ansiedade. Para a serra se deslocaram os bombeiros voluntários e municipais de Coimbra e de Miranda do Corvo. Entretanto, os da Lousã mantém-se, desde domingo de prevenção, para defesa da vila. Milhares de populares e centenas de soldados de Artilharia 2 e Infantaria 12 andam numa roda viva, tentando opor uma barreira ás chamas, por meio de montes de terra, valas e batimentos com ramos verdes, assim como através de cortes de pinhal e mato, a fim de se conseguirem clareiras que não dêm continuidade ás chamas. Mas, rolos de fumo negro e turbilhões de brazido arrastados pela brisa, reacendem focos e espalham o fogo por toda a serra. Por isso, passados três dias, o incêndio continua a lavrar na Lousã, tendo já destruído quilómetros e quilómetros de matas e arvoredos, com prejuízos que ascendem a milhares de contos. Neste momento, ainda o homem não foi capaz de vencer o fogo, embora tivesse sido extinto em vários lugares. Toda a serra de Figueiró e da Vila Nova, na Lousã, é um campo desolador de cinzas fumegantes e troncos calcinados.

★

### IMPREVIDÊNCIAS DE CRIANÇA

Próximo da residência de seus pais, no Parque da Piedade, em Elvas, foi encontrado gravemente ferido, Manuel João Rato Mexia, de 11 anos. Logo que deram com ele nesse estado, levaram-no para o hospital, onde ficou em perigo de vida.

Supõe-se que o infeliz rapaz se tivesse agarrado ás trazeiras de uma camioneta, da qual teria caído, sendo depois atropelado por um veículo que se pôs em fuga. As autoridades vão proceder a deligências, a fim de apurarem as circunstancias em que se deu o acidente e procurarem o culpado.

### AMORES INVULGARES

*Não se fala doutra coisa em Canas de Senhorim e o caso é, realmente, de molde a alimentar a curiosidade da gente daquela pacata terra. Aconteceu que, num ninho de pombos, nasceram três pintos amarelos, que a mãe-pomba vela ciosamente.*

*Do «seria isto—seria aquilo» chegou á conclusão de que o causador da «proeza» deve ser um galinho da India, que vive num poleiro próximo do pombal. Pelos vistos, o galaroz e a pomba tomaram-se de amores. A prova deles está á vista. Favorece ainda esta hipótese o facto do galaroz não largar as proximidades do ninho da pomba, que lhe arrulha, desvanecida e meiga...*

★

### ESTRADA TRAIÇOEIRA

O rev. Manuel José Vieira, pároco em Terras do Bouro, decidiu dar ontem um passeio até ao Gerês, levando no seu automóvel os padres Firmino Figueiredo, pároco de Valdovende; Manuel Bentes Fernandes, capelão do santuário de S. Bento da Porta Aberta e Manuel Fernandes Ribeiro, pároco de Santa Maria do Bouro.

Tudo ia bem nessa viagem até a meio da estrada que serpenteia encosta acima do Gerês, altura em que a tragédia apareceu aos passeantes na forma de uma furgoneta. O automóvel daquele padre rodava fora de mão. Por isso, foi-lhe impossível evitar um leve toque na furgoneta, mas que foi suficiente para despistar o carro do rev.º Manuel Vieira, que perdeu o domínio sobre a máquina. O veículo acabou por despenhar-se por uma alta ribanceira, com quinze metros de profundidade. Consequência trágica de uma fatal imprevidência: o rev.º Manuel José Vieira teve morte imediata e os restantes ocupantes do automóvel ficaram com várias escoriações.

# Um prédio em perigo no Bairro Alto

Ainda a propósito da local que publicámos no dia 16 de Agosto, intitulada «Um prédio em perigo no Bairro Alto», e do ofício da Camara Municipal, inserido no nosso numero de domingo, fomos procurados por alguns inquilinos do prédio n.º 162 da Rua da Rosa, que nos informaram de que, efectivamente, foram já tapadas algumas fendas e se fizeram outras pequenas reparações, naquele prédio prejudicado pelas escavações dos alicerces do novo mercado daquele bairro.

No entanto, segundo nos disseram também, nada se fez para bem consolidar o prédio, continuando as varandas das traseiras a oferecer evidente perigo, pelo que ninguém ousa servir-se delas. Por outro lado, no rés-do-chão e no primeiro andar, por exemplo, corre-se ainda o risco de alguma derrocada, o que muito se agravará com as infiltrações de água, assim que voltar o período das chuvas, se, até lá, não se tomarem providências eficientes. Acresce que, numa das esquinas do prédio, que se encontra práticamente isolado, procedeu-se á reparação de uma fenda, mas não de molde a consolidá-la como deveria ser, receando-se, por isso, que a construção venha ali a abrir de novo. Juntamente com estas informações, pedem-nos, os inquilinos que alvitremos uma vistoria completa, a fim de que se ordenem providências imediatas, para salvaguarda de vidas e haveres

## OFERTA DA MOBIL à Casa da Imprensa

A Mobil Oil Portuguesa ofereceu á Casa da Imprensa (Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa) a quantia de 2 500$00, afirmando querer manifestar, assim, o apreço que lhe merece a obra assistencial realizada por aquela instituição.

# Linha de CASCAIS

## UMA EQUIPA norte-americana de «lawn-tennis» actuará no Estoril

A fim de defrontar a selecção de Lisboa e os melhores jogadores portugueses, actuará, nos «courts do Clube de Ténis do Estoril, nos dias 22 e 23 do corrente mês, a equipa do Califórnia Ténis Clube, forte conjunto norte-americano formado por oito jogadores e oito jogadoras que tomarão parte em 23 encontros.

A vinda da equipa é feita numa organização conjunta da Federação Portuguesa e do Clube de Ténis do Estoril, em cuja secretaria estão já em distribuição os bilhetes para as três sessões do encontro.

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «O caminho do ouro» e «Os inocentes» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «Feliz aniversário» (17 anos).

PAREDE — *Parque Oceano* — Ás 21 e 30: «Herança selvagem» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «Os senhores da selva» (12 e 17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «Com jeito foi» (17 anos).

CASCAIS — *Académico* — Ás 21: «Os que querem viver» e «Os heroís não se rendem» (12 anos). — *S. José* — Ás 21 e 30: «Viagem de loucos» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenidà Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Costa* — Avenida Saboia, 29-B-Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

## RESTRIÇÕES ao direito de caçar e uso de furão

A Comissão Venatória Regional do Sul determinou que seja restringido ao sistema a «corricão» a caça das lebres em determinadas áreas, designadas no competente edital, dos concelhos de Campo Maior, Chamusca, Coruche, Elvas e Estremoz.

Resolveu, também, proibir a caça a todas as espécies indígenas, por motivo de repovoamento, em certos locais dos concelhos de Almada, Evora, Oeiras, Setubal e Sintra, e permitir o uso do furão na caça dos coelhos, sem rede, na herdade designada de «Alfeirão», do concelho de Arronches, durante a época venatória; de 1 de Outubro a 15 de Novembro, em toda a área do concelho de Arruda dos Vinhos; de 1 de Outubro a 30 de Novembro, em determinadas áreas dos concelhos de Lourinhã, Obidos e Peniche e em toda a área dos concelhos de Moura e Sobral de Monte Agraço.

Na área ocupada por propriedades submetidas ao sistema de reserva de caça do regime florestal é permitida a caça ao coelho com furão, mas sem rede, durante toda a época venatória.

A mesma Comissão Venatória Regional tornou publico que a abertura geral da caça, na sua área, é no dia 1 de Outubro, e que a venda da perdiz só se pode efectuar a partir do dia 15 do mesmo mês.

# O PORTO PELO TELEFONE

### Explosão numa pedreira

PORTO, 12. — Quando trabalhavam na abertura de um poço, foram atingidos pelo rebentamento extemporaneo de um tiro de pedreira, os operários Alípio Ricardo Pires, de 15 anos, solteiro, e Joaquim Nascimento Pires, de 34 anos, cascado, ambos moradores em Miranda do Douro. Transportados ao Hospital de Santo António, nesta cidade, ficaram internados com graves queimaduras pelo corpo.

### Desastre no trabalho

Recolheu ao Hospital de Santa Maria o operário António de Jesus Lopes, de 20 anos, solteiro, que fracturou os maxilares, uma clavícula e o externo, em consequência de se ter voltado o tractor em que seguia.

### Colhidos por um automóvel

Na Rua de Passos Manuel, um automóvel conduzido pelo sr. José Teixeira Ricardo, colheu o empregado comercial sr. António Fernandes, de 54 anos, casado, e o empregado de escritório sr. Manuel Jorge Soares de Oliveira, de 16 anos. Os feridos foram conduzidos ao hospital, onde receberam tratamento de várias contusões.

### Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Teus olhos castanhos» (12 anos)
COLISEU — A's 21 e 30: «A janela indiscreta» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os inadaptados» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jogo da verdade» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Salomão e a rainha do Sabá» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O fio da meada» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «O mundo de Shuzie Wong» e «Geração rebelde» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
ASILO DO TERÇO — A's 21 e 30: «Os comancheros» (17 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades (21 anos).
CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O caso do monóculo preto» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O conquistador de Corinto» (17 anos).

## Professores eventuais do Ensino Liceal

Terminou hoje, oficialmente, o prazo para entrega, no Ministério da Educação Nacional, dos requerimentos e respectiva documentação de professores que desejem candidatar-se á prestação de serviço eventual nos liceus, no próximo ano lectivo.

Embora não de fonte oficial, temos informação de que aqueles requerimentos ainda podem ser entregues durante alguns dias.


Flash

# Waterman

a Waterman dos jovens

1
Escrever e reler com toda a facilidade. Um sonho que todos os estudantes podem realizar com Waterman a caneta dos jovens. FLASH escreve por muito tempo, a sua recarga é a maior do Mundo. FLASH é leve, robusta e prática.
Tampa cromada e aparo de aço — 100$00 e 105$00. Tampa cromada e aparo de ouro — 160$00 e 165$00.

2
2
TIP FLAIR com ponta de safira escreve mais nítido e dura mais. TIP FLAIR, de linha funcional, moderna, assegura um máximo de comodidade e facilidade de escrita:
Modelo cromado — 32$50 • Modelo dourado — 60$00
Não esqueça na gama Waterman: Super X Pen: a caneta que se enche por si só. Enche-se completamente em alguns segundos. Não pode fazer borrões. Escreve em todas as posições. Preço - 90$00 e 100$00

Representante: NOVIDADES NECONSAR, LDA. • Rua do Telhal, 43-2.º Dto. • Telef. • Lisboa

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

# Rogério Paulo
## partirá para o Brasil onde vai trabalhar com Luís Iglésias

Meia Lisboa, a Lisboa das tertulias boémias e teatrais, e a Lisboa do publico frequentador de teatro, pergunta entre si a meia voz qual vai ser o caminho seguido pelo actor Rogério Paulo, cuja inclusão no elenco que vai apresentar teatro de comédia, no Variedades, suscita alguns comentários e algumas duvidas. O inteligente actor, que conquistou há pouco um enorme êxito no curso que frequentou em Paris, não está incluido no elenco do Teatro Moderno de Lisboa que, segundo estamos informados, vai prosseguir a sua actividade na próxima temporada. Espera-se que, dentro de dias, aquela companhia torne publico o programa estabelecido.

Interessados na situação de Rogério Paulo procurá-mo-lo pretendendo saber se abandonará o Teatro Moderno de Lisboa e o que fará na verdade daqui em diante.

— Abandonar é uma feia palavra — respondeu-nos o actor.

Não abandonei, afasto-me um tempo por razões de ordem profissional. Quando voltei de Paris tencionava já ausentar-me de Portugal durante a próxima época, apenas me faltando decidir para onde. Finalmente decidi-me pelo Brasil, aceitando o convite que me foi feito por Luís Iglésias para encenador e actor da sua companhia no Brasil, ao lado de Eva Todor. Luís Iglésias é um amigo de Portugal e dos artistas portugueses e já da ultima vez que esteve entre nós levou consigo uma grande e saudosa artista — Lucília Simões. Interessa-me muito conhecer o Brasil e creio que constituirá para mim uma atraente experiência. Ficarei lá um ano, pelo menos, e nesta altura da minha carreira em que, mercê de várias circunstancias, consegui abrir as portas para lá das fronteiras, penso firmemente que não devo recusar a oportunidade de que se me depara de enriquecer os meus conhecimentos técnicos e humanos e tentar realizar tantas coisas que, aqui, por razões várias, não posso. Aliás, os meus colegas do T. M. L. deram uma excelente prova de camaradagem e amizade compreendendo a situação e incitando-me a ir.

— Mas desculpe; então não compreendemos a razão de ser da sua temporada no Variedades.

— Consequência lógica dos acontecimentos. Uma vez que partirei no fim do ano, não seria nem viável nem prático, entrar em qualquer dos próximos espectáculos do T. M. L. Obrigaria não só a substituir-me depois, o que é sempre um problema seja qual for o actor, como ainda contrariaria os hábitos do T. M L. que não costuma alterar os elencos que estreiam as peças.

Por outro lado, sou um profissional que vive exclusivamente do Teatro e é-me totalmente impossível ficar de braços cruzados até Janeiro, tanto mais que nunca trabalho nem na Televisão nem na Emissora Nacional. O meu velho amigo Giuseppe Bastos, tomou conta do Variedades, resolveu organizar uma companhia de comédias com Eva Todor e convidou-me para ensaiador e actor. Achei o momento oportunissimo para começar desde já a trabalhar com a artista com quem trabalharei no Brasil. E sinto-me muito satisfeito, pois neste contacto diário, Eva e eu, vamo-nos «habituando» e conhecendo melhor.

— Ah, sim! Não há duvida de que é uma boa preparação para a sua estadia no Brasil.

Mas diga-me, como se processarão, então, as suas futuras relações com o T. M. L., se não o abandona e vai para o Brasil durante um longo período de Tempo!

— Processar-se-ão o mais intimamente possível, como não poderia deixar de ser. Tudo fiz de acordo com os meus companheiros e liga-nos uma sólida amizade. Fundei com eles o T. M. L. dei a este o melhor do meu esforço e devo-lhe muitas alegrias. Afasto-me um tempo do T. M. L., mas *não saio do T. M. L.* Voltarei a Portugal e espero poder fazê-lo para o grupo ao qual até hoje mais dei de mim próprio. Longe, trabalhando noutros ambientes, seguirei emocionado e ansioso a carreira do T. M. L., e parto com a certeza de que os seus destinos estão entregues em muito boas mãos. E é preciso que o T. M. L. *cresça* cada vez mais. e há-de *crescer!*

Rogério Paulo

## NA «RONDA»
### actuará em breve o pianista Colin Beatou

A fama e concorrência duma zona de turismo sempre dependeram da qualidade dos vários estabelecimentos de diversão e convívio nela instalados. É por isso que a Costa do Sol se pode orgulhar da «Ronda», um dos melhores restaurantes, bar e «boite» daquela zona.

No desejo sempre constante de proporcionar novos atractivos aos seus frequentadores, a direcção daquela casa apresentará dentro em breve, um dos mais categorizados pianistas-animadores, que ali actuará á hora do aperitivo, no bar, e á noite, na «boite». Trata-se de Colin Beatou que há anos já ali se apresentou e que é um artista capaz de dar categoria a qualquer casa onde actue.

Dentro em breve, na «Ronda», o publico frequentador terá, pois, um novo motivo de interesse.

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Nos estudios da R. T. P. começaram os ensaios da peça «Os Anjos não Dormem», de Armando Vieira Pinto, em que vão contracenar, pela primeira vez, Eunice Muñoz e Paulo Renato. A transmissão da peça está marcada para os primeiros dias de Outubro.
- A fábrica americana «Monitor», publicou um novo disco da popular e castiça cantadeira Fernanda Maria. O «long-play» contém 12 fados, oito dos quais inéditos
- Encetaram uma digressão por São Tomé e Príncipe e Guiné, os artistas madeirenses Basílio Caldeira e Aghos Rocha, que pretendem, em seguida, actuar para a colónia portuguesa nos Estados Unidos.
- E' provável que um grupo de estudantes de Coimbra interprete uma serenata na Festa da Casa do Pessoal do Rádio Clube Português, que se realiza no Pavilhão dos Desportos, em 29 do corrente.

## NO SÃO LUIZ E ALVALADE

### Continua em exibição «E tudo o vento levou»

Há obras que não envelhecem por mais anos que passem sobre elas. São os chamados clássicos que, integrando-se nas correntes estéticas e artísticas do momento em que são concebidos, atingem contudo padrões universais e intemporais que os levam para além de todos os seus contemporaneos. Este é o caso do filme «E tudo o vento levou», epopeia da Guerra de Secessão, onde se misturam o amor, o ódio, a morte, a resignação e todos os grandes sentimentos do coração humano reunidos na película com rara felicidade.

Realizada por Selznick, tem estupenda interpretação de Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard, apresenta-se no S. Luís e no Alvalade, em versão integral, pelo que os espectáculos têm de começar naqueles cinemas ás 20 e 30, a fim de permitir a exibição que dura cerca de quatro horas.

Até hoje o filme já correu em Lisboa durante trinta semanas, ou seja durante 210 dias. Isto permite avaliar perfeitamente da classe da obra apresentada presentemente nas telas do S. Luís e Alvalade.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «O Anjo da Violência», no Monumental

Realização de John Frankenheimer, esta película, com Eva Marie Saint e Warren Beatty, tenta mostrar os conflitos originados por um carácter inadaptado.

Já não é a primeira vez que o Cinema se apossa de tais figuras, e o filme de ontem, embora com bons momentos de cinema, não é dos melhores conseguidos. Todavia, a intriga desenrola-se com certa intensidade e, por vezes, a expressão dramática atinge bom nível. Trata-se de uma produção equilibrada, em que a objectiva não descurou até certos pormenores de linguagem cinematográfica.

Um original desenho animado completa a sessão. — Z.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Império

*Título em português* — «O monta-cargas».
Título original — «Le monte-charge».
*Produção* — Francesa.
*Realização* — Marcel Bluwal.
*Intérpretes* — Robert Hossein, Lea Massari, e Maurice Birand.
*Argumento* — Uma aventura em plena noite.
*Distibuição* — Paramount.
*Processo* — Normal.
*Classificação* — 17 anos.

### No Odeon

*Título em português* — «Depois do cuplé».
*Título original* — «Después del cuplé».
*Produção* — Espanhola.
*Realização* — Ernesto Arancidia.
*Intérpretes* — Marujita Diaz.
*Argumento* — História divertida sobre a antiga boémia dos homens, com canções e bailados.
*Distribuição* — Distribuidores Reunidos.
*Processo* — Eastmancolor.
*Classificação* — 12 anos.

## OS «EUROPEUS» DE ATLETISMO

BELGRADO, 12 — Na composição das séries para os 110 metros barreiras, do Campeonato da Europa de atletismo, prova a disputar amanhã, o português Pedro de Almeida encontra-se na 4.ª série.

Os três primeiros classificados de cada série serão apurados para as meias-finais.

Serão seus adversários Bugala (Polónia), Chardel (França), Cornacchia (Itália), Petrusic (Jugoslávia), Sahiner (Turquia), Sturmer (Alemanha) e Taitt (Grã-Bretanha).

Com Manuel de Oliveira, 2.ª série dos 5000 metros, alinharão Ambu (Itália), Anderson (Grã-Bretanha), Bernard (França), Cisneros (Espanha), Friedrich (Alemanha), Kiss (Hungria), Samoilov( Russia), Josef Tomas (Checoslováquia) e Zimny (Polónia). — (F. P.).

## Junta do Ultramar

No avião da TAP, partiu para Paris, em missão oficial, o sr. dr. Francisco Mendes, investigador da Junta do Ultramar.


ROMA

ESTREIA — 6.ª FEIRA

UM TEMA EXCITANTE QUE REVESTE UM TRANSCENDENTE CONFLITO HUMANO!

a história de um Testamento

O. W. FISHER
MARIANNE KOCH

PESAVA SOBRE ELE A TREMENDA ACUSAÇÃO DE TER MORTO A MULHER DA MANEIRA MAIS IGNÓBIL!...

(ADULTOS)

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL

PASTELARIA MEXICANA

A fim de inaugurar as suas novas instalações, a GERÊNCIA tem a honra de convidar todos os Exmos. Clientes e Amigos a comparecer hoje, pelas 21 horas, na Av. Guerra Junqueiro, 30 C.

VEJA AMANHÃ NA RTP
ÀS 23,00 HORAS
O 4.º SORTEIO DO CONCURSO

CANADA DRY

1000 PRÉMIOS

# O «show» do CASINO ESTORIL

## KATHY KIRBY

a elegante cantora dos «night-clubs» de Londres, de voz doce e empolgante, em expressivas interpretações do seu variado reportório

*

## THE BLUEBELL GIRLS

DO «LIDO» DE PARIS

conjunto de «charme» e elegância com uma carreira triunfal

## STEVE HAWKINS and HIS CRAZY PARTNER

em criações de fantástico equilibrismo e de comicidade irresistível

## NATALINA JOSÉ

a última revelação da canção portuguesa

(MAIORES DE 17 ANOS)

**Hoje a Radiotelevisão procede à transmissão directa do espectáculo que, por este motivo, começa excepcionalmente às 22 h. e 45**

---

## MISS UNIVERSO 1962

VISITA ESTA NOITE

## A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

**UM ESCUDO E CINQUENTA CENTAVOS DO BILHETE DE ENTRADA NA FEIRA POPULAR PODE, DESDE HOJE E ATÉ AO DIA 30, VALER UM AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE LUXE OU QUALQUER DOS VINTE UTEIS E INTERESSANTES PRÉMIOS OPORTUNAMENTE A ANUNCIAR**

**ABERTURA ÀS 19 HORAS**

---

## CAMPO PEQUENO

HOJE ÀS 22 HORAS

## GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS À ANTIGA PORTUGUESA

**compreendendo os elementos da corrida dessa época, com a praça vistosamente engalanada em homenagem aos congressistas do X Congresso Internacional de Pediatria**

SERÃO LIDADOS 6 TOIROS DOS EX.mos SRS. DR. FERNANDO SALGUEIRO (4) E OLIVEIRAS (IRMÃOS) (2)

PELOS CAVALEIROS

## MESTRE JOÃO NÚNCIO — MANUEL CONDE
## PEDRO LOUCEIRO E DAVID RIBEIRO TELLES

**GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM**

capitaneado pelo EX.mo SR. RICARDO RHODES SÉRGIO

Preços desde 20$00 na bilheteira dos Restauradores, 7

Não televisionado

---

**O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUÍS DE MEDEIROS.**

---

# Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — DEPOIS DO CUPLE' — ODEON — O MONTA-CARGAS — IMPERIO

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172
Às 15 (p. red.) e 20.30 (M. 17 anos)
Um filme memorável
**E TUDO O VENTO LEVOU**
com Clark Gable — Vivien Leigh — Leslie Howard e Olivia de Havilland

**SÃO JORGE** — Telef. 54151/3/4
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Mande o seu espírito para férias
Uma série alegre de comédias
**ENFERMEIRA PARA TODO O SERVIÇO**
com Juliet Mills
Amanhã, ás 21.30, ESTREIA (M. 17 a.)
**COM JEITO VAI... NO BOTE**

**POLITEAMA** — Telef. 326305
As 15 e 18.15 p. red. e 21.30
O MAIOR DOS ÊXITOS DA TEMPORADA
**OS CANHÕES DE NAVARONE**
com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn
CINEMASCOPE ——— (M. 17 anos)

**ALVALADE** — Tel. 763080
As 15 (p. red.) e 20.30 (M. 17 anos)
**E TUDO O VENTO LEVOU**
Este é o filme memorável, eterno, ansiosamente aguardado por todos
C/ Clark Gable — Olivia de Havilland

**LUZ** — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
**AMORES CÉLEBRES OS TURBULENTOS**

**ROYAL** — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
**HOMENS NO ESCURO**
**BEIJA-ME COMANDANTE**

**COLISEU**
Empresa Ricardo Covões, Herdeiros
Telefone 31997 ● M. de 12 anos
SO' HOJE, A'S 21.30
ULTIMO DIA
OS GRANDES FILMES
**A GRANDE SENHORA**
e
**INFERNO ABAIXO DE ZERO**
DIA 28 — ESTREIA da 1.ª COMPANHIA DE CIRCO

**TIVOLI** — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite
Rosalind Russell, Jack Hawkins e Maximillian Schell em
**CONFLITO ÍNTIMO**

**MONUMENTAL** — Tel. 555131
As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
**O ANJO DA VIOLÊNCIA**
A história de um «anjo» que transforma o mundo que o rodeia num inferno de amor e de paixão!
c/ Angela Lansbury e Brandon de Wilde

**CONDES** — Telefone 322523
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
RAUL SOLNADO na espirituosa comédia popular
**O MILIONÁRIO**
Costa Ferreira — Clara Rocha — Yola
(AR CONDICIONADO)

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma comédia agradável
**O MILIONÁRIO**
com Raul Solnado — Clara Rocha — Badaró e Yola

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
**A PONTE PARA O SOL**
com Carrol Baker e James Shigeta

**TERRASSE** — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
**PERDIDA PELO MUNDO A MENINA DOS TELEFONES**

**ESPLANADA PORTUGÁLIA** — Tel 862155
A's 21.15 (M. 17 anos)
**QUERIDA VIGARISTA**
**OS BARQUEIROS DO VOLGA**

**IMPÉRIO** — Tel. 555134
Às 21.30 (Adultos)
ESTREIA
Robert Hossein e Lea Massari num intrigante filme
**O MONTA CARGOS**
A história de uma aventura em plena Noite de Natal...
AR CONDICIONADO

**EDEN** — Telefone 320768
As 15.30 — 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme de aventuras em Tecnicolor
**NIKKI O CÃO SELVAGEM**
Em complemento:
**O OASIS MARÍTIMO** de Walt Disney

**AVIS** — Telefone 47163
As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
**O ÚLTIMO PISTOLEIRO**
Ele matava por vingança, por dinheiro ou para manter-se vivo?
Com Jack Mahoney — Linda Cristal — Gilbert Roland

**ODEON** — Telefone 326283
HOJE, ÀS 21.30
EM ESTREIA
UM ADMIRÁVEL FESTIVAL DE RISO E DE CANÇÕES
**DEPOIS DO CUPLÉ...**
com a talentosa vedeta MARUJITA DIAZ e Tony Lebianc
Maravilhosa evocação de uma época de amores escondidos
EASTMANCOLOR — (M. 12 ANOS)

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
**A AMADA INFIEL CONTA ATÉ CINCO E MORRE**

**CASINO ESTORIL**
As 17 horas (M. 12 anos)
e ás 21.30 (M. 17 anos)
**OS SENHORES DA SELVA**
Uma aventura unica na história do Mundo e do cinema

---

## UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

HOJE, NO **ODEON**, EM ESTREIA
UM FILME DE RARA FASCINAÇÃO

GRANDIOSO ACONTECIMENTO MUSICAL

UM FESTIVAL DE RISO E CANÇÕES

COM A TALENTOSA VEDETA MARUJITA DIAZ

TONY LEBLANC

UMA COMÉDIA ESTILO-«FEERIE» COM A CLASSE DAS MELHORES E A SEDUÇÃO DE UMA HISTÓRIA CHEIA DE MALÍCIA

**Admirável evocação de uma época de amores escondidos...**

**HOJE, ás 18.15**
(Preços red.)
Em despedida:
**DIARIO DE UMA MULHER**
(M. 17)

**Depois do Cuplé**

...ERA A HORA DA BOÉMIA DOURADA DOS HOMENS A' «CAÇA» DE OLHOS GAIATOS...

Realização de
**E. ARRANCIBIA**
(M. 12 anos)

UM ESPECTÁCULO DE ÊXITO TOTAL!

EXCLUSIVO DE DISTRIBUIDORES REUNIDOS

HORA E MEIA DE CONSTANTE REGALO ATRAVÉS DE UMA SÁTIRA CHEIA DE SURPRESAS


# Especialistas de 27 países

## reunir-se-ão em Lisboa num simpósio sobre o uso dos cerébros electrónicos

Principia na segunda-feira e prolonga-se até 30 do corrente, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, um curso sobre Computadores Aplicados á Engenharia Civil, sob o patrocínio do «Comité» Científico da N. A. T. O.

Cerca de meia centena de especialistas, representando vários organismos de diversos países membros do Pacto do Atlantico, assistirá ao referido curso, que será regido pelos seguintes técnicos: C. Massonnet, professor da Universidade de Liege; M. G. Salvadori, professor da Universidade de Columbia (E. U. A.); R. Clough, professor da Universidade da Califórnia; e E. Aparo, professor de Matemática da Universidade de Roma.

A sessão inaugural do curso está marcada para as 9 horas.

Imediatamente a seguir, reunir-se-á em Lisboa, a partir do dia 1 de Outubro, um Simpósio Internacional sobre o uso de computadores nos problemas de engenharia civil, no qual participarão cerca de uma centena e meia de especialistas de vinte e sete países, entre os quais Portugal. E' curioso observar que estarão presentes nesta importante reunião acerca da moderna e fascinante técnica dos cérebros electrónicos representantes de nações das mais diversas e diferentes filosofias políticas. Só desta forma, no ambito internacional, é possível aos cientistas conduzir os seus estudos para o verdadeiro progresso das ciências.

## Produtos portugueses exportados para o Brasil

A bordo do navio de carga «Cabo Orange», do «Lloyd Brasileiro», que se encontra já a navegar no Atlantico, foram embarcadas grandes quantidades de azeite, vinhos, livros, azeitonas e cortiça. Brevemente é esperado em Lisboa, uma outra unidade da mesma empresa — o «Loide São Domingos» — cumprindo-se assim o plano elaborado pelas autoridades brasileiras.

## Um casal de noivos ganhou uma viagem a Portugal

No avião da TAP, vindo de Londres, chega amanhã a Lisboa um casal de noivos, que ganhou um prémio concedido pela Casa de Portugal na capital britanica, com a colaboração da TAP, constituido por uma viagem ao nosso País, onde permanecerá uma semana.

## AS FORÇAS VIVAS de Vendas Novas agradecem ao Governo a elevação da vila a sede de concelho

A populosa vila de Vendas Novas foi, há pouco, elevada a sede de concelho, conforme referimos, por separação do termo de Montemor-o-Novo, a que pertencia. A fim de agradecer ao Governo tal benefício, as forças vivas daquela importante região do Alto Alentejo deslocam-se, hoje, a Lisboa, num comboio especial, concentrando-se na Praça do Comércio, ás 16 horas. Meia hora depois, serão recebidas no Ministério do Interior, pelo respectivo titular, sr. dr. Santos Junior, a quem apresentam as suas homenagens.


NA CORRIDA DA IMPRENSA

OS MELHORES DE PORTUGAL
NA MELHOR PRAÇA DO PAÍS
E NA MELHOR CORRIDA DO ANO

MANUEL DOS SANTOS
JOSÉ JÚLIO
PEDRO LOUCEIRO
MESTRE BAPTISTA

FORCADOS DE
SALVAÇÃO BARRETO

TOIROS DE
PASSANHA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

MONUMENTAL
M/ 12 ANOS
As 21.45 h.
16.ª SEMANA TRIUNFAL
LAURA ALVES
no seu clamoroso êxito
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
uma peça de
VASCO DE MENDONÇA ALVES
com ARTUR SEMEDO
Um espectáculo de Vasco Morgado
DO POVO PARA O POVO
Balcão para o povo — 1$00 e 2$50


## HORÁRIO DOS COMBOIOS

Previne-se o Público de que, a partir de 10 de Setembro, além de serem estabelecidas duas novas automotoras rápidas entre Covilhã e Lisboa, são também ligeiramente modificadas as marchas de alguns comboios das linhas da Beira Baixa, do Norte, do Leste e da zona de tranvias Lisboa-Azambuja.

### RAPIDO DA BEIRA BAIXA

**Automotora rápida diária com início em 10 do corrente**

Partida da Covilhã ás 10.05, do Fundão ás 10,24, de Castelo Branco ás 11,21, chegada a Santa Apolónia ás 14,56.

De Lisboa, ás 19,33, chegada a Castelo Branco, ás 23,08, Fundão, 0,11 e Covilhã ás 0,30.

**da Covilhã a Lisboa em 5 horas**


NO
AVENIDA
PARA INAUGURAÇÃO DA NOVA TEMPORADA
VASCO MORGADO
apresenta
O INCONFUNDÍVEL
HUMBERTO MADEIRA
(O cómico do momento)
EM
LISBOA À NOITE
MAIS DO QUE UMA REVISTA...
com
LOURDES NORBERTO

Um excepcional elenco
A colaboração do consagrado actor
ANTÓNIO SILVA
(O cómico de sempre)
(ADULTOS M/ 17 ANOS)

SOM E LUZ
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
«NOITE MUSICAL»
BREVE PANORAMA DA MÚSICA PORTUGUESA DESDE O SÉCULO XVII AOS NOSSOS DIAS
GALERIA SUPERIOR, lugares sentados ... 7$50
JARDIM, lugares sentados ..... 15$00
HOJE, ÀS 22.15 — MAIORES DE 12 ANOS
POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DEPOIS DO COMEÇO DO ESPECTÁCULO
ESPECTÁCULOS ÀS QUARTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

um filme de Fritz Lang
AMANHÃ ESTREIA AVIS
A's 21.45
UM GÉNIO COM ESTRANHOS PODERES PREPARAVA CIENTIFICAMENTE CRIMES... QUE OUTROS EXECUTAVAM!...

DAWN ADDAMS
PETER VAN EYCK
GERT FROBE
O diabólico dr. MABUSE


Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

# FRANK SINATRA
## DEU ENTRADA NO HOSPITAL

**HOLLYWOOD, 12. — O actor Frank Sinatra deu ontem á noite entrada no hospital Cedros do Líbano, para ser submetido a uma «observação» que se espera leve vários dias. Não foram indicados os motivos.**

**O secretário de Frank Sinatra disse esperar que o actor saia do hospital a tempo de iniciar a rodagem do filme «Come blow your horn», marcada para a semana que vem. — (A. N. I.).**

# Dois rapazes do Funchal
## foram infelizes em Lisboa para onde vieram clandestinamente

Regressou, hoje, dos Açores, navio «Carvalho Araujo», que trouxe, entre os passageiros, dois rapazes madeirenses que haviam embarcado em Lisboa, clandestinamente, de volta á sua ilha, por não terem tido sorte numa aventura que empreenderam juntos: vir para o continente tentar vida nova.

Há cerca de dois meses, os dois rapazes — Manuel de Jesus Gomes e Fernando Marques — ambos residentes no Funchal, introduziram-se no «Carvalho Araujo», no porto do Funchal, e vieram para Lisboa, onde esperavam encontrar trabalho, um como colchoeiro e o outro como empregado de escritório.

Conseguiram viajar e desembarcar na capital sem serem descobertos.

Não encontraram em Lisboa, porém, as facilidades de emprego a que aspiravam. Para complicar a situação dos dois aventureiros, aconteceu que o Manuel de Jesus adoeceu gravemente, dias depois de ter chegado á capital, com um ataque de apendicite, e teve de ser operado de urgência no Hospital dos Capuchos. Dessa intervenção cirurgica — é o operado que afirma — resultou uma hérnia intestinal, que o impossibilitou de trabalhar.

Por seu lado, o companheiro não foi mais feliz, pois nunca conseguiu encontrar trabalho.

Resolveram, dada a impossibilidade de se manterem no continente, regressar ao Funchal, e escolheram para a viagem o barco que já conheciam — o «Carvalho Araujo».

Não tinham, porém, acabado os fados que haviam de cumprir: o navio, nesta viagem ás Ilhas, não tocava na Madeira — seguia directamente para os Açores!

Foram, então, descobertos, estava o navio em Ponta Delgada.

Como ontem noticiámos, o comandante do «Carvalho Araujo» telegrafou para a Polícia Marítima, a comunicar que trazia para Lisboa os dois passageiros clandestinos. E hoje, quando o navio encostou á muralha do cais, um agente da Polícia Marítima esteve a bordo e deteve os dois madeirenses.

### Não houve cumplicidade

A bordo, como os dois rapazes faziam, enquanto não foram descobertos, a vida normal de qualquer passageiro — tomavam as refeições na sala de jantar — pensou-se que tinham sido instalados com a cumplicidade de algum membro da tripulação, e as suspeitas recaíram sobre o criado José Lopes Pereira.

Os rapazes, ouvidos na Polícia Marítima, declararam desconhecer tal criado, e acrescentaram ser-lhes impossível obter qualquer cumplicidade, uma vez que não possuiam quaisquer valores com que pudessem aliciar quem quer que fosse.

O referido criado, todavia, vai ser ouvido na Polícia Marítima, que está a elaborar o respectivo processo.

# O 50.º aniversário do Chinde será festejado na presença do ministro da Marinha que chegou já a Quelimane

LOURENÇO MARQUES, 12 — Prosseguindo a sua visita a Moçambique o ministro da Marinha, contra-almirante Mendonça Dias partiu esta manhã para Quelimane num avião da FAP, a fim de assistir amanhã ás festas do cinquentenário da vila do Chinde.

Acompanhavam o ministro o governador-geral da província, contra-almirante Sarmento Rodrigues, e o almirante Moreira Rato, comandante naval de Moçambique, além dos membros da comitiva.

Na capital da Zambézia aquelas individualidades eram aguardadas pelo governador, comandante Daniel Rocheta, comandante militar, capitão do porto, presidente do Município e outras entidades representativas, além de muito povo que dispensou aos visitantes grandes manifestações de simpatia.

Durante a sua permanência na cidade o ministro da Marinha fará a entrega de medalhas aos que se distinguiram quando do naufrágio do navio «Savé» que o ano passado naufragou junto á costa. Estas medalhas são atribuídas pelo Instituto de Socorros a Náufragos que deste modo galardoa a humanitária acção do pessoal de terra e mar que colaborou nos salvamentos.

Amanhã as individualidades presentes assistirão ás festas que assinalam o 50.º aniversário da vila do Chinde. Após estas cerimónias o contra-almirante Mendonça Dias regressa a Quelimane, seguindo depois para Vila Cabral, capital do Niassa. No dia 15 estará em Porto Amélia e depois em Lumbo, Ilha de Moçambique, e finalmente na Beira, onde deve chegar a 17 do corrente. Na capital de Manica e Sofala o ministro tenciona demorar-se três dias, seguindo dali directamente, em avião militar, para a província da Guiné, escalando Luanda. — (L.).

# Portugueses ganharam o «rallye» aéreo galaico-duriense

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 12 — **Os aviadores portugueses ganharam o segundo «Rallye» Aéreo Galaico-Duriense, que ontem terminou com a etapa Braga-Santiago de Compostela, tendo sido muito aclamados quando aterraram no aeroporto de Labacoya, desta cidade.**

O aparelho pilotado pelo dr. João Cardoso Fernandes e engenheiro Henrique Fernandes Pinto foi o primeiro a chegar.

Em segundo lugar classificou-se o aparelho pilotado por Camilo Miranda e Jorge Reis, do Porto. Em terceiro lugar chegou a equipa constituída por Vasques Osório e padre José Serra, este ultimo sacerdote de Guimarães.

Depois chegaram as equipas de Vigo, Lugo e de Santiago de Compostela.

A noite procedeu-se á entrega dos prémios no aero-clube local, seguindo-se um banquete oferecido aos aviadores que tomaram parte na competição. — (A. N. I.).

# Dr. Caldeira Coelho

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Caldeira Coelho, ministro plenipotenciário, que passou a dirigir o serviço de Relações Publicas do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Agradecemos a amabilidade e desejamos-lhe felicidades no desempenho do seu novo cargo.


UM PASSATEMPO - UM CONCURSO

a viagem do R8

Uma oferta aos leitores do «Diário de Lisboa»

O eternamente jovem Maurice Chevalier

# Maurice Chevalier completou 74 anos

**SAN FRANCISCO, 12— Maurice Chevalier, que está nesta cidade a cumprir um contrato, completou 74 anos, mas todos concordam em que o artista aparenta apenas 54 anos.**

**«Nunca me senti tão feliz como agora» — diz Chevalier que, sobre o envelhecer declara: «Há que aceitar a coisa com um sorriso porque não há outra solução».**

**Ao perguntar-lhe se admira mais as mulheres francesas ou as norte-americanas, o artista respondeu: «Em toda a parte há mulheres bonitas. Nenhum país do Mundo tem o exclusivo das mulheres atraentes. De resto, uma mulher atraente é aquela que nos atrai...» — (A. N. I.).**

# «Miss Univer
## (a argentina Norm
## encontra-se e

«Miss Universo 62», a encantadora e insinuante jovem argentina que, recentemente, na praia de Miami Beach, foi coroada rainha de beleza por Marléne Schmidt, que, também, esteve entre nós, encontra-se, desde ontem, em Lisboa, após a sua participação, durante quatro dias, nas festas que, em sua honra, se organizaram na Figueira da Foz, com o patrocínio da comissão de turismo local.

De uma beleza bem latina, de olhos e cabelos negros, a jovem Norma Nolan fala sem afectação, prestando-se, com cativante amabilidade, a falar com o jornalista. Ao princípio da tarde, no Hotel Excelsior, onde se encontra instalada, na companhia de «mrs.» Ros Abrams, da organização «Miss Universe Beauty Pargeant, Inc.», promotora dos concursos de beleza internacionais, a senhorita Nolan recebeu-nos e prontificou-se a contar-nos as suas impressões desta sua primeira viagem a Portugal.

— Sinto-me muito contente com a minha digressão neste belo País, que já «conhecia» pelas referências de pessoas amigas.

E logo acrescentou:

— Gostei muito da vossa capital, uma das c
visitei, ber
Foz e do P
umas esca
— E gost
ra da Foz!
— Magní
to simpátic
tudo e de
cordações.
estupendo!

«Miss Un
à

A uma
seu progra
rita Nolen
— Depois
pequeno p
o que visi
de turismo
geiro, de g
Casino, po
pectiva em
Mais tar
ca das 23
prazer de
pular, que
atraente e
— E qua
Argentina?
— Bom.
Nova York
sar duas s
res. Em se
sa, em Mia
encontro i
concurso,
«Miss U
também qu
go, ás 16 h
-American»
va a senti
dos portug
sempre s
muito á-vo
breve entr
— Tenho
panhia de
nhorita Ma
na, a 2.ª c
curso «A
São de um
Efectiva
gava a nos
sido uma
beldade a
partiram p
onde se ef

## Partiu para o Oriente o agente-geral do Ultramar

Partiu para o Oriente, em visita ás nossas províncias de Macau e Timor o sr. dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar. No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos de despedida altos funcionários daquele departamento de Estado e outras entidades ligadas ás actividades do Ultramar.

# CHEGARAM A LISBOA
## os desportistas da Horta e do Pico que vão concorrer aos «Jogos Desportivos do Trabalho»

O «Carvalho Araujo», que esta manhã atracou ao cais da Rocha do Conde de Óbidos, trouxe para Lisboa mais de meia centena de desportistas da Horta e do Pico, que vêm participar nos «I Jogos Desportivos do Trabalho» (Taça de Ouro dos Campeões) que se iniciam no próximo dia 23 do corrente.

Os desportistas da Horta que vêm participar nos I Jogos Desportivos do Trabalho, da F. N. A. T., no momento da sua chegada a Lisboa

A representação dos desportistas insulares, que foi recebida pelo chefe do pelouro desportivo da F. N. A. T., sr. Carmona e Costa, é constituída por atletas do C. R. P. da Conceição (Horta), que concorre em basquetebol, futebol, handebol de 7 e atletismo, da Casa do Povo de Candelária (Pico), que concorre em voleibol e, ainda, pelo C. R. P. do Cais do Pico, C. A. T. da Junta Autónoma das Estradas, Sindicato Nacional dos Carregadores e C. R. P. de Farrubim.


PINGUIM

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSIVEIS:

★

R. da Assunção, 53-2.º

São Carlos

PASTELARIA — SALA DE CHÁ

INAUGURA BREVEMENTE

CERVEJARIA — RESTAURANTE

«Escola de Gil Vicente»

Estão abertas as m las para os
Liceus (completo), Ciclo Preparatório, Geral de
Curso Nocturno Feminino para o
Av. Almirante Reis, 78 — Tel.

Jóias a
Compram
GRA
RU

# Universo 62»

## ina Norma Nolan)

## ntra-se em Lisboa

a encanta-
n argentina
praia de
ada rainha
e Schmidt,
tre nós, en-
em Lisboa,
io, durante
que, em sua
na Figueira
o da comis-

latina, de
s, a jovem
afectação,
ante amabi-
jornalista.
no Hotel
ontra ins-
mrs.» Ros-
«Miss U-
Inc.», pro-
de beleza
orita Nolan
ou-se a con-
ssões desta
a Portugal.
ntente com
e belo País,
referências

uma das cidades mais lindas que visitei, bem como da Figueira da Foz e do Porto, onde apenas estive umas escassas horas.

— E gostou das festas da Figueira da Foz? — inquirimos.

— Magníficas! Todos foram muito simpáticos para comigo. Levo de tudo e de todos as mais gratas recordações. O publico português é estupendo!...

### «Miss Universo» vai esta noite à Feira Popular

A uma pergunta nossa sobre o seu programa em Lisboa, a senhorita Nolen esclareceu-nos:

— Depois do almoço conto dar um pequeno passeio pela cidade, após o que visitarei o Estoril, estancia de turismo que desfruta, no estrangeiro, de grande renome. Janto no Casino, por gentil convite da respectiva empresa.

Mais tarde — prosseguiu — cerca das 23 horas, terei o grande prazer de estar na vossa Feira Popular, que me dizem ser muito atraente e movimentada.

— E quando conta regressar á Argentina?

— Bom. Por agora, desloco-me a Nova York e, depois, vou descansar duas semanas, em Buenos Aires. Em seguida, volto á minha casa, em Miami, na Florida, onde me encontro instalada, até ao próximo concurso, em Julho de 1963.

«Miss Universo 62», disse-nos também que embarcava no domingo, ás 16 horas, num avião da «Pan-American», mas que já principiava a sentir saudades de Portugal e dos portugueses. Sempre amável, sempre sorridente, falando com muito á-vontade, a terminar a sua breve entrevista, afirmou-nos:

— Tenho apreciado muito a companhia de «mrs.» Abrams, e da senhorita Maria José Martins Santana, a 2.ª classificada do vosso concurso «A mais bela de Portugal». São de uma extrema camaradagem.

Efectivamente, nessa altura, chegava a nossa compatriota, que tem sido uma das damas de honor da beldade argentina. Pouco depois, partiram para o Hotel Eduardo VII, onde se efectuava o almoço.

# O general Deslandes

## visitou o Laboratório de Engenharia Civil

O governador-geral de Angola, general Venâncio Deslandes, esteve, hoje, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde apreciou alguns trabalhos, ali em curso, destinados ao Ultramar e, especialmente, àquela província.

O general Deslandes chegou ali cerca das 11 horas, sendo recebido pelo director daquele instituto de investigação científica, sr. eng. Manuel Rocha, que o conduziu numa breve visita a todas as instalações do Laboratório.

Entre os vários trabalhos que decorrem ali, destinados ás províncias ultramarinas, foram apreciados os modelos da Barragem do Cambambe e do aproveitamento de Lumaun (Alto Catumbela).

No final da visita, passava já das 14 horas, o governador-geral de Angola assistiu á projecção de um filme, realizado pelo Serviço de Hidráulica do Laboratório, sobre os estudos da restinga do Lobito.


**Jóias antigas e modernas**

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRAIA, 257

**A sr.ª Lucy Parisi teve esta manhã varias crises nervosas, só a pensar que pela primeira vez teria que fazer uma viagem por via aérea... Teve mesmo que ser assistida por um médico. Ao seu lado a sua companheira de viagem e o empregado do hotel procuram confortá-la...**

# As duas turistas

## que perderam o «Vulcânia» vão já a caminho de Nova York

O caso das duas senhoras italianas naturalizadas americanas que, como ontem o «Diário de Lisboa» noticiou ficaram na nossa capital por não terem chegado a tempo de embarcarem no paquete «Vulcania», que escalou o Tejo numa das suas viagens habituais, está já resolvido.

As senhoras Lucy Parisi, de 71 anos e Fausta Irene Palescandolo, de 68, ambas viuvas, ficaram desoladas com o sucedido e não mais voltaram a contactar com os representantes do armador na nossa capital, que gentilmente procuraram resolver imediatamente a sua situação.

Elas, porém, resolveram dar rumo diferente á sua vida e, em vez de solicitarem fundos para os Estados Unidos, resolveram acolher-se á protecção da Embaixada norte-americana, que providenciou no melhor sentido. Posta de parte a hipótese de as conduzir para bordo do paquete italiano, foram solicitados os serviços da T. W. A. que reservaram lugar para as duas turistas num jacto que deslocou do aeroporto, cerca das 13 horas, e as conduzirá a Nova York.

Esta manhã fomos encontrar as senhoras Lucy Parisi e Fausta Irene Palescandolo no «hall» do Hotel Avenida Pálace. Estavam muito nervosas, em especial a primeira que chorava convulsivamente, a pensar que, pela primeira vez na sua vida, teria que viajar de avião... e a jacto.

A senhora Parisi negou a solicitar a comparência de um médico, mas acabou por se conformar com á sua sorte. No entanto, exasperava-se com muita facilidade quando a senhora Palescandolo fazia quaisquer declarações que lhe não agradavam... Liquidadas as contas na recepção — ainda sobraram alguns dólares — as duas amigas dirigiram-se de táxi para o aeroporto da Portela de Sacavém.

Antes porém, disseram-nos que estavam encantadas com a nossa capital, que percorreram com o maior interesse e entusiasmo, convencidas de que o Vulcania» largaria ás 16 horas. Esqueceram-se da prevenção feita a bordo através da instalação sonora e das informações escritas em diversas línguas numa ardósia negra colocada num dos pontos bem visíveis do «Vulcania». Mostraram-se muito reconhecidas ao sr. R. H. Word, director da T. W. A. em Portugal, pelas facilidades e atenções concedidas que chegaram ao ponto de autorizarem a viagem, no montante de 16 492$ importancia que será liquidada em Nova York.

Em resumo: á hora do nosso jornal começar a circular, as duas senhoras estão a voar em direcção aos Estados Unidos, enquanto as suas bagagens seguem a bordo do «Vulcania». No escritório do representante do armador ficou de guarda uma garrafa de aniz que haviam adquirido para saborearem no decorrer da travessia do Atlantico...

## Seguiu para o Norte o Grupo Folclórico de Cabo Verde

Partiu esta manhã, de Lisboa, para a sua digressão ao Norte do País, o Grupo Folclórico de Cabo Verde, cujos componentes almoçaram em Santarém (Portas do Sol). Os excursionistas visitaram, depois, Almeirim e Chamusca, de onde seguem para Castelo do Bode e Tomar, pernoitando nesta cidade.

# Foi suavizada a sobretaxa

## lançada pelo Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto

Esta manhã, os negociantes de peixe nas lotas da Ribeira e de Santos, embora não se mostrassem completamente satisfeitos, apreciaram a decisão do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto que transigiu um pouco na aplicação da sobretaxa de 1$00 para cobrir o desgaste das caixas onde o peixe é transportado.

Aquele organismo decidiu já que a referida sobretaxa não será aplicada a tecas com peso inferior a trinta quilos (embora ainda hoje isso tivesse sucedido); por sua vez, as tecas com o peso de 30 quilos pagarão $50 e de 30 a 60 quilogramas 1$00.

Os negociantes de peixe, porém, continuam a considerar injustificada aquela sobretaxa que, em sua opinião, deveria ser pura e simplesmente abolida.

A manifestar reconhecimento pelo interesse que mereceu ao «Diário de Lisboa» a sua reclamação, enviaram-nos telegramas os comerciantes de peixe António Encarnação, Joaquim Dionísio, Manuel Valente, Carlos Aires, João Russo, Luciana Valente, Maria Leonor, Prazeres Ferreira, Narcisa Ribeiro, Albertina Franco, Ana França, Emília Silva, Parreira & Irmão, Abel Aires & Filhos, Horácio Costa, Idalina Teixeira, Rosa Silva, Maria Paulo, Aurora Cruz, Maria Moura, Avelino Dores, Albino Alves, João Almeida, Guilhermina Pratas, Amália Leite, Teodoro Silva, Ilda Ferreira, Amaro Santos, Viuva Ernesto Aires, Elisa Jesus, João Alves, Eva Mesquita, Rosa Fernandes, Maria Arminda e Armindo Teixeira.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

O nosso colega «A Voz» deu-nos a honra de transcrever, em parte, a «Nota do dia» em que nos ocupávamos, ontem, da não adopção do idioma espanhol como língua oficial do Congresso de Pediatria, manifestando a sua plena concordancia com aquilo que aqui se escreveu. Os nossos agradecimentos.

## a viagem do R 8

**UMA OFERTA AOS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»**

O WHISKY PREFERIDO POR QUEM SABE


# Depois da emboscada-3

**Durante sete anos e oito meses, a guerra da Argélia foi o trampolim para destruir o regime legal em França e o pretexto para atear a guerra civil cujo epílogo seria a conquista do Poder. Foi, simultaneamente, o traço de união entre o exército e as forças e organizações que visavam aqueles objectivos. Os seus trâmites marcaram as etapas dessa dupla operação que nada tinha com a presença francesa naquele país. A exemplo do que acontecera com a derrota de 1940, consideravam-na como «a divina surpresa» que propiciaria os seus desígnios. São prova disso as declarações e actos dos seus intérpretes antes da liquidação sangrenta do problema argelino e a sua atitude depois de consumada a independência da Argélia, precedida de violentas reacções para intimidar o Governo que sucedeu aos da IV Republica. Na vigência desta sabotaram as fórmulas de compromisso que evitariam a derrota militar e as suas repercussões. A inquietação na metrópole, a confusão na Argélia resultaram dessa política que, invocando a sorte dos europeus ali fixados, os forçou ao êxodo e ao desespero.**

**Em que consistia a política argelina do regime legal? No reconhecimento de um facto iniludível — o facto argelino — partindo dele para assegurar a presença francesa com a colaboração e o auxílio dos aliados da França. Não havia, no pensamento dos seus dirigentes, qualquer ideia de abandono ou deserção, muito menos de felonia ou defecção. As suas figuras representativas — Mendès-France, Faure, Mitterand, Mollet — proclamaram, das cadeiras do Governo e das bancadas da oposição, esse intento. Todos deram ás forças armadas, para estas dominarem a rebelião felagá, os meios que pediram. O ultimo daqueles políticos enviou para a Argélia meio milhão de homens e pela primeira vez, depois do termo das hostilidades, recorreu ao contingente para completar os efectivos exigidos pelos chefes militares.**

**Estes não alcançaram sobre a rebelião a vitória que justificaria a política que preconizavam e era a da repressão, sintoma da sua incapacidade. A situação militar estava condicionada por factores que escapavam aos Governos da metrópole: o santuário sagrado e a internacionalização. Nenhum dirigente consciente assumiria a responsabilidade de invadir o primeiro ou correria o risco da segunda, a não ser sob a forma de veleidades despretigiantes e ineficazes. O rapto de Ben Bella e o bombardeamento de Sakiet foram provocações inuteis e custosas. A primeira deu a um dos «leaders» da rebelião a auréola que está na origem do seu predomínio actual. A segunda destruiu o crédito de que a França beneficiava junto dos seus aliados. Quando os profetas do passado alardeiam o fundamento das suas conjecturas esquecem-se de que o exército francês não venceu a rebelião e desta emergiu o exército argelino.**

**Que pediam os seus arautos? A integração impossível, pela via da vitória que não alcançavam. Esta concepção paradoxal foi defendida com sofismas. Quando De Gaulle, pela sua mão, regressou ao Poder, visaram-no não por causa da sua política argelina mas por manifestar em relação aos seus improvisados tutores, uma independência laivada de desdém e uma indiferença que é a marca do seu temperamento. Nunca ele acreditou na integração mas tentou a solução militar do conflito até ao malogro do plano Challe. Para ele, como para os homens da IV Republica, o santuário sagrado era invulnerável e a internacionalização um risco que não correu. Malograda a solução militar, perdidas as oportunidades que o bom-senso mandava aproveitar, reconheceu a independência da Argélia para pôr termo á guerra inviável. — C. F.**


**e Gil Vicente»** (EXTERNATO FEMININO)

bertas as matrículas para os Cursos de:
Ciclo Preparatório, Geral de Comércio e I. Primária
Nocturno Feminino para o ensino Liceal
. Almirante Reis, 78 — Tel. 40769

. T., no
(Taça de
que se ini-
23 do co-
desportistas
ecebida pelo
ortivo da F.
e Costa, é
do C. R. P.
que concor-
ebol, hande-
da Casa do
(Pico), que
e, ainda, pe-
Pico, C. A.
a das Estra-
al dos Car-
le Farrubim.

ossa capital,
Oriente
e-geral
mar
e, em visita
de Macau e
a da Silva,
ar. No ae-
he cumpri-
ltos funcio-
amento de
ades ligadas
amar.

o Pico
Jogos
ena de des-
o Pico, que
Jogos Des-

Vender Muito e Ganhar Pouco!...
E' a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende Ouro, Pratas, Joias e Relógios mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

# A Campanha de Segurança Rodoviária

## PARA PREENCHER o Boletim-Questionário

Inserimos hoje o primeiro Boletim-Questionário ao «Concurso de Segurança Mobil», integrado na III Campanha de Segurança Rodoviária do «Diário de Lisboa». Corresponde ao tema «Condução defensiva», publicado no suplemento distribuido no passado fim de semana.

O concorrente, para bem completar as frases insertas neste Boletim-Questionário (n.º 1), não terá mais do que ler as regras correspondentes áquele tema, pois encontrará as palavras ou conceitos que tem de escrever. É, aliás, muito simples, como terão ocasião de verificar.

(Continuação da 1.ª página)

E' nesse sentido que orientamos a nossa campanha, depois de promover um alertamento nacional e divulgar normas que terão de usar-se para bem de todos.

Da forma como os deveres e direitos de uns e outros forem respeitados, resultarão mais ou menos benefícios, num futuro que se deseja seja próximo. Para já, esta III Campanha de Segurança Rodoviária conseguiu um levantamento geral no sentido de se dar luta ao acidente, evitando-o e adoptando medidas preventivas. A população do País inteiro vem sendo elucidada sobre os vários aspectos do premente problema e tomou consciência de uma situação que a atinge directamente.

Várias realizações e divulgações de grande amplitude temos posto em prática, um contacto directo com o publico, estabelecendo com ele um diálogo util e levando-lhe conhecimentos de que necessita para se precaver contra o perigo da estrada.

Neste momento, a par de outras realizações, a campanha está numa fase que visa, essencialmente, os automobilistas, através do passatempo que a Mobil resolveu incluir nesta jornada. O «Concurso de Segurança» daquela companhia, absolutamente integrado no espírito da obra altruista que orienta esta campanha, destina-se a criar no espírito do condutor de veículos de quatro rodas um sentimento de responsabilidade e julgamento, que se transforma em processo de actuação automática, nas diversas emergências em que pode encontrar-se.

Aprendendo as regras que se inserem nos suplementos do concurso, o automobilista pode ganhar a sua vida, a dos seus e do semelhante numa emergência imprevista, nos erros que não cometeu, nos acidentes que evitou — o que, aliás, constitui a preocupação de uma condução defensiva. E' aqui que reside a mola real do acidente rodoviário. Todos que conduzem na defensiva, esperando o pior e fazendo da segurança a sua ocupação mental numero um, criando um hábito que o leve a pensar e a agir automáticamente. Para isso se lhe indicam as regras necessárias para a criação dessa mentalidade e se lhe proporcionam motivos de meditação, que acabarão por arreigar-se na sua mente.

Este processo de ensinamento oferece, ainda, o atractivo de habilitar o automobilista a uma compensação utilitária. Centenas de prémios valiosos, para si e para o seu veículo, estão á disposição dos que queiram participar num concurso em que todos lucram.

# CONCURSO DE SEGURANÇA

Mobil

BOLETIM QUESTIONÁRIO

COMPLETE PELO MENOS 4 DAS SEGUINTES FRASES DAS RECOMENDAÇÕES DE **«CONDUÇÃO DEFENSIVA»**

1 – Faça da segurança a sua _____

_____

2 – A velocidade máxima permitida aqui parece-me _____ num dia de chuva como hoje está.

Vou _____

3 – A condução defensiva exige obediência _____

_____

4 – Acendeu-se a luz verde do cruzamento. Mesmo assim, quem me garante que não vai um distraído cruzar-se-me pela frente?

Vou _____

5 – Um carro estacionado lá adiante. Sei lá se não se abre a porta e alguém sai; ou se alguém passa pela frente do carro, imprevistamente. É melhor ___

_____

6 – Uma bola a saltitar ou uma tabuleta de escola mesmo numa rua deserta. Vou afrouxar e _____

_____

**Atenção!**

COLAR AQUI O CUPÃO N.º 1

SEM O QUAL ESTE BOLETIM NÃO É VÁLIDO

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CARTA DE CONDUÇÃO N.º _____

## *Normas para a participação no «Concurso de Segurança Mobil»*

**O «Concurso de Segurança Mobil» destina-se a todos os automobilistas com carta de condução para veículos automóveis ligeiros ou pesados, amadores ou profissionais, residentes em Portugal metropolitano e ilhas adjacentes.**

- **Conservar os suplementos que vão ser editados nos próximos dias 15 e 22 de Setembro, bem como o suplemento do dia 8, já distribuído no passado fim de semana. Estes suplementos são publicados no «Diário de Lisboa» e, também, distribuídos largamente aos automobilistas. Podem, ainda, ser solicitados nos postos da P. V. T. e da Mobil, que constam das listas publicadas no «Diário de Lisboa».**
- **Munir-se dos Boletins-Questionário a publicar no «Diário de Lisboa», nas semanas subsequentes á publicação de cada suplemento.**
- **Cada Boletim-Questionário refere-se a um dos dois temas que são versados em cada suplemento. Serão, portanto, publicados seis Boletins-Questionário.**
- **Colar em cada Boletim-Questionário o cupão respectivo, inserido nos suplementos.**
- **Preencher, legívelmente, a tinta ou a esferográfica, o questionário, baseando-se nos textos publicados nos suplementos.**
- **Responder ás perguntas, ou completar as frases, insertas em cada um dos Boletins-Questionário.**
- **Serão apurados os concorrentes que, cumprindo todas as anteriores condições, respondam acertadamente a pelo menos 4 perguntas em 5 Boletins-Questionário de tema diferente.**
- **Não podem concorrer funcionários do «Diário de Lisboa» e da Mobil Oil Portuguesa.**
- **Preenchidos todos os Boletins-Questionário, devem ser enviados, devidamente agrafados, ao «Diário de Lisboa», podendo ser entregues directamente na Redacção — Rua de Luz Soriano, n.º 44 — até ao dia 10 de Outubro, ou enviados pelo correio, considerando-se válidos, neste caso, apenas os que tragam carimbos desta data ou anterior.**
- **Os boletins apurados serão numerados pela sua ordem de chegada ao «Diário de Lisboa».**
- **A atribuição de prémios será feita por sorteio entre estes numeros.**
- **O numero de colecções de Boletins, que cada concorrente queira enviar, é ilimitado.**
- **Serão eliminados os Boletins-Questionário que omitam o numero da carta de condução, não tenham colado o respectivo cupão e tragam uma incompleta ou insuficiente indicação do nome e morada do concorrente.**

# Locais onde se distribuem os suplementos do concurso «Segurança Mobil»

Os suplementos para o «Concurso de Segurança Mobil», integrado na nossa campanha, encontram-se em distribuição nos seguintes locais:

POSIÇÕES MOBIL — *Portimão* (Centro Algarvio de Comércio, Lda); *Vila Real de Santo António* (Diamantino M. Baltasar); *Mértola* (Francisco António Vargas, Lda.); *Serpa* (Manuel de Almeida); *Reguengos de Monsaraz* (Orlando F. de Carvalho); *Ferreira do* [illegible] *o* Luís Vaz Maceta); *Santiago de Cacém* (Manuel Pires Mendonça); *Évora* (Bernardino José de Mira); *Montemor-o-Novo* (Vicente de Almeida Mendes, Lda.); *Elvas* (Auto Viaduto, Lda.); *Castelo Branco* (Auto Mecanica da Beira, Lda.); *Fundão* (Auto Transportes do Fundão, Lda.); *Covilhã* (Ace[illegible]o. da Covilhã, Lda.); *Alvega* (Herculano Henrique de Carvalho); *Torres Novas* (Sociedade Torrejana de Automóveis, Lda.); *Santarém* (Celestino Vieira); *Coruche* (Sebastião Henrique Simões, Lda.); [illegible] (Rogério M. Gonçalves, Lda.); *Lisboa* (Estação de Serviço da Torre de Belém — S. C. Guérin e Servauto, Lda.); *Estoril* (E[illegible]ação de Serviço Tamariz); *Cascais* (E. S. Senhora da Guia); *Ramalhão-Sintra* (Macol, Lda.); *Cacém* (Macol, Lda.); *Loures* (Adelino da Conceição); *Caldas da Rainha* (António Luís de Barros, Lda.); *Tomar* (Costa & Irmão, Lda.); *Cadaval* (Auto Comércio e Industria do Cadaval, Lda.); *Bombarral* (Henrique Cortes); *Marinha Grande* (Vieal, Lda); *Cernache do Bonjardim* (Companhia de Viação Cernache, Lda.); *Porto* (E. S. da Avenida dos Combatentes e P. A. M. da Via Norte; *Vila Nova de Gaia* (E. S. Mobil de A. Varzim Miranda); *Braga* (E. S. Mobil de Angelo da Silva Freitas); *Figueira da Foz* (Costa & Silva, Sucs.); *Guarda* (Auto Garagem Gouveense, Lda.); *Viana do Castelo* (Botelho & C.ª, Sucs.); *Aguada de Baixo* (Caves Primavera); *Aveiro* (Auto Comercial de Aveiro, Lda.); *Chaves* (Emílio Macedo de Sousa); *Coimbra* [illegible]to Industrial); *Guimarães* (Adão Machado de Faria); *Mirandela* (José das Neves); *Oliveira de Azeméis* (Auto Parque de Azeméis, Lda.); *Póvoa de Varzim* (P. A. de Ric[illegible] & C.ª, Lda.); *Vila do Co*[illegible] A. Ferreira & Barreto); *Vila Real* (Garagem de Moreira); *Penafiel* (E. S. Albano & Miguel); *Espinho* (Garagem de Joaquim Pereira de Sousa) e *Santo Tirso* (G[illegible]m. de António Joaquim Machado).

POSTOS DA P. V. T. — Régua, Viseu, Coimbra, Leiria, [illegible]ntarém, Torres Vedras, Loulé, Faro, Atouguia da Baleia (Peniche), Águeda, Estremoz, Pombal, Beja, Alcácer do Sal, Fafe, S. Pedro do Sul, Montijo, Lagos, Ponte da Barca, Vila Nova de Famalicão, Moimenta da Beira, Santa Comba Dão, Alpalhão, Ponte de Sor, Abrantes, Monção, Évora, Portalegre, Bragança e Porto (em todas as entradas da cidade).

● Os suplementos são ainda distribuidos nas bilheteiras da [illegible]ada para a autoestrada de Vila Franca de Xira, Parceria Fluvial do Tejo (Terreiro do Paço, Cais do Sodré e Belém) e por caravanas automóveis.

## Acidentes com veículos automóveis

**Segundo numeros oficiais do Instituto Nacional de Estatística, verificaram-se, este ano, os seguintes acidentes mortais com veículos automóveis:**

| | |
|---|---|
| Janeiro ..... | 53 |
| Fevereiro .... | 60 |
| Março ..... | 44 |
| Abril ..... | 62 |
| Maio ..... | 69 |
| Total ... | 288 |

**O total de acidentes mortais nos mesmos meses em anos precedentes foi:**

| | |
|---|---|
| 1959 | 282 |
| 1960 | 283 |
| 1961 | 353 |

# Macmillan está irritado com as violentas críticas à sua política europeia

(Continuação da 1.ª página)

dos seus acusadores, a evitar o diálogo passional e a levar deste modo os mais eloquentes a revelarem a solução preconcebida que se oculta por detrás das suas declarações espectaculares de ontem.

Macmillan pretende que os próprios chefes de Governo ou os seus conselheiros analisem, nos trabalhos parciais que devem começar amanhã, os efeitos reais da eventual adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum. Este contacto com a realidade europeia que, notam os observadores, será efectivamente o primeiro para muitos representantes da Commonwealth, poderia atenuar a má disposição, nomeadamente, dos primeiros-ministros canadiano, australiano, neozelandês e paquistanês.

Por outro lado, Macmillan tenciona reunir o Gabinete antes de dar á Comunidade Britanica uma resposta considerada definitiva. Amanhã ou depois, os ministros britanicos examinarão, em conjunto, os melhores meios de pôr termo, quer satisfazendo justas reivindicações, quer demonstrando a fraqueza de certas críticas, ao concerto de protestos que comporta o risco, se não se afastar o Reino Unido do caminho que traçou para a Europa, pelo menos de levantar estorvos ao Partido Conservador nas eleições-gerais, tidas para próximo.

A sessão plenária de hoje começou ás 10 e 30, sendo o primeiro orador «sir» Abubakar Tafawa Balawa, primeiro-ministro da Nigéria. Seguiram-se «sir» Roy Welensky (Rodésias), o arcebispo Makários (Chipre) e «sir» Alexander Bustamante (Jamaica). Na sessão da tarde intervêm os representantes da Malásia, Tanganica e Trindade. — (F. P.).

## Movimento marítimo

### Paquete «Olímpia»

Passou no nosso porto, em viagem de Nápoles para Nova York, com 1178 passageiros, o paquete «Olímpia».

# A Pediatria em regiões tropicais

## foi o assunto versado na 2.ª sessão plenária do Congresso da especialidade

Integrada no programa geral do X Congresso Internacional de Pediatria, efectuou-se esta manhã, além de inumeras sessões em oito salas que funcionaram simultaneamente, uma segunda sessão plenária, dedicada aos problemas pediátricos das regiões tropicais e dos países em via de desenvolvimento. A esta sessão presidiu o prof. L. Emmett Holt Jr. (Estados Unidos), tendo sido apresentadas dez comunicações pelos médicos e professores A. Moncriett (Inglaterra), L. Garibay (México), G. Frontali (Itália), A. Ali Khan (Paquistão), J. Senecal (Senegal), Mário Olinto e J. Martinho da Rocha (Brasil), E. Stranski (Filipinas), Mme. J. Chavenon Rasoazanapara (Madagascar) e J. Meneghello (Chile).

### Tuberculose no Brasil: — 25 milhões de vacinados

Ligados como estamos por laços de cultura e sentimento ao Brasil, entendemos ouvir o sr. prof. dr. Mário Olinto, catedrático da Faculdade Médica do Rio de Janeiro, director do Instituto Fernando Figueira e também exercendo a sua actividade no Ministério da Saude brasileiro.

Como lhe solicitássemos algumas considerações gerais, o nosso entrevistado resolveu, até como medida prática, apoiar-se na abertura da sua comunicação, o que não obstou a que, depois, lhe fizéssemos várias perguntas.

A incidência da tuberculose infantil — segundo o prof. Mário Olinto — nos países em desenvolvimento e a caminho da industrialização especialmente no Brasil, não só pela sua grande extensão territorial, como pela diversidade sócio-económica, das suas várias regiões, é ainda muito alta e apresenta mesmo uma certa tendência para se elevar ainda mais, principalmente nas cidades onde se instalam as grandes fábricas industriais. Deve-se, em parte, ao facto de as condições sanitárias e sociais não terem acompanhado, paralelamente, nesta cidades, o rápido surto de progresso e não terem também oferecido, aos operários e ás suas famílias, por vezes numerosas, os recursos sociais e de saude publica em harmonia com o rápido desenvolvimento local, contráriamente ao que se verifica nos países, já há bastante tempo industrializados, onde a morbidade e a mortalidade por tuberculose apresenta uma queda progressiva, não só pela instalação lenta e gradual de um armamento médico-social, como pela elevação do nível de vida dessas populações.

Em algumas pequenas cidade do Brasil, por exemplo, a mortalidade infantil cresceu logo que a industrialização se apossou das mesmas.

— Quais as fontes de maior contágio da tuberculose infantil?

— Na tuberculose infantil, a maior responsabilidade cabe, sem duvida, ás fontes de contágio familiar. Mas em certos ambientes de aglomerados urbanos onde dominam condições de habitação extremamente desfavoráveis, como nas nossas favelas, a fonte de contagio extrafamiliar é denominada pela intensa promiscuidade, fazendo com que toda a comunidade funcione como um unico domicílio.

Elucidou-nos, seguidamente, o prof. Mário Olinto de que a vacinação (B. C. G. oral) é empregue em grande escala em todo o território brasileiro.

— Por iniciativa de...?

— Por iniciativa pré-estatal. Isto é: o Estado auxiliar organismos e entidades particulares na luta contra a tuberculose. Esse auxílio é forte, objectivo, dinamico.

— Pode exemplificar...?

— Olhe: tendo o Brasil 75 milhões de habitantes, 25 milhões já foram vacinados até á data. Um terço da população está pois vacinado. Estes numeros dizem muito acerca, não só desse esforço conjugado, como também da acção dos pediatras que têm a seu cargo o debelamento e a prevenção da tuberculose infantil.

# A crise no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

Outubro para a consulta popular sobre as instituições. Entretanto, no Parlamento, voltava a estar em causa o acordo de 17 de Agosto sobre a maneira como se procederia á escolha entre regime presidencial e regime parlamentar.

Assim, o debate é duplo. A questão das instituições corresponde, ao nível da orientação política geral, á opção entre uma política de reforma e uma política conservadora.

A seguir á demissão do presidente Jânio Quadros, a maioria conservadora do Congresso aboliu o regime presidencial e instituiu, de facto, um regime parlamentar. Mas o presidente Goulart, apoiado pelo Partido Trabalhista, pelos sindicatos e pelo Exército, pretende a restauração do regime presidencial, considerada condição indispensável á aplicação de uma política de reformas económicas e sociais audaciosas.

### O ALTO COMANDO APOIA GOULART

Depois de estarem na iminência de uma prova de força, «nacionalistas» e conservadores, acabaram por chegar a um compromisso. A «emenda Oliveira Britão», votada em 17 de Agosto findo, previa, nomeadamente, que o futuro Congresso, eleito em Outubro, disporia de poderes constituintes e que a Constituição assim elaborada pelos parlamentares seria submetida a consulta popular.

Ora ontem o representante trabalhista na comissão «ad hoc» do Senado votou contra a «emenda Oliveira Britão». Os trabalhistas — e, afirma-se, o presidente Goulart — receiam que o Congresso evite pôr o poblema constitucional nos termos de uma escolha clara entre regime presidencial e regime parlamentar. Estas apreensões, de resto, justificam-se pelas declarações dos conservadores.

Afirma-se que o Alto Comando militar continua favorável ao presidente Goulart. Mas nas esferas conservadoras insinua-se a existência, entre os oficiais, de uma forte corrente de oposição ao Alto Comando. — (F. P.).

FOTOCÓPIAS
ENTREGA EM BENFICA
Telef. 701338 — informa
EXTERNATO ANGOLANO
Rua Cláudio Nunes, 21 — Benfica

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

# A CIDADE

## Teatro gratuito

### nos bairros populares

O espectáculo que a Camara Municipal dedica esta semana á população dos bairros populares da cidade, está marcado para a noite de sábado, na Tuna Recreativa Juventude Chelense, na Calçada do Teixeira, 1. A representação está a cargo do Teatro de Ensaio, dirigido por João Sarabando, que levará á cena a peça em três actos «Ave de Rapina». A distribuição gratuita de bilhetes faz-se naquela agremiação.

## Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): mala de viagem contendo diversas peças de roupa para homem, cobertores e um documento; um estojo para óculos; um porta-moedas com dinheiro; um boné cinzento; uma pasta com artigos de barbear; uma pasta contendo louça; um saco de linhagem com uma máquina de petróleo, cebolas, etc.; uma bomba de bicicleta; uma chapa de moto LL-73-26; um esmeril; um aro de farol de automóvel; um porta-moedas de cabedal com dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; uma pregadeira de fantasia; um estojo com uns óculos graduados; mala de mão, para senhora, contendo os bilhetes de identidade de Isilda Maria de Oliveira Fernandes e Carlos Alberto Dinis Ricardo Baptista; um chapéu de palha, para criança; uma camisola de malha, de cor verde; diversas argolas com chaves; chaves soltas.

# PORTUGAL PARTICIPA NO PRIMEIRO CONGRESSO DO F.O.R.A.T.O.M.

PARIS, 12 — Cerca de 600 cientistas, engenheiros, economistas, industriais e professores universitários reunem-se hoje na sede da U. N. E. S. C. O. nesta capital, para o primeiro congresso do Foro Europeu Atómico (F. O. R. A. T. O. M.).

Os dez membros do F. O. R. A. T. O. M. — Portugal, Áustria, Bélgica, França, Alemanha Ocidental, Itália, Luxemburgo, Holanda, Espanha e Suíça — assim como a Grã-Bretanha, Estados Unidos, India, Japão, Canadá e Brasil estarão representados no congresso.

O F. O. R. A. T. O. M. destina-se á cooperação entre grupos nacionais para desenvolvimento da aplicação pacífica da energia nuclear. — (R.).

### SIMPÓSIO DE OFTALMOLOGIA EM GRANADA

GRANADA, 12. — Com a presença de 600 especialistas, foi ontem inaugurado oficialmente o congresso da Sociedade Oftalmológica Hispano-Americana.

Nesta reunião de oftalmologistas participam, também, delegados de Portugal. — (A. N. I).

# COLHERAM UM HOMEM E ABANDONARAM-NO

## a caminho do hospital com uma perna partida

Na Avenida Defensores de Chaves, foi esta manhã colhido por um automóvel o pedreiro Joaquim Melo, de 68 anos, residente na Rua A, 23, rés-do-chão, esquerdo, ao Bairro Catarino. O condutor do carro, que ia acompanhado de outro indivíduo, cuja identidade se desconhece, meteram a vítima dentro do automóvel e, em vez de a conduzirem ao Hospital de S. José, abandonaram-na na Alameda Afonso Henriques com a promessa de que voltariam dentro de momentos.

O pobre homem, contorcendo-se com dores — tinha uma perna partida — ficou horas á espera, até que populares chamaram um polícia que o conduziu á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

Entretanto, a P. S. P. conseguiu identificar o automóvel e averiguar que ele se encontrava confiado pelo seu proprietário á guarda de uma garagem na Rua Francisco Sanches.

O proprietário desta declarou que, como não tivesse lugar para o carro o havia colocado á porta. Entretanto tinha desaparecido.

Considera-se estranha tal declaração, porquanto não foi participado á Polícia nem ao dono do carro o seu desaparecimento.

Admitindo, porém, a hipótese de o veículo ter sido roubado, presume-se que o seu condutor não tivesse carta de condução. A Polícia investiga.

# O ROMANCE ENTRE JAYNE MANSFIELD E BOMBA

*ROMA, 12 — A actriz Jayne Maynsfield chegou ontem á noite a esta cidade e foi recebida no aeroporto por Enrico Bomba, o homem com quem deu escandalo a dançar o «twist» num clube nocturno da Via Veneto.*

*O marido da actriz, Mickey Hargitay, que estava no clube, interrompeu o espectáculo, que alguns jornais classificaram então de «Strip-tease». Quando o casal regressou aos Estados Unidos, anunciou o seu rompimento e falou-se num possível casamento de Jayne com Enrico Bomba.*

*Jayne veio agora a Roma para receber a «Máscara de Prata», um prémio destinado á actriz estrangeira mais popular em Itália. — (A. N. I.).*

# O DR. KNAPP

## (assistente do prof. Lenz) revela as investigações que levaram à descoberta dos perigos da Talidomida

A tarde, com inicio ás 14 e 30, reuniu-se uma mesa redonda para discussão dos perigos resultantes do emprego de drogas em mulheres grávidas. Nela participaram, não só o nosso entrevistado de ontem, o prof. Lenz, como também os profs. Blattner, Wilkins, Lucey e Cohlan (U. S. A.), e ainda A. Knapp e Weicker (Alemanha).

O dr. Knapp, assistente do prof. Lenz, concedeu-nos uma entrevista que, em parte, serve de complemento á de ontem. O dr. Knapp é espanhol. Nasceu em Madrid e estudou nas Universidades da capital espanhola e de Valladolid. Em 1953 partiu para Hamburgo onde se fixou, entregando-se á clínica pediátrica. Breve foi escolhido para assistente da Clínica Pediátrica de Hamburgo. Iniciou, aí, o seu trabalho com o prof. Lenz.

— Em 1961 — declarou o dr. Knapp — permaneci algum tempo em Espanha, e assisti, em Barcelona, á I Reunião dos Médicos Pediatras Espanhois. Eu já me inteirara de malformações típicas e descrevi-as aos meus colegas, ainda sem qualquer conhecimento sobre o assunto. Regressei á Alemanha e principiámos a trabalhar, eu e Lenz com o objectivo de encontrar as causas das malformações. Percorremos Hamburgo e interrogámos centenas de pessoas através de perguntas anteriormente elaboradas. Verificámos os medicamentos mais usados. As primeiras tentativas nada deram de positivo — pelo que estendemos o interrogatório das mães aos médicos que as haviam tratado e aos farmaceuticos que as haviam atendido.

— Muitas vezes — revelou o dr. Knapp — eu perguntara: se a sr.ª tivesse uma dor de dentes o que tomaria? Resposta: «Ia a casa da vizinha pedir um medicamento». Ora, por conseguinte, necessário nos foi ir também investigar em casa das vizinhas... Finalmente, em 18 de Novembro de 1961, foi-nos possível chegar a algumas conclusões, reveladas por nós no Congresso dos médicos pediatras reunido na Renania.

— Quais as conclusões alcançadas?

— Parecia-nos que as malformações se verificavam essencialmente em mães que haviam ingerido certos medicamentos durante o período de gravidez.

Revelou o dr. Knapp:

— Entretanto, três dias antes haviamos informado a casa produtora da Talidomida das nossas suspeitas. Mais tarde, o dr. Weicker, de Bonn, comprovou o primeiro caso concreto das malformações com Talidomida.

— Qual é, hoje, a atitude da medicina perante a Talidomida?

— Procuramos evitar a sua aplicação, divulgando os seus efeitos aos médicos de todo o Mundo e procuramos, também, encontrar métodos, biológicos ou laboratoriais, que descrevam com exactidão qualquer acção teratógena.

— Havia casos de malformações antes do aparecimento da Talidomida?

— Apenas alguns. Nem um só havia, porém, com as típicas características proporcionadas pelo uso daquela droga.

# O INCIDENTE COM O «U-2» NA CHINA

PEQUIM, 12 — Os membros da unidade da Aeronáutica chinesa que abateu o avião «U-2» da China nacionalista, participaram anteontem num comício realizado «algures na China oriental» — anuncia a agência «Nova China».

O general Liu Ya Lou, comandante em chefe da aviação da China Popular, exaltou aquele feito de armas que qualificou de »golpe desferido nos imperialistas americanos», exortando, todavia, os aviadores a «não se deixarem vencer por um sentimento de excessivo orgulho». — (F. P.).

# Vida religiosa

### Peregrinação nacional à abertura do Concílio Ecuménico

Despertou vivo entusiasmo a iniciativa da Comissão Nacional de Peregrinações de, no âmbito para que foi designada pelo episcopado, promover uma peregrinação nacional a Roma por ocasião da abertura solene do Concílio Ecuménico Vaticano II. A' medida que se aproxima o início deste grande acontecimento histórico, e se vão tornando publico, mais pormenorizadamente os actos preparatorios de tão transcendente encontro mais cresce o interesse pela peregrinação.

Quem esteja interessado em conhecer as condições da peregrinação (preços, datas, itinerários, programa, etc.), deve solicitar o folheto elucidativo.

Toda a correspondência deve ser dirigida á Comissão Nacional de Peregrinações Campo de Santana, 43, Lisboa 1.

## OCTOGENÁRIO mortalmente colhido por uma carrinha

LEIRIA, 12 — Na Rua Mouzinho de Albuquerque, uma carrinha do Regimento de Infantaria n.º , desta cidade, conduzida pelo soldado José Dias Nogueira, colheu o trapeiro Joaquim da Costa Pedrosa, de 81 anos, casado, natural do concelho de Figueira da Foz e residente numa barraca em Pousos. O infeliz octagenário foi transportado ao hospital onde faleceu horas depois.

## CARREIRAS AÉREAS

### Prosseguem voos de apresentação «Caravela»

A TAP promoveu ontem á tarde mais dois voos de divulgação do «Caravela VI-R» que, a partir dos princípios do ultimo Agosto, se encontra em serviço nas linhas de Madrid, Paris e Porto Santo.

Os voos principiaram no aeroporto da Portela. O primeiro, dedicado ao Ministério da Marinha, efectuou-se ás 18 horas, e nele tomaram parte oficiais, sargentos e praças; o segundo, dedicado ao Secretariado Nacional da Informação, foi ás 19 horas, e nele participaram funcionários superiores.

## É PARALÍTICA e está ameaçada de ficar cega

Com o título em epígrafe, publicámos ontem uma local do nosso correspondente em Borba, que conta a infelicidade de uma garota gravemente doente, além de paralítica, cujos pais, muito pobres, não podem levá-la a um especialista por absoluta falta de meios.

A propósito, o sr. José de Almeida Rodrigues, do Largo da Anunciada, 9, 2.º, velho leitor do «Diário de Lisboa», enviou-nos, com uma carta em que deixa transparecer a muita bondade do seu coração, a quantia de 500 escudos, para pagamento de uma primeira consulta por um especialista.

Em nome da pobre Susana Calhamonas, agradecemos.

## Sindicato do Pessoal da Aviação Civil

O titular da pasta das Corporações, recebe, esta tarde, ás 17 horas, no seu gabinete, os dirigentes do Sindicato do Pessoal de Voo da Aviação Civil, recentemente eleitos, que lhe vão apresentar cumprimentos.

# Linha de SINTRA

## A Gincana-Perícia de S. Lourenço disputa-se no próximo sábado

A zona litoral sintrense reveste-se, nesta quadra do ano, de características verdadeiramente cosmopolitas, mercê dos seus atractivos de invulgar beleza e das iniciativas que, constantemente, procuram valorizá-la.

A Gincana-Perícia de S. Lourenço a disputar no próximo sábado, no parque de estacionamento da Praia das Maçãs, sob o patrocínio da Camara Municipal de Sintra e da sua Comissão Municipal de Turismo, será mais um motivo de atracção de muita valia para aquela magnífica estancia. Organizada por um grupo de habitantes das Azenhas do Mar, têm sido orientada de tal forma que pode já antever-se que os êxitos alcançados nos anos anteriores serão pelo menos igualados.

A receita desta competição automobilística será também aplicada em melhoramentos nas Azenhas do Mar.

As inscrições estão abertas na Comissão Municipal de Turismo de Sintra; na Farmácia Central, na Praia das Maçãs; e na oficina de reparações de automóveis na Rua de Infantaria 4, 51 D, em Lisboa.

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «As duas mulheres» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).

## Farmácias de servico

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Ttl. 931551). — *Ctntral* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210). — *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). — *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque-Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel., 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### D. Maria Gracinda Pinto dos Santos

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria Gracinda Pinto dos Santos, mãe da sr.ª D Ofélia da Fonseca dos Santos e dos srs. Amadeu, Armando e José Pinto dos Santos. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João.

### D. Elvira Soares Mendes Abreu

TABUAÇO, 12. — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Elvira Soares Mendes Abreu, mãe da sr.ª D. Maria José Abreu Vilaça, casada com o sr. Tiago de Almeida Vilaça, comerciante no Rio de Janeiro, da sr.ª D. Estefania Abreu Barradas e do sr. Manuel Maria Abreu, funcionário da Camara de Tabuaço, casado com a sr.ª D. Maria Reisinanda Conceição Santos Abreu. O funeral realizou-se da sua residência para o cemitério local.

## FUNERAIS

### Mário José Correia Andrade Borges

ALMADA, 12 (Pelo telefone) — Constituiu uma manifestação de pesar o funeral do jovem estudante universitário sr. Mário José Correia Andrade Borges, filho do coronel-médico sr. dr. David Gomes Borges, proprietário em Cacilhas, vítima de um acidente automobilístico na estrada nacional Cacilhas-Setubal, no lugar da Muleta, a que nos referimos no domingo ultimo. O funeral saiu da igreja de Almada para o cemitério desta vila, ás 10 horas. No piedoso acto incorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais e ao longo dos passeios das ruas do trajecto, viam-se filas de centenas de pessoas.

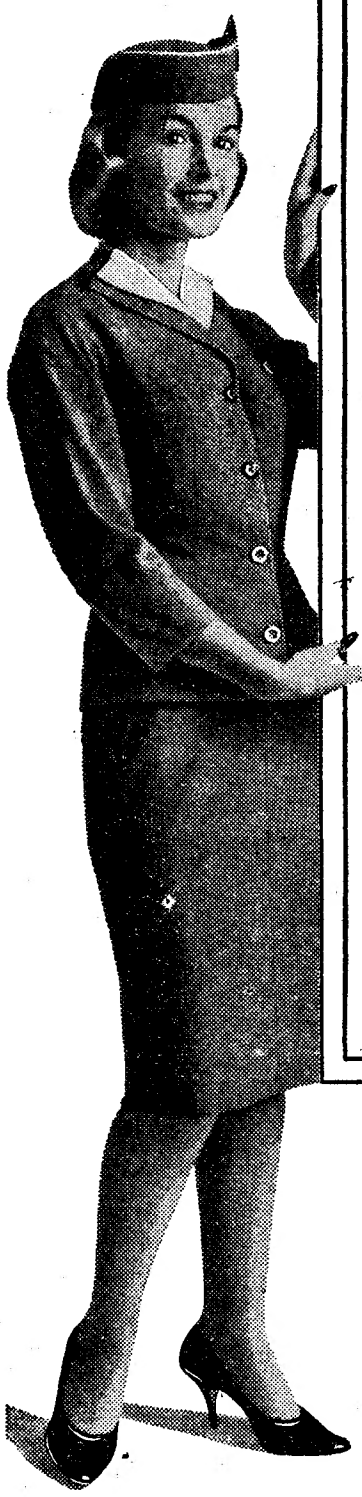
## AS VINHAS E OS OLIVAIS ressentem-se da falta de chuva

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», o tempo, durante a primeira década do mês corrente, não alterou o aspecto geral das culturas, porque a chuva que caiu não foi suficiente para produzir benefícios apreciáveis. Ressentem-se em especial as vinhas, olivais e tomateiros.

Houve ataques da mosca da azeitona e do Mediterraneo.

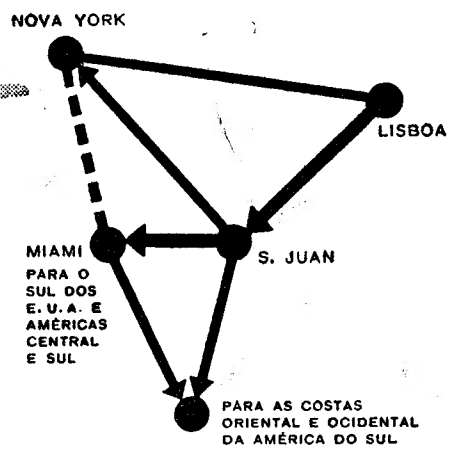
As culturas de regadio continuam boas. O aspecto dos arrozais é promotedor, tendo já começado a ceifa em algumas regiões.

Antevisão das condições meteorológicas médias, no Continente, até 25 do corrente: continuação do bom tempo com formação de nevoeiro no litoral oeste. Períodos de chuva e chuvisco, sobretudo nas regiões do Norte.

AGORA — Sòmente com a PAN AM

Clippers a Jacto directos para:




Nova York!
Porto Rico!
Miami!

De Lisboa voe na nova rota Sul da Pan Am para Miami via Porto Rico (rápidas ligações para toda a América Latina), ou, se quiser, voe directamente para Nova York. Vá por uma rota, volte por outra, sem aumento de preço. Com um bilhete de ida-e-volta de Lisboa, pode visitar Miami e Nova York, sem aumento de preço.

Apenas 7 horas de voo directo de Lisboa a Porto Rico — uma das principais entradas para a América Latina — e sòmente 11 horas para Miami, Flórida — grande centro de turismo e negócios e uma das principais entradas para o Sul dos E. U. A. e América Latina. Os Clippers a jacto da Pan Am voam directamente de Lisboa para Nova York apenas em 6 horas e meia.

Disponha de rotas à escolha e escolha o serviço a jacto que mais lhe agrade! Cada voo oferece-lhe a Primeira Classe "President Special" ou a Classe Económica "Rainbow". Em ambas, servir-lhe-ão deliciosas refeições do Maxim's de Paris... e óptimos vinhos.

**Rápido serviço de Carga, também!** As rotas dos Clippers a jacto da Pan Am proporcionam aos importadores e exportadores um serviço rápido e eficiente para o intercâmbio de mercadorias entre Portugal, os E. U. A. e as Américas Central e do Sul.

BENEFICIE DO INCALCULÁVEL VALOR DA EXPERIÊNCIA NA LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO!

PAN AM

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American - P. dos Restauradores, 46 Lisboa-2 - Tel. 362181 (5 linhas)

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Setembro de 1932 publicava:

*— Referiu-se há dias o «Século» ao facto de se encontrarem ameaçados de interromper os seus estudos seiscentos e dezoito rapazes e raparigas, que não podem matricular-se nos liceus de Lisboa, em virtude de excederem a lotação desses estabelecimentos de ensino. Isto, que é muito grave, sucede também nos liceus provinciais, onde a população académica tem crescido enormemente nos ultimos anos. Supomos que todos se deviam congratular com este acréscimo de estudantes, visto que o futuro dum país depende do valor técnico, moral e intelectual das novas gerações. Não queremos, por isso, admitir que se pretenda dificultar o ensino, já agravando as propinas, já restringindo as admissões, ou mesmo seleccionando os alunos neste e naquele ano, conforme os valores auferidos nos exames, que são sempre contingentes. Há que instruir ricos e pobres, a exemplo do que fazem grandes nações como os Estados Unidos, a França e a Alemanha, para só citar estas, que marcham á frente da civilização e que há muito se tornaram das maiores potências espirituais do Mundo. Temer os resultados do ensino, que conduzem o indivíduo á sua emancipação, em todos os campos, seria, talvez, um retrocesso ao obscurantismo com todos os seus males e preconceitos.*

## RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 17 horas: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda do comando-geral da G. N. R.; 19 e 45: Tempo de valsa; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Instrumentistas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com o conjunto »Quatro de Espadas»; 22: 13.º episódio do folhetim «Tristão e Isolda»; 22 e 20: Instrumentistas; 22 e 25: Fados, por Manuel Fernandes; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança, do Casino da Póvoa de Varzim; 23 e 45: Noticiário; 24 horas: Encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc./s. — A's 19: Ciclo a sonata, «Sonata para viola e piano» Honegger), viola Klaas Boom, piano Cor de Groot; 19 e 20: Ciclo de musica coral religiosa, «Missa do Papa Marcelo» (Palestrina) pelo coro holandês, dirigido por Félix de Nobel; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? Programa coordenado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sinfonia n. 5, em dó menor op. 67» (Beethoven), pela Orquestra dos Concertos Lamoureux, de Paris, sob a direcção de Igor Markevitsch, «Morte e Transfiguração», poema sinfónico op. 23 (Richard Strauss), pela Orquestra da N. B. C. dirigida por Toscanini; 21: Noticiário; 21 e 30: Três séculos de ópera, 3.º e 4.º quadros da ópera «Sadko» (Rimsky-Korsakow) 23: A Voz do Ocidente, programa internacional; 1 hora: Encerramento.

RADIO CLUB — A's 17 e 30: 5.º programa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Cançonetas; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: A voz do trabalho; 21 e 45: Imagens por musica; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Variedades; 23: Cançonetas; 23 e 15: Artista; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

*Emissor de Miramar* — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Asi es Espana; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação é posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20; Taças musicais; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão — programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 45: Transmissão da cerimónia religiosa de Fátima; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: «Gaudeamas Igitur», anuncio da estação e resumo; 18 e 2: Nota de abertura: 18 e 5: Concerto; 18 e 30: Quinze minutos no Chile; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 50: Os dois ultimos discos; 18 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular: 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: A Mulher Elegante; 20 e 13: Programa da Junta de Acção Social; 20 e 30: Histórias de animais; 20 e 55: TV Motor; 21 e 30: Telejornal; 22 e 03: Toiros; 22 e 45: «Estoril-Show» (transmissão directa do Casino Estoril); 23 e 35: Telejornal.

## MARES

PREIA-MAR

Dia 12 — Às 2 e 40 (3,[illegible] 15 horas (4,16 m.).
Dia 13 — Às 3 e 30 (4,11 m.); 15 e 50 (4,37 m.).
Dia 14 — A's 4 e 17 (4.29 m); 16 e 38 (4,52 m).

BAIXA-MAR

Dia 12 — Às 8 e 21 (1,05 [illegible]); 20 e 51 (0,81 m.).
Dia 13 — Às 9 e 10 (0,81 m.); 21 e 40 (0,62 m.).
Dia 14 — A's 9 e 58 (0,65 m); 22 e 26 (0,52 m).

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATRO**

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».

**CINEMAS**

EDEN — «Nikki, o cão selvagem».
ODEON — «Depois do Cuplé».
COLISEU — «A grande senhora»
RESTELO — «Ponte para o Sol».
PROMOTORA — «Todos morreram calçados».
CAMPOLIDE — «O caminho dos gigantes».

**(Para maiores de 17 anos)**

**CINEMAS**

TIVOLI — «Conflito íntimo»
S. LUIZ — «E tudo o vento levou».
IMPERIO — «O monta-cargas».
ROMA — «O milionário».
S JORGE — «Enferm[illegible]ra para todo o serviço».
MONUMENTAL — «O anjo da violência».
CONDES — «O milionário».
POLITEAMA — «Os canhões de Navarone».
ODEON — «Diário de uma mulher».
ALVALADE — «E tudo o vento levou».
CAPITOLIO — «Haway azul».
LIS — «Amores célebres».
AVIS — «O ultimo pistoleiro».
ESP. PORTUGALIA — Querida vigarista».
ROYAL — «Homens no escuro».
IDEAL — «A amada infiel».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «O aventureiro do Mississipi».
ARCO IRIS — «A arma de um bravo».
JARDIM — «Katia».
CHIADO TERRASSE — «Perdida pelo Mundo».
CINE MOSCAVIDE — «O sabor do medo».

## FARMÁCIAS

**TURNO D**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA** — Mendes Gomes, Calç da Ajuda 222 (638256)
**ALCANTARA** — Ester Nogueira, R de Alcantara 5-A (637563).
**ALMIRANTE REIS** — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
**ALTO DO PINA** — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque RSV (843571).
**ALVALADE** — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681). ✲ Nova Iorque, R. António Patrício, lote 347 da Av dos Estados Unidos da América (7606588).
**AMOREIRAS** — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8 (681515).
**AREEIRO** — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ Lusitana, Av. de Roma 18-A (725443) ✲ Chiado, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
**AVENIDAS NOVAS** — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ Providência, R D. Filipa de Vilhena 9-C (770324) ✲ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viriato 29-29-A (48966).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO** — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA** — Silva Carvalho, R dos Fanqueiros, 126 (26575). ✲ Simões Pires, R da Prata, 115 (362350)
**BENFICA** — Vicente, Est de Benfica, 466-A (782606) ✲ Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ Progresso, R. A-da-Maia 64-C (702226).
**CAMINHOS DE FERRO** — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro 36 (866126).
**CAMÕES** — Andrade R. do Alecrim, 125 (323446).
**CAMPO DE OURIQUE** — Maria Pia, R D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ Linaida, R. Ferreira Borges, 30 (660955)
**CAMPO DE SANTANA** — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria 117-118 (53308)
**CAMPOLIDE** — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ Zenel, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade). (651840)
**CHARNECA** — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO** — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ Banha, Est de Chelas, 173-175 (382241).
**ESTEFANIA** — Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-5 (54808).
**ESTRELA E LAPA** — Alb R de Santana, á Lapa 156 (663562).
**GRAÇA** — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
**LUMIAR** — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ Douro, Al Linhas de Torres, 93 (791131).
**MADRAGOA** — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
**MOURARIA** — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).
**OLIVAIS** — Freitas, R Zófimo Pedroso 11-13 (381136).
**PALHAVÃ** — Canto, Est das Laranjeiras, 202 (780841).
**PEDROUÇOS** — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
**PICHELEIRA** — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
**REGO** — Berne, Av. de Berne, 44-A, (773568).
**S. BENTO** — Valentim, Ld.ª, R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
**SANTO AMARO** — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
**SANTA MARTA** — Luis de Magalhães, H. R de Santa Marta, 15-A-B (46490).

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ... | 655$00 | 653$00 | 660$00 |
| Cons. 3 % T. 10 ..... | — | — | 690$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 .. | 808$00 | — | 808$00 |
| Centenários 4 % 1940... | 1.885$00 | 1.880$00 | 1.895$00 |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1942 | — | 1.014$00 | — |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1943 | — | 1.014$00 | — |
| Obg. Tes.2 1/2 % 1944 | — | 1.014$00 | — |
| Externo 1.ª série..... | — | 1.070$00 | 1.100$00 |
| Ext. 1.ª série car. ..... | — | 1.125$00 | — |
| Externo 2.ª série ..... | — | 1.070$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | 1.070$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | 1.310$00 | 1.320$00 |
| Ext. 3. série car. ..... | 1.320$00 | 1.310$00 | 1.330$00 |
| Caut. 3. série s/j. ..... | — | 220$00 | 230$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Águas Lisboa 5 % ..... | — | 500$00 | 505$00 |
| Norte de Portugal 5 % | 101$50 | 101$50 | 102$00 |
| Gás Elect. 3 3/4 % ... | 945$00 | — | — |
| Gás Elect. 4 % ..... | — | 942$00 | — |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | — | 970$00 | — |
| Gás Elect. 5 % ..... | — | 1.000$00 | — |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | 84$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ..... | — | 86$00 | 88$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | 90$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | 95$00 | 95$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1952 ..... | — | — | — |
| H. E. do Douro ..... | — | 965$00 | 975$00 |
| H. E. S. Estrela 3 1/2% | — | 725$00 | 740$00 |
| C. P. 4 1/2 % ..... | — | — | 1.008$00 |
| Metropolitano ..... | — | 948$00 | — |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo ..... | — | — | — |
| Angola ..... | — | — | — |
| Espírito Santo ..... | — | 6.500$00 | 7.000$00 |
| Lisboa & Açores ..... | 1.910$00 | 1.900$00 | 1.920$00 |
| Portugal ..... | — | 1.750$00 | 1.900$00 |
| Ultramarino ..... | — | 1.135$00 | 1.150$00 |
| Agricultura ..... | — | 48$00 | 50$00 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | 280$00 | 290$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | 1.500$00 | 1.700$00 |
| *C.as Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel ..... | 525$00 | 520$00 | 530$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | — | — |
| Agric. Colonial ..... | — | 125$00 | — |
| Açucar de Angola ..... | 610$00 | 600$00 | 615$00 |
| Boror ..... | — | 100$00 | — |
| Cabinda ..... | — | — | — |
| Cadá ..... | — | 800$00 | 850$00 |
| Colonial do Buzi ..... | 90$00 | 90$00 | 91$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | 500$00 | 600$00 |
| Incomati ..... | — | 990$00 | — |

| *C.as Ultramarinas* | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Moçambique ..... | 36$00 | 35$00 | 37$00 |
| Zambézia ..... | — | 51$00 | 52$50 |
| Diamantes ..... | 420$00 | 418$00 | 421$00 |
| Lobito ..... | — | 328$00 | 330$00 |
| *C.as Diversas* | | | |
| Cimentos Tejo ..... | — | — | 700$00 |
| Cimentos Leiria ..... | — | — | — |
| Crédito Predial ..... | — | 37$00 | 37$50 |
| Industrial Aliança ..... | — | 310$00 | — |
| Portugal e Colónias ... | — | 547$00 | 550$00 |
| Nacional Navegação ... | — | 750$00 | 790$00 |
| Colonial Navegação ... | 550$00 | 540$00 | — |
| Port. de Celulose ..... | — | 3.050$00 | 3.100$00 |
| Portuguesa de Pesca... | 980$00 | 970$00 | 990$00 |
| Port. de Tabacos ..... | 254$00 | 252$00 | 255$00 |
| Tabacos de Portugal... | — | 465$00 | 475$00 |
| *Aguas, Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934..... | — | 315$00 | 330$00 |
| Aguas Lisboa 1936..... | — | 315$00 | 325$00 |
| Eléct. das Beiras ..... | — | — | 1.520$00 |
| Gás e Electricidade ... | 278$00 | 277$50 | 278$50 |
| H. Alto Alentejo ..... | 141$50 | 141$50 | 142$00 |
| H. E. Cávado ..... | 1.042$00 | 1.040$00 | — |
| H. E. Zêzere ..... | — | 1.170$00 | 1.175$00 |
| Nac. de Electricidade | — | 1.170$00 | 1.180$00 |
| União Eléctrica Port. | 140$50 | 140$00 | 141$00 |
| H. E. do Douro ..... | 1.005$00 | 1.004$00 | 1.006$00 |
| H. E. Portuguesa ..... | — | — | 85$00 |
| H. E. S. Estrela ..... | — | — | — |


BANCO BORGES & IRMÃO
Fundado em 1884


| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| *Notas:* | | |
| África do Sul ..... | 38$25 | 3[illegible]$50 |
| Alemanha ..... | 7$05 | 7$25 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 ..... | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina ..... | $20 | $24 |
| Áustria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | .56,5 | $58,5 |
| Brasil ..... | $03,7 | $05 |
| Canadá ..... | 26$20 | 26$70 |
| Congo Belga ..... | $11 | $16 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47,5 | $48,5 |
| França (N. Franco) ... | 5$73 | 5$88 |
| Holanda ..... | 7$85 | 8$10 |
| Inglaterra ..... | 79$50 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,5[illegible] | $04[illegible] |
| Marrocos ..... | 5$00 | 5$30 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suíça ..... | 6$55 | 6$70 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) ... | 280$00 | 290$00 |
| Portugal — Barra ..... | 32$30 | 33$00 |
| Portugal — Barra fino | 32$50 | 33$20 |


OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMO COM GARANTIA HIPOTECÁRIA ATRAVÉS DA

COMPANHIA IMOBILIARIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

Sede: Avenida da Liberdade, 3-2.º — LISBOA
e Sucursais no PORTO e COIMBRA

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF 321273
Papéis de crédito


# Maria Gracinda Pinto dos Santos

**FALECEU**

**Ofélia da Fonseca dos Santos, Amadeu Pinto dos Santos sua mulher e filha, Armando Pinto dos Santos sua mulher e filha, José Pinto dos Santos sua mulher e filho e mais família participam o falecimento de sua Mãe, Sogra, Avó e Parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João.**

AGÊNCIA MAGNO

# Endurecimento soviético em relação a Cuba mas maior moderação no que respeita a Berlim

PARIS, 12. — «Não temos medo» e «isto é propaganda» — é o que se ouve com maior frequência nos círculos oficiais e parlamentares norte-americanos comentando a publicação, ontem, pela «Tass», da nota russa ameaçando os Estados Unidos com represálias atómicas, no caso de atacarem Cuba.

O secretário de Estado Dean Rusk já havia dado o tom ao declarar ontem pela manhã: «Somos um grande país, não temos medo e procederemos como entendermos». O informador da Secretaria de Estado considerou que a nota soviética «nada traz de novo» e, mais adiante: «No que respeita a Cuba, a política dos Estados Unidos continua a ser a enunciada pela Casa Branca, em 4 de Setembro» (os Estados Unidos usarão de todos os meios necessários para impedir que Cuba, com a ajuda das armas soviéticas, venha a ser uma ameaça para os seus vizinhos).

### «PURO BLUFF»

Vários senadores insistem, igualmente, no alvo de propaganda visado pela nota soviética. Para Mike Mansfield, chefe da maioria democrática no Senado, «esse aviso é absolutamente gratuito e não assenta em qualquer eventualidade real», enquanto que, para Wayne Morse (democrata), trata-se de «puro bluff». O senador Tower (Texas) é de opinião que o Congresso deveria recomendar ao presidente Kennedy uma «acção resoluta e decisiva» propondo, em especial, o bloqueio comercial de Cuba e apoio aos combatentes anticastristas, assim como o reconhecimento do Governo cubano no exílio.

Simultaneamente, a questão dos emigrados anticastristas retoma actualidade. O grupo «Alfa 66» reivindica a responsabilidade do ataque ao cargueiro cubano e ao britânico, na costa Norte de Cuba.

Em contraste com o tom violento da nota russa, a propósito de Cuba, os observadores reparam na sua moderação relativa quanto a Berlim: o novo compasso de espera do Kremlin, antes de pôr em prática a ameaça de assinar um tratado de paz com Pankow e a «compreensão» quanto ás repercussões da campanha eleitoral norte-americana na discussão do problema berlinense. O informador da Secretaria de Estado qualificou, de resto, de «disparate absoluto» a hipótese de que a campanha eleitoral possa impedir os Estados Unidos de negociar uma solução do problema de Berlim.

Também em Berlim-Oeste se regista a moderação da nota, mas há grandes reservas quanto ao que essa moderação poderá preludiar. Em Bonn, rejeita-se o paralelo feito pela «Tass» entre a questão de Berlim e a de Cuba, afirmando-se: «Foram os russos que desencadearam a crise de Berlim. O problema alemão será resolvido no dia em que Moscovo concordar com a autodeterminação». — (F. P.).

## MARGARIDA E O MARIDO COMPRARAM O OITAVO AUTOMÓVEL

**LONDRES, 12 — A princesa Margarida e seu marido, lorde Snowdon, adquiriram o oitavo automóvel — segundo o «Daily Sketch».**

**O jornal diz que o lorde Snowdon tem sido visto ultimamente ao volante de um «Morris-1 100», tendo posto de parte o «Mini-Cooper» que utilizava para as suas voltas em Londres.**

**«A última contagem indica que, além do «Morris» e do «Mini-Cooper», o casal possui ainda um «Borgward», dois «Rolls-Royce», um «Rover», um «Metropolitan» e um «Volkswagen» — salienta o «Daily Sketch». — (A. N. I.).**

# O bloqueio a Cuba

(Continuação da 1.ª página)

que sejam boicotados os navios que transportem mercadorias para Cuba. — (F. P.).

### COMICIOS NA U. R. S. S. DE APOIO AO POVO CUBANO

MOSCOVO, 12 — Sob títulos tais como «Basta de política de provocação», «O povo soviético defende resolutamente a paz» e «Não toquem em Cuba», os jornais de Moscovo publicam, esta manhã, a declaração difundida pela agência «Tass» segundo a qual um ataque contra Cuba desencadearia a guerra.

O texto da declaração, que ocupa uma página inteira, é acompanhado da notícia de comícios populares que se realizaram em diversas cidades da União Soviética para verberar a política de agressão dos «imperialistas americanos» e exprimir «a solidariedade com o heróico povo de Cuba». — (F. P.).

### O MINISTRO RUSSO DAS PESCARIAS EM CUBA

HAVANA, 12 — Chegou a Havana o ministro das Pescarias da U. R. S. S. Alexandre Ismvov, acompanhado por três técnicos que vêm colaborar no desenvolvimento da industria da pesca em Cuba.

Há meses que está neste país um grupo de técnicos de pesca e cinco barcos de pesca também russos passam nas águas cubanas um período de seis meses, para estudar as zonas piscatórias e treinar alunos das escolas de pescadores. — (France Presse).

### AS AUTORIDADES CUBANAS CONFIRMAM ESTAR PRESO O JORNALISTA JOHN BLAND

HAVANA, 12 — O Ministro dos Negócios Estrangeiros cubano confirmou que John Bland, correspondente da Reuter em Havana, está detido pelas autoridades de segurança.

Bland e dois companheiros cubanos desapareceram no domingo passado, de manhã, depois de terem partido de Havana em direcção á costa sul da ilha.

John Havacek, correspondente da N. B. C. em Havana, informara Nova York, há dois dias, de que Bland, Raoul Casana (outro correspondente) e Sarita Valdes, esposa de Casana, tinham desaparecido depois de terem saído de Havana em passeio.

John Barnes, da «Newsweek», segundo notícias chegadas a Nova York, desapareceu também. (R.).


# CURSO

DE

## GUARDA-LIVROS

ENSINO RÁPIDO
POR MÉTODOS
MODERNOS

EXTERNATO LUSITANO
DE COMÉRCIO

RUA DOS ANJOS, 2, 1.º
Telef. 40297


## KEKKONEN IRÁ À U.R.S.S. EM OUTUBRO

HELSINQUIA, 12 — Urho Kekkonen presidente da Republica da Finlandia, visitará a União Soviética nos primeiros dias do próximo mês, a convite de Kruchtchev.

O chefe de Estado finlandês discutirá, provávelmente, com o presidente do Conselho soviético as questões relativas ao tratado de paz com a Alemanha Oriental e a integração europeia — (F. P.).

# Nikolaev e Popovitch

## no seu voo orbital passaram setenta vezes sobre a América do Norte

### Se os dois «Vostoks» estivessem equipados com projécteis balísticos, os dois cosmonautas poderiam ter atingido o objectivo que quisessem nos Estados Unidos.

COLORADO SPRINGS (Colorado, E. U. A.), 12. — Nikolaev e Popovitch passaram 70 vezes sobre o continente americano durante a sua demorada viagem orbital — anunciou o quartel-general do comando da defesa aérea norte-americana (NORAD), instalado em Colorado Springs.

O quartel-general publicou a carta da trajectória dos dois cosmonautas sobre a América do Norte e um informador salientou que se os dois «Vostoks» estivessem equipados com projécteis balísticos poderiam ter atingido qualquer objectivo que quisessem nos Estados Unidos e no Canadá. No total, os dois cosmonautas deram 112 voltas a Terra. — (F. P.).

### UM VOO RUSSO ATE' A' LUA ESTA' PROJECTADO PARA 1965

BELGRADO, 12. — O major Titov, o segundo cosmonauta russo, é citado no numero de hoje do órgão oficial jugoslavo «Borba» como tendo afirmado que a União Soviética projecta um voo até á Lua em 1965.

Titov acrescentou numa entrevista que concedeu ao jornal: «Não esqueçam, porém, que esse é o ano-orientação».

Interrogado se queria dizer com isso que o voo se podia realizar mais cedo ou mais tarde, o major Titov respondeu: «Se algum problema surgir e uma solução não for encontrada imediatamente, a data será adiada».

Declarou ainda julgar ser agora possível o voo orbital á volta da Lua. Esse voo durará uma semana.

O cosmonauta soviético chegou ontem a Belgrado, iniciando uma visita de nove dias á Jugoslávia. — (Reuter).

### SCHIRRA FOI APRESENTADO A KENNEDY

HOUSTON (Texas), 12. — Uma multidão de mais de 25 000 pessoas, acenando com bandeiras, acolheu a noite passada Kennedy no aeroporto internacional desta cidade quando o presidente chegou para uma visita, que efectua hoje, ao novo centro dos voos tripulados espaciais e para discursar na Universidade de Rice.

Kennedy, que é acompanhado pelo vice-presidente Lyndon Johnson, inspeccionará um modelo da nave espacial «Apollo», na qual três homens tentarão chegar á Lua numa data antes de 1970.

Ontem o presidente esteve em Cape Canaveral, onde lhe foi apresentado Walter Schirra, o próximo cosmonauta norte-americano, cujo voo orbital está previsto para o próximo dia 28. Por outro lado, Kennedy examinou o foguetão em que Schirra será lançado e que já está na respectiva plataforma. — (F. P. e Reuter).

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **PLANO SÍRIO PARA UMA FEDERAÇÃO ÁRABE — A Síria apresentou á Jordânia um plano para uma união federal entre os Estados Árabes — segundo foi anunciado oficialmente na capital jordana. O plano, elaborado pelo presidente sírio, está a ser estudado pelo rei Hussein da Jordânia «com o maior interesse».**

● UM NEGRO MEMBRO DO SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DOS E. U. A. — A nomeação de Thurgood Marshall, célebre advogado negro, para um lugar no Supremo Tribunal Administrativo foi confirmada ontem pelo Senado dos Estados Unidos depois de vários adiamentos e de apaixonados debates. O presidente Kennedy propôs a nomeação de Marshall há um ano.

● **A INDEPENDÊNCIA DE ZANZIBAR — A comissão especial de descolonização da O. N. U., conhecida pelo nome de «Comissão dos 17», aprovou ontem um projecto de resolução apresentado pela Etiópia, India, Mali, Síria, Tanganica, Tunísia e Jugoslávia, convidando a Grã-Bretanha «a não negligenciar nenhum esforço» para que Zanzibar obtenha a independência o mais depressa possivel.**

● BOMBAS EM CABINAS TELEFÓNICAS — Pela segunda vez em poucos dias, uma bomba explodiu, ontem, numa cabina telefónica de Munich. A Polícia descobriu, não longe do local, um outro engenho ainda por explodir.

## O ATENTADO APROXIMOU-OS

PARIS, 12 — O presidente de Gaulle e sua esposa enviaram brinquedos de presente aos três filhos de Guy Fillonn, um homem que foi ferido acidentalmente numa mão, durante o atentado contra o presidente, em 22 do mês passado. — (A. N. I.).

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco de noroeste, e o céu estava limpo, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a oeste da Península Ibérica.**

**TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Porto, 20°; Coimbra, 20°; Lisboa, 22°; Faro, 29°; Funchal, 23°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22°,3; na água do mar, 17°,4.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS — Máxima, 30°,6; mínima, 18°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°,6; mínima, 15°,7.**

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo, encobrindo-se temporàriamente para norte do rio Douro. Vento fraco. Nevoeiros durante a manhã no litoral oeste para norte do Cabo Mondego.**

# ABSOLUTAMENTE CERTO!!!

# ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

R. DE D. ESTEFÂNIA, 126 (á Av Duque de Ávila) — Telefs. 44730 e 553573

## CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA

## CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS

EM

PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO

# DA MULHER E DA CRIANÇA

Da colecção mais recente de Susan Small escolhemos, para vos apresentar, este elegante conjunto. A saia e o casaquinho curto, de bandas viradas e sem botões, são de fazenda cor de castanha no tom de ferrugem.

A blusa é de «shantung» branco bordada a ponto cheio e a ponto de ilhoses com filosela Ancora amarela dourada.

## As peles triunfam nas vestes femininas do próximo Inverno

PARIS, 12. — «Tudo em pele» — é a palavra de ordem da moda deste Inverno. E todos os costureiros e figurinistas concordam neste ponto. Que as bainhas sejam mais baixas ou que mantenham a linha do joelho a descoberto, que as saias ganhem amplidão ou se conservem travadas moldando as pernas, que as cinturas sejam bem marcadas ou que possam apenas adivinhar-se no vago blusado dos corpos — são assuntos de discussão e controvérsia entre os ídolos da alta costura.

Mas o triunfo das peles — de todo o género de peles — esse é indiscutível.

No entanto, foi Hubert Givenchy quem conseguiu, talvez, apresentar essa favorita da moda sob aspectos mais originais e inesperados. Assim, um dos grandes êxitos da sua colecção principia já a ser copiado em todos os grandes «ateliers» de Paris:

— Um «sweater» de peles de marta, de enfiar pela cabeça, decotado em bico e de linhas direitas, que se usa como qualquer casaco curto.

Mas há mais: com pele de vitelas recém-nascidas, tendo desenhos impressos para simular leopardo ou zebra, apresentou toda uma colecção de casacos.

Num casaco de cetim, para noite, inesperadas mangas curtas de marta — eis outra nota original no emprego das peles.

Fora do capítulo «peles», os modelos de Givanchy seguem a orientação geral:

— duas peças de casacos pouco abaixo da cintura, com as costas «vagas» e cingidos na frente; as saias estreitas, por vezes, levemente ondeantes na frente, as mangas cingidas e compridas, os ombros naturais;

— duas peças de casacos direitos até ás ancas com cinto tubular do mesmo tecido, e sem gola, e os ombros arredondados que chegam a «apanhar» parte da manga.

Para estes fatos, Givanchy utiliza as flanelas, a lã preta e os «tweeds».

Para os vestidos de «toilette», a linha de Givanchy é «extra-delgada» — alinha lápis. Os seus vestidos de crepe e cetim preto cingem o corpo como uma luva. — (A N. I.).

## VIMOS PARA SI...

*Este saiote que hoje apresentamos em «Vimos para si» não é propriamente uma novidade, antes um pretexto para falarmos um pouco sobre «lingerie». Traduzir «lingerie» por roupa interior ou roupa branca é uma regra fundamental de quem*

*fala bem o português, mas quem escreve crónicas de modas vê-se, por vezes, altamente atrapalhado para encontrar em português de lei os termos quase internacionais que até as aprendizas de costura, que não sabem contar até quatro em francês, usam com um á-vontade tocante.*

*Bem, o melhor é ficarmos pela palavra «lingerie», sem mais tentativas de tradução. Podemos notar um retrocesso no uso e abuso do «nylon» e outras fibras artificiais. A malha de seda, especialmente a seda natural, volta a estar na moda. Para o Inverno, os tecidos apresentam-se com uma nova malha, chamada «Jersilon», mais fechada e espessa que a usada durante o Verão.*

*Quanto a cores, as grandes casas europeias divergem bastante. Enquanto os franceses teimam nos tons pastel, os ingleses e alemães optam por cores violentas. Assim, veremos, este Inverno, combinações, saias e outras peças do guarda-roupa feminino para uso interno, cores gritantes e invulgares neste género de roupa: azul-eléctrico, «grenat», castanho carregado e verde-seco.*

*Durante os meses do Outono, as meias voltam a ser avermelhadas, único tom compatível com as per-*

(Continua na página seguinte)

## Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Maria Cristina Ribeiro de Matos Neves Mata.

DIA 13 — D. Maria Isabel Guedes de Oliveira Barbosa e D. Carlota Maria Mascarenhas Guedes de Oliveira.

DIA 14 — D. Ana Carvalho Monteiro e D. Maria Albertina Leão de Pinho.

DIA 15 — D. Maria Teresa Ayala São Boaventura, a violoncelista D. Adriana Devechi, e o menino João Paulo da Cruz Nunes Godinho.

DIA 17 — D. Astri Wang e a menina Dulce da Costa Seabra Vicente.

DIA 18 — D. Maria Candida Correia, D. Maria de Lourdes Silveira Dargent, e o menino Henrique José Dores Peyssonneau Nunes.

DIA 19 — D. Maria Isabel Fontes Pereira de Melo Madeira, e as meninas Filomena Maria Alves Correia, e Mafalda Pereira Caldas Velho da Palma.

## Londres decreta a moda masculina

LONDRES, 12 — O homem elegante do futuro terá uns ombros imensos, as ancas estreitas e a cintura muito fina.

É o que decreta o desenhista máximo da elegancia masculina inglesa, Hardy Amies, ao apresentar a sua colecção de Outono e Inverno para este ano.

Reconheceu, ainda, q[illegible] não ten-

(Continua na 15.ª página)

Um bolero de bordado inglês debruado com borlas pequenas de passamanaria pode ser um complemento agradável dum vestido muito decotado

Chanel lançou para este Inverno uma nova associação de tecidos. Este saia e casaco é de «tweed» creme e cor de chocolate. A blusa é de «jersey» creme e é cosida á saia. O casaco é forrado da mesma malha, que aflora na gola e no debrum das algibeiras

## Chanel renova-se apresentando uma colecção de sóbria elegância

Coco Chanel é um das personalidades mais notáveis da alta costura francesa. O seu senso de equilíbrio, de originalidade e bom gosto elevam-na aos primeiros lugares entre os modelistas aprovados pelas mulheres do mundo inteiro. Todos os anos, o «estilo Chanel» invade as lojas das grandes avenidas e, até, as costureiras de bairro improvisam modelos «á Chanel». Na verdade, as suas ideias são fáceis de copiar, e o que é engraçado é que, ao contrário dos «papeões» seus confrades, Mlle. Chanel não se importa que a copiem. Diz, aliás com certa lógica, que se tem tantos plagiadores é porque as suas ideias são boas e qualquer mulher as aceita incondicionalmente. Uma saia e casaco comprado «chez Chanel» custa a módica quantia de 14 contos, em média. Um mês depois da colecção ter sido passada, já se podem encontrar nas grandes casas, que exploram o género «pronto-a-vestir», modelos idênticos, que se podem adquirir por 1000 escudos. Vimos, êste Verão em Lisboa, numa casa do Chiado, uma saia e casaco cor de beringela com galões vermelhos e brancos, que era cópia exacta de um modelo Chanel, pelo preço módico de 550$00.

Apesar de todo este êxito, traduzido num colossal volume de vendas em todo o Mundo, apesar dos seus «tailleurs» serem todos os anos adquiridos por rainhas e princesas — a imperatriz Farah Diba e a princesa Paola da Bélgica, entre outras —, Chanel anuncia todos os anos que vai desistir,

(Continua na página seguinte)

# VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

*nas bronzeadas que a maior parte das senhoras têm. As meias muito claras sobre a pele queimada pelo Sol dão ás pernas um ar de enfarinhadas, que pode ser tudo menos elegante.*

*Mais para o Inverno, e por influência dos Mercados Comuns, da Eurovisão e outras tentativas de uniformização europeia, os fabricantes puseram-se de acordo em lançar no mercado internacional umas meias muito bonitas cujo tom de beige rosado é designado por «Eurocolor».*

*Voltemos ao saiote. Faz-se em todos os tons pastel, tem uma larga barra de finíssimas rendas de «nylon» e, para nós, o que lhe dá um ar original é a maneira como as rendas se cruzam á frente, fazendo uma espécie de reentrancia em bico que facilita o andar. A saia não tem muita roda, é talhada «a jeito»! o tempo dos saiotes muito rodados já lá vai. Práticamente, já não se usam os saiotes de armar, que davam um ar de boneca domingueira a quem os vestia e que, como todas as coisas, fizeram a sua época. Depareceram sem deixar muitas saudades.*

### Móvel-cama original

*Já há meses, falámos aqui nos móveis-cama, tão em voga actualmente, pelos numeros problemas que resolvem. Mas voltamos hoje, porque vimos uma solução muito mais original e atraente.*

*Os primeiros sofás-camas, que apareceram, fizeram um grande sucesso e foram considerados na altura um verdadeiro achado. Lembram-se? Eram enormes e pesadíssimos. Tivemos um em casa como solução de emergência, mas, sempre que era preciso armá-lo, vinham o marido, e a criada em nosso auxílio, tal o peso e as manobras a que obrigava.*

*Em seguida, apareceram uns modelos franceses, também á venda entre nós, de mais fácil manejo. Bastava estender as costas do sofá para resultar uma cama que, embora estreita, podia bem servir para as visitas de surpresa passarem uma noite.*

*Mas o certo é que todos estes móveis denunciavam á légua a sua utilidade mal camuflada, tanto mais que, quando estavam armados como sofá, a altura da banqueta e as molas duras os diferençavam bastante dos seus confrades, que só serviam para nos sentarmos.*

*O móvel que vimos hoje é uma autêntica inovação. Quando aberto é uma cama normal e confortável, pois o colchão não está preso á armação e pode ser feito no material que se quiser — sumauma, lã, palha, etc. Quando não é preciso como cama, desarma-se — a manobra é simples — e fica transformado num autêntico armário de salão, ocupando pouco espaço. É de linhas tão sóbrias e modernas que, apostamos, ninguém adivinha o que lá está dentro.*

*O seu preço, por enquanto, é um bocadinho exagerado. Mas dizem os fabricantes que, logo que começar a produção em série — e isso depende da aceitação do mercado —, poderão baixar sensivelmente o preço de venda, que por enquanto é de 2800$00.*

### Um «ovo de Colombo»

*A história do ovo de Colombo continua a repetir-se sob os mais variados aspectos. A maior parte das ideias engenhosas são simplicíssimas; só era preciso ter pensado nelas...*

*Lembrámo-nos do grande navegador e da sua saída tão airosa para um problema que parecia impossível quando vimos, esta semana, outro ovo de Colombo, este sem grande repercussões na História e que, muito modestamente, não passará das cozinhas das nossas leitoras.*

*Digam lá sinceramente se a trapalhada dos azeites e dos óleos, que se empregam para fritar peixe e carne, não é um quebra-cabeças? Depois de serem usados, tiram-se das frigideiras, guardam-se em garrafas e, quando vamos buscá-los para novo uso, tentamos desesperadamente identificar de que foi a ultima fritura. Foram os bifes de sábado ou os filetes de domingo, ou ainda as batatas fritas de ontem á noite?*

*Ora bem. Vimos, agora, umas canecas de alumínio com coador e tampa e que têm por fora gravadas as palavras «Peixe», «Carne», «Batatas»...*

*Como vêem, é muito simples. Coa-se o óleo da fritura, guarda-se até nova utilização e não se corre o risco de ir cozinhar costeletas onde no dia anterior se fritaram carapaus. Cada caneca custa 17$00.*

MARIA ADELAIDE

*Nota* — Vimos a «lingerie» em «Modas Cancan», Rossio, 118; o móvel-cama na «Sociedade de Tapeçarias», Rua Augusta, 130 e o coador de azeite em «Viuva Thiago da Silva», Rossio, 94.

Estas indicações não têm qualquer carácter publicitário.

# PROBLEMAS DOMÉSTICOS

*Quer evitar que a tigela em que faz a maionese esteja sempre a mover-se?*

Ponha debaixo da tigela um pano dobrado em quatro.

★

*Pretende utilizar um tacho de barro novo sem o risco de ficar a comida sabendo a barro?*

Ponha o tacho ao lume com uma porção de vinagre e deixe-o ferver durante uns minutos.

★

*Deseja conservar as cenouras frescas durante mais tempo do que o normal?*

Não lhes tire a rama e mantenha-as em camadas alternadas com palha.

★

*Tem uma blusa de cambráia bordada que, apesar de não ter nódoas, está um tanto suja?*

Prepare num alguidar uma solução de flocos de sabão Lux e água morna. Agite bem com as mãos e quando tiver obtido bastante espuma mergulhe a blusa e lave-a esfregando apenas nos sítios onde esteja mais enxuvalhada. Passe-a depois por águas limpas e enxugue-a sem a torcer, metendo-a dentro de toalhas turcas. Engome-a depois pelo avesso em tábua bem acolchoada para o bordado ficar em relevo.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

# ENTRE MULHERES

— Porque escreveste «Particular» na carta que diriges ao teu director?

— Porque desejo qua a mulher dele a leia...

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

# Chanel renova-se
## numa elegante colecção

(Continuação da página anterior)

que se está a arruinar lentamente sem que ninguém dê por isso.

A verdade é que ninguém acredita que Chanel abandone a alta costura. A sua afirmação de desistência é comparável á de um fumador inveterado que anuncia aos quatro ventos que vai deixar de fumar. Dois meses depois, aí o temos de cigarro na boca, tal como Chanel retoma a tesoura e os alfinetes. Podemos dizer que o seu vício é a elegancia e o desejo de se superar, de não cristalizar em modelos já feitos e batidos.

Para o provar, resolveu este ano suprir tudo o que, para o grande publico, constituia o essencial do seu estilo: os galões e festões, os botões de metal dourado, as blusas de seda com gravata, as cadeias douradas e, até, em grande parte, os «saia-e-casaco», substituídos por um casaco comprido que se usa sobre uma saia igual. Chanel conservou, apenas, as grandes constantes da sua inspiração — o corte maleável mas ajustado ao corpo, um senso perfeito de equilíbrio entre o feitio e o tecido, e uma grande pureza de linhas.

Outros traços fundamentais da colecção Outono-Inverno: o triunfo dos casacos compridos sobre os «tailleurs». Chanel ajusta-os sem os cintar, e forra-os de malha de «jersey» igual á blusa, ou, então, com forros de tecidos preciosos, que, muitas vezes, são mais caros do que o pano exterior. Estes casacos têm, em geral, menos oito centímetros do que a saia que acompanham.

As blusas são mais compridas que as do ano passado: cosidas á saia, dão a impressão de um vestido de duas peças.

A paixão pelo preto: desaparecem os lamés e outros tecidos brilhantes e o negro retoma as suas funções de cor básica no guarda-roupa da mulher elegante.

### Algumas ideias de Chanel

Aparte estes traços fundamentais, há uma porção de pequenos truques, que qualquer de nós pode adoptar, com a certeza antecipada de as encontrarmos a cada canto do Chiado ou das ruas da Baixa:

— Pequenos chapéus em forma de «beret», postos a direito sobre uma cabeça pouco volumosa.

— Uma fieira de pérolas no pescoço e outra igual no braço direito; abolição de todas as fantasias douradas.

— Saias de panos abertos sobre o joelho.

— Peitilhos de piqué branco sobre vestidos pretos.

— Golas de casaco no estilo «oficial» isto é, uma tira redonda que arma em pé.

— Para a noite, vestidos de mousselina branca, com pregas miudinhas, no estilo dos vestidos de primeira comunhão.

MARIA DE SÁ

**Se você está farta de se ver com o vestido de pintas que já usou no princípio da estação, aproveite-o para ornamento de outras «toilettes». Poderá transformá-lo numa blusa, ou numa saia, aproveitando o excedente para armar um cinto, formar uma gravata ou exexcutar uma gola e punhos num vestido de cor lisa. Para esse efeito aqui lhe damos duas sugestões muito aproveitáveis**

# MANHÃ NA PRAÇA

*Hoje, no mercado do Rato, um grupo de turistas ingleses tiravam fotografias ás bancadas repletas de verduras. As vendedeiras exibiam um sorriso aberto e tudo parecia correr no melhor dos mundos. Mas, quando as fomos interrogar, começaram as lamentações: «Oh, minha senhora, nunca mais chove para eles se virem embora das praias! Há mais de três meses que estamos a perder dinheiro, porque a freguesia é pouca e a mercadoria, com o calor, perde o valor de um dia para o outro».*

*Esta ladainha tem sido o «refrain» constante em todos os mercados que temos visitado. O povo diz que o mal de uns é o bem de outros, e mais uma vez tem razão. Este Verão excelente não convida as pessoas a regressarem á cidade, por isso, as praças registam uma afluência muito pequena.*

*Quando se resolverá o problema da pavimentação das ruas interiores do mercado do Rato? Já aqui falámos disso várias vezes, mas, por enquanto, apenas vimos dois operários calcetando a rampa de acesso. Lá dentro, quem se atrever a ir fazer compras com sapatos de salto alto, o melhor que tem a fazer é descalçar-se, num preito de veneração idêntico ao que os fieis muçulmanos praticam nas mesquitas. É claro que a causa aqui não é a fé, mas o amor a um par de sapatos, com uma hora de passagem sobre semelhante piso, ficará com certeza muito abalado.*

*Embora os ouvidos das pessoas responsáveis estejam «de férias» há muito tempo, mais uma vez aqui deixamos o nosso protesto em nome das donas de casa que não usam alpargatas.*

*E posto isto, vamos ver os preços de hoje:*

## PREÇOS DOS PRODUTOS

### Peixe

Abrótega, 5$30; pescadinhas, 9$60; peixe-espada, 7$00; lulas, 13$00; chicharros, 2$50; eirós, 13$00; cachucho, 4$50; carapau, 5$00; polvo, 9$00; choco, 6$00; cavala, 4$00; ameijoa, 17$00; berbigão, 2$00; sardinha, 7$00 e camarão negro, 12$00.

### Hortaliças e legumes

Cenouras, 3$00; cebolas, 1$80; batatas, 1$70; lombardas, desde 2$50; nabos, desde $50 cada; tomate, entre 1$70 e 2$50; alfaces, 1$00; feijão verde, 3$50; pimentos, desde $50; beterraba, a 2$50 o molho; nabiças, 2$50; pepinos, 1$50; chicória, 2$00; beldroegas, 1$00; ervilhas a 8 e a 10$00; feijão de descascar, 4$50; beringelas, 1$00 cada; couve-flor já velhinha, a 2$50; alho francês a 2$50 o molho e aipos a 3$00.

### Fruta

Uva branca e preta a 4$00, moscatel, a 7$00; bananas, desde 8$00; marmelos, a 8$00 a duzia; laranjas, a 2$00 cada; maçãs e peros, desde 4$00; batata doce, a 2$50 o quilo; figos, a 3$00 a duzia; melão a 2$30 o quilo; melancia a 2$00 e cada como 5$00.

### Flores

Não há muita varidade por agora e os preços também não variam, infelizmente. Assim, as dálias estavam a 10$00; gladíolos, a 25$00; cravos e sécias, a 5$00; e dois pés de verdura por 2$50.

Vimos em gaiolas uns ratinhos da India, muito brancos, que devem ser a alegria do rapazinho a quem forem dados de presente.

### Aves e ovos

Frangos, a 23$00; galinhas, a 48$00 (são muito grandes, dizia a vendedeira. E rijas, acrescentámos nós. Só com panela de pressão se poderia cozinhar este manjar que custa quase meia centena de escudos). As metades vendiam-se a 18$00 e os quartos a 9$00. Os ovos de galinha, do tamanho de ovos de pomba, vendiam-se numa banca a 9$00, o que, convenhamos, compensa bem o seu diminuto tamanho.

DONA DE CASA

## Móveis de ferro

Os móveis que a leitora aqui vê são de ferro pintado com tinta celulósica preta. Os fundos das cadeiras são cobertos por almofadas de «reps» vermelho. O tapete é de lã cor de palha franjado na orla

## PERGUNTE para saber

**Tenho um netinho com 4 anos, outro com 6 meses e uma neta com 2 anos. Entretenho-me a executar rendas de «crochet», mas todas me ficam muito largas e impróprias para as suas roupinhas de cama. Que espécie de linha eu deveria empregar para as rendas ficarem estreitas? São próprias para roupas de cama de criança as rendas de bilros? As rendas do lençol devem ter cantos?**

**UMA AVÓ AMIGA DOS NETOS**

Pode empregar a linha Mercer Corrente mas com numero superior a 70. De qualquer modo, uma renda para cama de criança, sendo feita na malha de abertos e fechados, nunca deve ter mais de 10 ou 12 quadriculados na largura, mesmo que se empregue uma linha finíssima na sua execução. As rendas de bilros são próprias para as roupas de cama de criança desde que sejam muito estreitas e bastante fechadas.

Não têm cantos as rendas que se empregam nos lençóis das camas de criança. São direitas, a não ser que a criança já durma em cama com as medidas vulgares para pessoa só.

## CONSELHOS UTEIS

*A leitora nota que a sua filha se perfuma com a essência, pretensiosa e cara, que só a mãe deve usar? Ofereça-lhe uma água de colónia própria para adultos e adolescentes, mas de categoria, como por exemplo a «English Lavender Atkinson».*

*

*E' tão fácil saber viver! Basta não fazermos aos outros aquilo que não gostamos que nos façam.*

## AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa de tapioca

**INGREDIENTES — 1 chávena de tapioca, 3 colheres de Vaqueiro, 1 gema de ovo, 2 cubos de caldo «Maggi», 2 litros de água, sal e pimenta q. b.**

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume numa panela com a Vaqueiro, os cubos, o sal e a pimenta. Quando levantar fervura, junta-se a taipoca deixando-a cair «em chuva». Quando a tapioca estiver bem cozida, deita-se a sopa numa terrina e junta-se-lhe, então, a gema do ovo á qual se misturaram umas gotas de água, para evitar que forme fios no caldo.

### Escalopes panados

**INGREDIENTES — 4 escalopes, 60 gramas de Vaqueiro, 1 ovo, 1/2 limão, 1 colher de farinha, 1 prato de pão ralado, 1 colher de salsa picada, sal e pimenta, q. b.**

PREPARAÇÃO — Dá-se a forma redonda aos escalopes. Temperam-se com sal e pimenta. Passam-se, um á um, por farinha, depois por ovo batido e, por fim, por pão ralado. Fritam-se depois na Vaqueiro bem quente e servem-se enfeitado cada escalope com uma rodela de limão coberta com salsa picada.

### Pudim mulato

**INGREDIENTES — 100 gramas de chocolate em pó, 100 gramas de Vaqueiro, 100 gramas de farinha de trigo, 100 gramas de natas frescas, 100 gramas de açucar refinado, 5 ovos e 1/2 litro de leite.**

PREPARAÇÃO — Põe-se em lume brando uma caçarola com o leite, o chocolate, a Vaqueiro e o açucar. Deixa-se ferver durante 15 minutos, mexendo-se constantemente com uma colher de pau. Numa tigela põem-se as gemas dos ovos e junta-se-lhe o creme, pouco a pouco, mexendo-se enérgicamente. Batem-se as claras em castelo e juntam-se também ao creme. Deita-se este numa forma de pudim bem untada com Vaqueiro e leva-se a cozer em banho-maria durante 50 minutos. Desenforma-se depois de frio e serve-se enfeitado com as natas frescas, levemente adoçadas.

## LONDRES DECRETA

(Continuação da 13.ª página)

tara fugir á influência «Edwardiana», tradicional na Inglaterra.

A linha dos casacos é mais comprida, as algibeiras aplicadas, as lapelas muito altas e estreitas. As calças são estreitas, sem folga para as ancas e tendo nada mais de 38 centímetros de circunferência em volta dos tornozelos.

Um dos jornalistas que assistiu á passagem dos modelos sugeriu que a moda lançada seria mais fácil de usar pelos homens famintos do pós-guerra do que pelos próprios ingleses da década de 60. Amies respondeu, meio irritado.

«Os ingleses gordos não têm mais do que fazer ginástica para usarem os méus modelos». — (A. N. I.).

mesmo em casa... conserve a frescura do ar livre!...

Os desodorizantes vulgares perdem a sua eficácia breves horas após a aplicação. Porém, ODORONO contém os mais eficazes ingredientes até hoje descobertos para dar total protecção contra o mau cheiro, todo o dia e toda a noite. Assim, quando necessitar da maior e melhor protecção, confie em ODORONO, para ser atraente a sua companhia e sentir-se segura de si própria. Faça como milhões de outras mulheres elegantes ... use ODORONO. Faça de ODORONO o seu melhor hábito diário.

ODO·RO·NO
STICK DESODORIZANTE

Senhoras, regulai o intestino com
OBESYL
Laxativo

Além de eliminar as gorduras inútels combate a prisão de ventre crónica.

Literaturas grátis da FAL — Apart. 2.142-Lisboa


Em ALMADA PRAGAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á vende na agência do sr. João António Tavares.

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## Esta criança não tem apetite!

**ESTA criança não tem apetite! — queixa-se a mãe de Clarinha.**

**Clarinha tem três anos e não come mais do que a quarta parte das porções que a mãe gostaria que ela comesse. A mãe procura variar os pratos, alternar as brincadeiras com as reprimendas — e parece que, quanto mais se esforça, menos resultados obtém.**

**A falta de apetite das crianças não é, como muitas pessoas supõem, uma questão de acaso ou de capricho. Os médicos chamam-lhe «anorexia» e conhecem a forma de a combater.**

**A anorexia pode ser provocada por causas fisiológicas, por exemplo, uma simples rinofaringite. Mas há dois tipos de infecção em que se deve pensar, quando há acentuada falta de apetite, acompanhada de outros sintomas anormais: a tuberculose e a infecção das vias urinárias. Em caso de suspeita de qualquer destas doenças, deve ouvir-se imediatamente o médico, que mandará fazer a anti-reacção á tuberculina e a análise das urinas.**

**Pode também acontecer que o regime alimentar da criança seja mal organizado. Horário irregular, gulodices nos intervalos das refeições, excesso de vitamina D ou carência de vitamina C, abuso de carne e de sopas muito enriquecidas, podem provocar a falta de apetite.**

**Se assim for, o médico dará as suas indicações para que se corrija o regime alimentar.**

**Mas a causa mais frequente da anorexia é psicológica. E é preciso procurá-la nos maus hábitos alimentares contraídos nos primeiros meses. Quem não viu uma família inteira á volta de um bebé, tentando convencê-lo a ingerir o leite ou a papa? Os médicos têm-se interessado por este aspecto do problema e chegaram á conclusão de que nesses casos a recusa aos alimentos provém quase sempre da oposição da criança ao seu meio familiar. Isto parece significar que desde a mais tenra idade a criança se apercebe do domínio que exerce sobre os pais. Trata-se quase sempre de filhos unicos, vítimas do excesso de cuidados.**

**Nestas condições, que se deve fazer? Em primeiro lugar, evitar que a criança seja levada a pensar que a refeição é a coisa mais importante da vida e que ela, criança, é o centro das atenções familiares. Se se dá á refeição a sua proporção normal entre as ocupações familiares, a criança acabará por ceder á fome da maneira mais natural, e comerá como toda a gente.**

**É preciso, ao mesmo tempo, criar uma atmosfera agradável e tranquila. É absolutamente necessário que não haja discussões á mesa. A hora das refeições, assim como a de deitar, deve ser respeitada com toda a naturalidade.**

**Uma anorexia prolongada conduz fatalmente a uma subalimentação. Também neste caso é necessária a intervenção do médico.**

# CONSULTÓRIO DAS MÃES

*A que especialização médica deve caber a puericultura pré-natal e mesmo pós-natal, e quem pode ser a pessoa competente para regular o regime artificial da criança?*

RESPOSTA — Os médicos obstetra e pediatra são as pessoas indicadas para esclarecer, aconselhar e orientar as mães em qualquer altura e em tudo que diga respeito á saude da mãe e do filho. Quando surjam problemas para os quais seja necessária a opinião de outros especialistas, são ainda os médicos mencionados quem têm competência para se pronunciar sobre a escolha a fazer. Portanto, sempre que possível, as mães e as futuras mães devem procurar as consultas para a maternidade e para a infancia, que funcionam em consultórios particulares; e ouvir as opiniões dos médicos referidos e das enfermeiras que com eles trabalham.

Como sabe, o regime alimentar do lactente é um problema muito delicado, da competência do médico pediatra. Ainda hoje, apesar dos produtos de confiança que existem no mercado, a criação ao seio materno é a forma ideal de alimentar o bebé (entendendo-se, evidentemente, que a mãe se encontra em boas condições para o fazer). Porque esses produtos podem procurar corresponder ao leite materno — mas o leite da mãe será sempre o melhor, o mais indicado para o seu filho (escusado será referir novamente as excepções): o que se encontra sempre nas devidas condições de higiene e de temperatura e com a constituição necessária. as ainda nesta situação o médico não pode ser esquecido, pois só ele é competente para aconselhar a escolher qualquer alimento complementar, quando aconselhável e na altura em que o seja.

Também é do conhecimento da leitora que nos ultimos cinquenta anos a alimentação infantil tem sido objecto de aturados estudos, e que hoje os especialistas pensam que se devem introduzir novos alimentos, no regime alimentar da criança, a partir do quinto mês. Mas tudo isso, repetimos, deve ser orientado pelo pediatra, não só porque o assunto é muito delicado mas até porque não há duas crianças exactamente iguais, que exijam um tratamento exactamente igual. Estou a pensar em dois irmãozinhos, filhos do mesmo pai e da mesma mãe, com o mesmo peso e estatura á nascença, ambos com boas condições de saude, e cujos regimes alimentares (aconselhados pelo mesmo pediatra) divergiram a partir da quinta semana de vida.

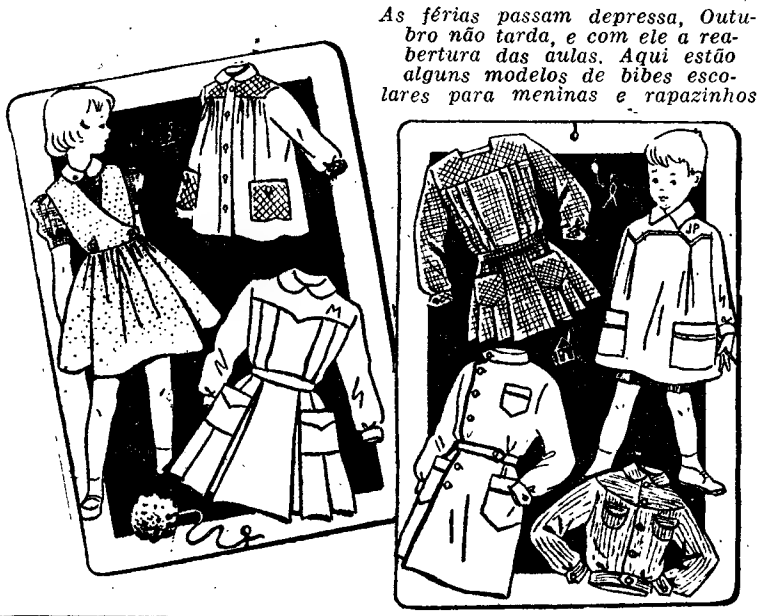
Agradeço-lhe as palavras de simpatia que tem para a nossa página, e peço-lhe que escreva sempre que queira, tanto mais que compreendi que a leitora é pessoa esclarecida e inteligente, e portanto as suas perguntas serão sempre postas com interesse. Se quiser mandar as suas observações pessoais, quer concordem ou não com as opiniões aqui expressas, prestará á «nossa» página uma colaboração apreciável.

Finalmente, e como também já terá compreendido, a nossa intenção é despertar o interesse pelos problemas da infancia, dando, sobretudo ás mães que porventura ainda a não possuam, a consciência da sua grande e bela responsabilidade. As nossas sugestões situam-se apenas no plano geral. Não podemos, na grande maioria dos casos, dar uma orientação que só o conhecimento directo e pormenorizado permite e autoriza.

MARIA LUCIA

## OUTUBRO NÃO TARDA

*As férias passam depressa, Outubro não tarda, e com ele a reabertura das aulas. Aqui estão alguns modelos de bibes escolares para meninas e rapazinhos*



## Ensine a suas filhas como se aproveita «o que não presta»

NÃO dê a suas filhas um péssimo exemplo repetindo a cada passo: — «Isto deita-se fora, já não presta!» Mas também não transforme a sua casa numa espécie de sucursal das lojas de ferro-velho. Ensine-as, antes, a transformar, a aproveitar aquilo que o tempo e o uso gastaram. Aqui vão alguns exemplos:

— Aquele oleado velho, não o ponha para um canto, nem consinta que os garotos o transformem em projectil atirando-o uns aos outros. Chame a sua filha que já tem dez anos e diga-lhe: — «Queres fazer-me um favor? Tens aqui este oleado velho. Nos bocados que ainda estão bons, traças a giz o contorno do fundo de um tacho. Depois cortas essas rodelas, que são boas e bonitas, para pôr os tachos em cima, quando se tiram do lume». Sua filha executará com agrado a pequena tarefa, e no seu espírito ficará mais uma noção de arranjo e economia.

— Os cortinados de cor não resistiram ao sol intenso destes dias quentes. Estão debotados. Não diga: — «Estão velhos, deitam-se fora». Retire-os, lave-os, e meta-os em água com lexívia para os descorar por igual. Compre um pacote da tinta da cor que já tinham, leia e cumpra as indicações que vêm no pacote, isto é, tinja os cortinados, passe-os a ferro, volte a colocá-los no seu lugar. Verá que parecem novos. E, em todas estas voltas, a sua filha gostará de a ajudar.

— O cão ou o gato gostam de afiar as unhas na passadeira... e apareceram os primeiros sinais dos estragos. Corrija o animal, mas conserte a passadeira enquanto é tempo. Para isso, retire a passadeira do sobrado, e, depois de convenientemente limpa, coloque-a sobre as costas de duas cadeiras. Sente-se diante do improvisado bastidor, e, com lã da mesma cor ou muito aproximada á da peça a remendar, inicie o trabalho. A mão esquerda segura a lã, posta em meada sobre a parte estragada; a mão direita segura a agulha, com fio de cor condizente e executa uma série de pontos que permitam segurar os fios de lã préviamente colocados, de modo que o trabalho fique perfeito e consistente. Se, em vez de o executar, guiar a sua filha neste pequeno arranjo, terá contribuído, com mais um exercício educativo, para a sua formação prática de futura dona de casa.

## Apontamentos dos leitores

### As nossas crianças são assim

Fale-nos das crianças que conhece. Conte-nos as suas graças, os seus ditos, as suas reacções.

Os «Apontamentos», desde que tenham interesse, serão publicados, e as suas autoras receberão bonitas lembranças.

★

*Uma fraca pancada na porta da rua. Estou só, e tão entretida com o meu trabalho, que me apetece «fazer de conta» que não estou em casa — Deus me perdõe. Mas, quem assim bate com tanta delicadeza, merece ser atendido. Vou.*

*Abro a porta. No patamar, olhando-me de frente, duas figurinhas de palmo e meio. Duas rapariguinhas de 6 a 8 anos, desgrenhadas, descalças, mal prontas, tisnadas do sol e de todo o lixo do Casal Ventoso.*

*Não as interrogo. Sei de sobra o que pretendem. Julgo saber. Quatro olhos fitam-me, ansiosos, penetrantes — brilhantes como pedras preciosas. Quatro olhos que me prendem, me retêm um momento, o bastante para que a mais velhita solicite:*

*— Dê-me um colar!*

*E a mais novita, num sopro:*

*— Dê-me uns brincos!*

M. L.

## Coisas que é bom saber

### Contra a tosse

Um xarope caseiro a que se pode recorrer quando as crianças de mais de três anos têm tosse, é o que se obtém da seguinte maneira:

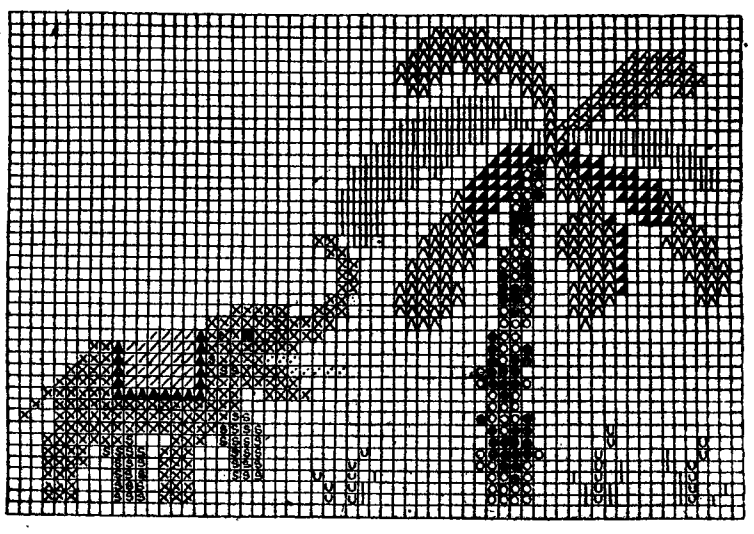
Lavam-se muito bem e raspam-se algumas cenouras. Enxugam-se e cortam-se ás rodas fininhas. Numa tijela de louça deitam-se camadas de rodas de cenoura e salpicam-se com açucar.

Algumas horas depois pode utilizar-se o xarope de cenoura — finissimo, saboroso e salutar.

★

### No começo da vida

No começo da vida as sensações são muito fracas porque os órgãos se conservam ainda em estado latente. O mundo exterior produz na criança uma impressão confusa, que ela manifesta por gritos e visagens. Mas pouco a pouco acaba por distinguir as impressões que recebe e manifesta as sensações que a dominam pelo choro e por gritinhos de alegria.



## PARA A TOALHINHA DO MAIS PEQUENINO

*Desenho para bordar na toalhinha do mais pequenino. Pode utilizar-se um tecido de tom cru ou azulado, e empregar no bordado as seguintes cores: verde-claro, verde-médio e verde-escuro, cinzento-médio e cinzento-escuro; e ainda rosado, preto e branco*

## Quando uma criança dorme mal

PORQUE não dorme o menino?

Eis a pergunta a que é indispensável responder antes de combater a insónia, porque ela pode ter origens diversas.

Se a insónia é temporária e se liga a uma perturbação de saude, com ou sem febre, desaparece logo que desapareça a doença que ela acompanha ou anuncia.

Se é devida a uma excitação crónica, resultante de uma nevrose hereditária, trate-se dessa nevrose.

Mas a insónia infantil pode ser apenas consequência de erro alimentar, de falta de higiene, do programa de vida que não convenha á criança, ou, até, de medo.

Nesse caso, a cura de insónia torna-se mais fácil. Mas é necessário observar o seguinte:

— Refeições a horas certas, deixando entre elas os intervalos precisos para que as digestões se não atropelem. Nada de carne á noite. Proibição de bebidas alcoólicas, chá ou café. Dar preferência a vegetais, fruta e leite.

— Proporcionar á criança uma vida calma, tanto quanto possível ao ar livre.

— Cuidar rigorosamente da higiene da criança, dar-lhe um quarto sossegado.

— Dar-lhe o banho á noite, antes da ultima refeição.

— Se a criança tem medo, não a troçar. Falar-lhe docemente, fazer-lhe um pouco de companhia antes de adormecer, deixar que ela leve para a cama o brinquedo preferido, deixar a porta do quarto entreaberta, e uma lâmpada fraca acesa, até que ela reconheça que não há razão para ser medrosa.

## O MENINO QUEIMOU-SE

*Quando se trata de pequenas queimaduras, que apenas afectam a pele, o ácido pícrico presta óptimos serviços. Mas é preferível recorrer a um corpo gordo, por exemplo, óleo gomenolado esterilizado.*

*É perigoso deitar sobre uma queimadura um corpo gordo não esterilizado. Com efeito, convém não esquecer que o grande perigo das queimaduras é a infecção.*

*Os óleos minerais não são aconselháveis.*

*Tratando-se de queimaduras extensas, embora superficiais, chame-se o médico imediatamente.*

# EM 3 LINHAS

Uma portaria do Ministério do Exército manda abrir, no corrente ano, concurso extraordinário documental para oficiais farmaceuticos do quadro permanente do Exército.

///

Uma portaria dos Ministérios do Ultramar e da Economia estabelece os preços, por quilograma, do algodão da campanha de 1962 a pagar pelos importadores aos exportadores dos algodões ultramarinos.

///

Foi publicado, na folha oficial, o decreto-lei que aprova o Código do Imposto de Capitais, para vigorar a partir de 1 de Janeiro de 1963.

///

O sr. dr. José Valeriano da Glória Pacheco, presidente do Município de Almada, foi nomeado vogal representante deste Município na Comissão do Plano Director da Região de Lisboa.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de professor extraordinário de cirurgia, 7.º grupo e do 1.º grupo, da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

O «Diário do Governo» publica o contrato colectivo de trabalho dos profissionais de enfermagem.

///

Por despacho do presidente do Conselho foi prorrogado até fins de Julho do próximo ano o prazo para a conclusão das obras de remodelação do restaurante Tavares, de Lisboa.

///

Foi prorrogado por mais 6 meses o prazo assinalado para a conclusão da 2.ª fase de trabalhos do Hotel da Baleeira, de Sagres.

///

Foram agraciados com o grau de oficial da Ordem da Benemerência os srs. Karl Krulak, Manfred Fischer e Anton Knorr, de nacionalidade alemã.

///

No Entroncamento foi criado um posto da Guarda Nacional Republicana com um segundo sargento, um segundo cabo e 12 soldados.

## TAUROMAQUIA

### A corrida de ontem na Moita

Com a praça cheia, houve ontem a segunda corrida das festas da Moita. Lidaram-se touros de Pinto Barreiros, que cumpriram, na generalidade.

O cavaleiro David Ribeiro Telles esteve muito bem, dando volta á arena nos dois que lidou. José Barahona Nuncio, no seu primeiro esteve vulgar, tendo silêncio no final. No outro, salientou-se nos ferros curtos, que lhe valeram volta á arena.

Diamantino Viseu, com dois touros a darem boa lide, foi aplaudido com o capote e cravou bandarilhas regularmente. As duas «faenas» de muleta foram variadas. Deu, nos finais das lides volta á arena e saiu a médios.

Manuel dos Santos lanceou á verónica muito bem (ovação) e bandarilhou a quarteio, cravando bons pares. No seu primeiro teve uma excelente «faena», com belos passes pelos dois lados, rematados com passes de peito. Deu volta e saiu a médios. No seu segundo, difícil e cheio de sentido, teve uma «faena» á base de valor. No final, saiu a tércios para agradecer a ovação.

Na brega, evidenciaram-se Tinoco, Manuel Badajoz e Barreto. Os forcados da Tertulia Tauromáquica do Montijo foram ovacionados em rijas pegas.


UM PASSATEMPO
UM CONCURSO
a viagem do
R8
UMA OFERTA AOS LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA»


Diário de Lisboa

# OUTRA BANDA

## A Câmara de Almada pretende disciplinar os negócios de terrenos destinados à construção

Apesar da crise que, nos ultimos tempos, tem afectado a construção civil, diminuindo-lhe o ritmo de trabalho, ainda se verifica, no concelho de Almada, uma alta nos preços dos terrenos, com tendência para formação de movimentos mais ou menos especulativos. Por outro lado, proprietários de terrenos cuja urbanização não se encontra, por enquanto, prevista, vendem lotes que se destinam a construção, cujos compradores, por desconhecimento ou imprevidência, esbarram, depois, com dificuldades oficiais, tentando alguns, então, resolver os seus problemas por via clandestina.

A fim de evitar tais contrariedades e prejuízos, o Município fez publicar, há dias, e por várias vezes, um edital, dando publico conhecimento do assunto, por forma a esclarecer os possíveis interessados na compra de terrenos, de que devem procurar os serviços camarários, antes de concretizarem qualquer transacção. Procedendo assim, ganham tempo e ficam sabendo, ao certo, o que podem fazer, não arriscando, inglòriamente, o seu dinheiro, muitas vezes, amealhado á custa de um sem numero de sacrifícios.

Também é prática perigosa, que a lei condena, a edificação clandestina, convindo a todos evitar as consequências danosas de tais iniciativas. Quanto a nós, não basta, porém, que as municipalidades esclareçam, por um lado, os compradores, e combatam, por outro, os construtores clandestinos. Parece-nos, também, indispensável observar o que se passa, quanto aos vendedores de terrenos, não vão ser feitas promessas que, depois, ninguém cumpre. Bem sabemos que qualquer proprietário de terrenos pode vendê-los, por loteamento, mas, não pode, sem autorização municipal, afirmar que, nesses lotes, é possível erguer qualquer moradia.

E, como se torna claro, uma coisa é vender terrenos, valorizados com a autorização (certa ou fictícia) de que se poderá construir, acto contínuo, e outra é alienar na incerteza do que há-de vir... No primeiro caso, os lotes valem, em certos locais, como «ouro de lei»; na segunda hipótese, os preços descem verticalmente. Em consequência, gera-se, assim, ao que supomos, um círculo perigoso, que não pode dispensar a intervenção atenta do Município de Almada, em defesa dos seus interesses e dos interesses dos seus munícipes. Bem andou, portanto, o presidente da edilidade, sr. dr. Glória Pacheco, em promover a publicação, na Imprensa, do referido edital, mas, há sempre pessoas de fraca memória...

Quanto mais se disciplinar a construção civil e todas as actividades comerciais que lhe são inerentes, muito em especial, a compra e venda de terrenos e a respectiva urbanização, melhor se poderá servir o progresso do concelho de Cristo-Rei, libertando-o de aventuras desnecessárias e prejudiciais.

## Cinemas

ALMADA — *Academia* — Ás **21** e 30: «A flecha de Robin dos Bosques» e «Guerreiro apache» (**12** anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 17: «Rapsódia» (17 anos); e ás 21: «Um general e meio» e «O cantor de Saint Louis» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — **L.** António dos Santos Jorge, 15 (**Tel.** 234100).

ALMADA — *Central* — Rua **de** Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Santa Maria* — **R.** do Lavradio, 76.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de **Outubro**, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — **Av.** Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua **Bulhão** Pato, 60 (Tel. 230156).

SEIXAL — *Soromenho* — **Rua** Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua **Candido** dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Costa* — Largo **da** Misericórdia (Tel. 22760).


FOTOGRAFIA A CORES
Laboratórios Especializados
FOTOFILME Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

TÉCNICO EM CONTABILIDADE MECANIZADA
OPERADOR MECANÓGRAFO
Duração de cada curso: 3 m.
LOTAÇÃO LIMITADA
ABERTA A INSCRIÇÃO
EXTERNATO ANGOLANO
Telef. 701338
R. Cláulio Nunes, 21 — Benfica

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs 684141/2/3.

COM QUALQUER TEMPO
COM QUALQUER LUZ
EM QUALQUER OCASIÃO,
FOTOGRAFE SEMPRE COM
PELÍCULA ILFORD
A MELHOR PELÍCULA DO MUNDO, SEMPRE BOA E SEMPRE INFALÍVEL
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
DISTRIBUIDORES: SOC. DE REP. M. SIMÕES JR. LDA — Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545 - LISBOA

ALUGA-SE CASA
Ao Restelo, Rua Jerónimos, 42, vista Tejo varandas 2 lados, 1.110$00 — 5 ass. luxo, 2 c. banho, inquilino rigorosamente a seleccionar. Há loja vaga 1.110$00 sem trespasse, para comércio ou para transformar em garage particular e arrecadação. Dá-se preferência quem fizer os 2 arrendamentos, contratos independentes.

SOCIEDADE GERAL
SG
LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555

CARREIRAS

METRÓPOLE
AFRICA
Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «ANA MAFALDA», a 26/9/62. Carrega em LISBOA de 24/9/62 a 25/9/62. E em LEIXÕES nos dias 21/9/62 a 23/9/62.
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes.
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 25/9/62)
Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «ARRAIOLOS» a 28/9/62. Carrega em LISBOA de 26/9/62 a 27/9/62. Passageiros de 1.ª Classe
(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 27/9/62)

NORTE EUROPA
ANGOLA
Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «BELAS» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 7/9/62 a 21/9/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 26/9/62
N/M «BRAGA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 29/9/62 a 12/10/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/10/62

ANGOLA
NORTE EUROPA
Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
N/M «BRAGANÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 6/9/62 a 17/9/62
N/M «BORBA» — A carga nos portos de ANGOLA, de 29/9/62 a 9/10/62

ANVERS
PORTUGAL
Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS de 13/9/62 a 14/9/62
N/M «BELAS» — A carga em ANVERS de 20/9/62 a 21/9/62


DOMINGO, 16 DE SETEMBRO
## EXCURSÃO DA C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»: Lisboa a Aveiro e volta com passeio na ria. Preço unico em 1.ª classe, 215$00, compreendendo viagem em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado) entre Lisboa e Aveiro, passeio na ria, e almoço no restaurante Gal- de Ouro, em Aveiro. Partida da estação de Lisboa (Santa Apolónia, ás 8 e 05, com regresso ás 0 e 19 horas á mesma estação.

Aos excursionistas se[illegible]ultado serviço de restaurante e bufete no comboio. Jantar (preço especial): 28$50.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), na Agência da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124, 1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de [illegible]rna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. Lotação limitada.

## FEIRA DE SÃO MIGUEL EM CÁCERES

### Nos dias 26 de Setembro a 1 de Outubro de 1962

Por motivo desta feira a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Santarém, Tomar, Portalegre, Elvas), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Cáceres.

**Período de venda** — 21 de Setembro a 1 de Outubro.

**Validade para regresso** — 26 de Setembro a 6 de Outubro.

## Excursões da C. P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes e Companhia dos «Wagons-Lits»

CALENDÁRIO TURÍSTICO DO MÊS DE SETEMBRO

*Nos domingos:*

16, Aveiro, com passeio na ria, 1.ª classe, 215$00;

23, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso e volta, 1.ª classe, 185$00;

30, Lagos, Sagres, Cabo de São Vicente e volta, 1.ª classe, 285$00 e 3.ª classe, 215$00.

No preço das excursões está comprendido:

Transporte em comboio automotor «Foguete» (ar condicionado), excepto na excursão a Lagos, Sagres, Cabo de São Vicente, em que o transporte é efectuado em automotora especial. Circuito turístico, por estrada, nas excursões a efectuar nos dias 23 e 30. Transporte em barco, nas excursões a efectuar nos dias 16 e 30. Almoço de conta da organização.

INDICAÇÕES UTEIS

Nas excursões a realizar em comboio automotor «Foguete», 1.ª classe, os excursionistas podem utilizar o serviço de restaurante e bufete. O jantar é servido ao preço especial de 28$50. Na excursão a realizar em automotora especial, apenas funciona serviço de bufete.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124, 1.º e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. Lotação limitada.

Peça folhetos descritivos nos locais da venda de bilhetes.

# PEQUENO MAGAZINE

## * Tenda de refrigeração para armazenagem de fruta *

Uma tenda «flexível» de refrigeração para armazenagem de fruta foi aperfeiçoada na Suécia, pelo sr. C. O. Öjerholm. Trata-se de uma tenda de campanha, de 70 a 75 metros cubicos de capacidade, frigorífica, chamada «Igloo-Flex», cuja principal vantagem, em comparação com outros dispositivos convencionais de armazenamento refrigerado, é a sua «flexibilidade». As paredes da tenda podem ser montadas e desmontadas em trinta segundos. Devido ao facto de ser possível o ingresso por todos os lados, elimina-se a necessidade de passagem através do depósito e o espaço util passa a ser de cem por cento.

A economia de tempo é também grande, uma vez que oito homens podem encarregar-se simultaneamente de carga ou descarga. Quando a tenda é instalada no interior de um prédio ou sobre uma plataforma de carga, é dispensável qualquer adaptação.

A tenda frigorífica tem a forma de um cubo e mede 5,5 por 5,5 metros. O tipo de fabricação em série funciona por meio de um compressor resfriador de ar. A temperatura no interior da tenda pode ser baixada para 2° C a 6° C.

## Amsterdam no século XVII

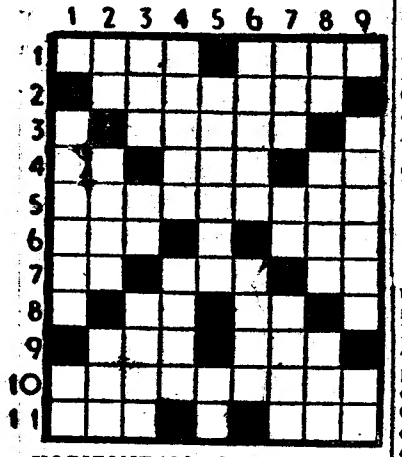
*Amsterdam transformou-se, no século XVII, na mais importante cidade portuária do continente europeu e mesmo de todo o Mundo. A frota da Marinha Mercante holandesa era composta, em fins do ano de 1600, de 16 mil navios, nos quais trabalhavam 158 000 marinheiros, que transportavam mercadorias para todas as partes do Globo.*

— Não sejas egoista. Deixa que os outros também possam admirar a tua elegância.

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.° 2788**



*HORIZONTAIS: 1 — Divisão da escala. Estimar. 2 — Tranca. 3 — Indivíduo do sexo masculino. 4 — Artigo definido. Chiste. Nota musical. 5 — Borracheira. 6 — Nome de uma letra. Oceano. 7 — Aqui. Pedra de altar. Apelido. 8 — Cromo (quim.). Nota musical. 9 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Espécie de tecido antigo. 10 — Doença imaginária. 11 — Base aérea nacional. Rio da Suíça.*

*VERTICAIS: 1 — A parte superior do corpo humano. Em o. 2 — Batráquio. Rio de França. Rio de França. 3 — Cidade da Bélgica. Nome de uma letra. Moradia. 4 — Afecção das vias urinárias. Padre da Alexandria, famoso heresiarca, fundador da seita dos Arianos. 5 — Apreciador. Nociva. 6 — Deseje ardentemente. Elevada. 7 — 1900 romanos. Prefixo de negação. Cidade da Umbria. 8 — Em partes iguais. Doutoras (abrev.). Ena! 9 — Transmitiras gratuitamente a outrem. Semelhança.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.° 2787**

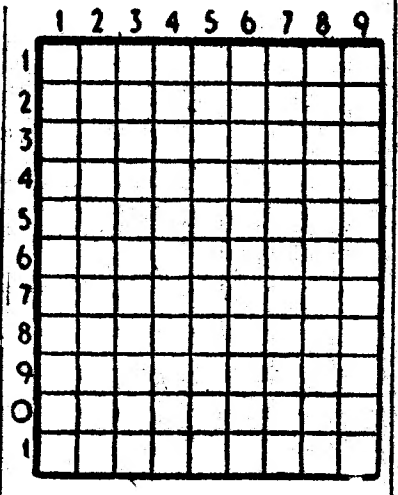
*HORIZONTAIS: 1 — ROGO. Orar. 2 — Ara. E. Ira. 3 — Samas. 4 — Ar. Opa. Fi. 5 — Rás. Ora. 6 — DIREITO. 7 — Fim. Aif. 8 — Ao. Ata. Sé. 9 — Liege. 10 — Era. Lot. 11 — Mora. Paço.*

*VERTICAIS: 1 — Rasar. FAZEM. 2 — Or. Rádio. Ró. 3 — Gás. Sim. Lar. 4 — Ao. Aí. 5 — Emprestei. 6 — O. Aa. Ag. 7 — Ris. Ota. Ela. 8 — Ar. Frois. Oc. 9 — Ráfia. FEITO.*

*(PROVÉRBIO: ROGO E DIREITO FAZEM O FEITO).*

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.° 4834**



HORIZONTAIS: 1 — Apelido de um dos maiores poetas portugueses do nosso tempo. Rio da China. 2 — Reze. Ergo. 3 — Quinhentas folhas de papel. 4 — Utensílio doméstico. Fecha as asas para descer mais depressa. Nota musical. 5 — Pedra de altar. Percebo. 6 — Claridade. Um milheiro. 7 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Doença. 8 — Senhor. Ente. Apelido. 9 — O mesmo que rabi. 10 — Preposição e artigo definido (pl.). Oferecer. 11 — Filtram. Fronteira.

VERTICAIS: 1 — Palerma. Filho de Abraão e de Sara que segundo a Bíblia foi mandado sacrificar por seu pai, do que foi salvo por um anjo. 2 — Símbolo químico do érbio. Prurido. O sono das crianças. 3 — Prefixo que designa ar. Rio da França. Pega. 4 — Pertences. Senhor. 5 — Empunhar. Antigo reino da Península Ibérica. 6 — Cânhamo de Manila. Símbolo químico do rubídio. 7 — Dá mios. Consentimento. Passada. 8 — Língua antigamente falada ao sul do Loire. Caras. Nesse lugar. 9 — Girai. Mulher que foi amada por Petrarca.

**Solução do problema n.° 4833**

HORIZONTAIS: 1 — Ara. Grama. 2 — Távora. Al. 3 — Arões. 4 — Armures. 5 — Graus. Rás. 6 — Oó. Ró. 7 — Ame. Piara. 8 — Algarve. 9 — Orlai. 10 — Ia. Eirado. 11 — Acaso. Ria.

VERTICAIS: 1 — Ata. Goa. Pia. 2 — Rã. Aroma. AC. 3 — Avara. Elo. 4 — Ormuz. Gres. 5 — Grous. Pálio. 6 — Raer. Mirar. 7 — Ser. Aviar. 8 — Má. Sabre. DI. 9 — Alo. Soa. Goa.

# Festas e romarias

### Em honra de N.ª Sr.ª da Ajuda em Espinho

ESPINHO, 12. — De 16 a 24 do corrente, decorrerão aqui os festejos em honra de N.ª Sr.ª da Ajuda, padroeira de Espinho, e as festas oficiais da vila de Espinho, que costumam atraír a esta praia dezenas de milhar de forasteiros de todo o Norte e Centro do País.

O programa dessas festas é, em resumo, o seguinte: domingo, 16, festividades em honra de N.ª Sr.ª da Ajuda, constando de missa solene a grande instrumental, acompanhada pela Banda de Musica dos Bombeiros Voluntários de Espinho, na capela da Padroeira, á Rua 8; sermão, procissão e a tocante cerimónia da Bênção ao Mar; concertos por várias bandas de musica, arraiais e fogo de artifício preso e do ar. Segunda-feira, Grande Feira Franca e continuação do arraial; á noite, festival folclórico no Parque de João de Deus, iluminações e bandas de musica. Dia 20, novo festival no parque, concertos musicais, etc. Dia 21, aniversário da fundação do concelho de Espinho; arraial, musica e iluminações feéricas. Dia 22, grande arraial na praia de banhos (á noite); concertos musicais, fogo preso e do ar. Dia 23, continuação do arraial, concertos musicais e outras atracções. Dia 24, nova Feira Franca e arraiais diurno e nocturno, concertos musicais. As grandes festas terminarão ás 24 horas, após uma sessão de fogo e uma salva de morteiros.

### VII Festa da Vindima de Alpiarça

ALPIARÇA, 12 — Começam no domingo os já tradicionais festejos de beneficência a favor da Misericórdia desta vila, instituição que aos pobres e desprotegidos presta desvelada assistência.

Naquele dia, ás 15 horas, haverá o habitual «Cortejo das Vindimas», no qual se encorporarão carros com as ofertas da agricultura, comércio e industria locais. A' noite, na cerca da Misericórdia, haverá espectáculo de variedades com a colaboração de artistas do teatro, rádio e televisão.

Os festejos prosseguem no próximo dia 23, com novo espectáculo de variedades, no aludido recinto.


TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

Visite a

ORCOSI

R. 1.° Dez. 45, 3.° — T. 367444

A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROGRAMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

FOTOS DE ARTE

Execução perfeita

Estúdios da Fotofilme

Rossio, 101 — Tel. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64, T. 326162

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada 99

LISBOA

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ALENQUER» 19 Setembro — Leixões, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes, e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

«ANGOLA» 28 Setembro pelas 22 horas — Funchal, S Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia

«ROVUMA» 3 Outubro — Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«TIMOR» 8 Outubro com escala prévia por Leixões — S. Tomé, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

LINHA DO ORIENTE

«INDIA» 18 Setembro — Port Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Dili, Hong-Kong e Macau.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 22439


# MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

290

# O SÉTIMO CRIME

## por CARROLL JOHN DALY

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

12

*RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Cinco raparigas foram assassinadas em bairros diferentes de Nova York, mas em circunstancias idênticas. Todos os crimes se deram ás sextas-feiras, por volta das 2 da madrugada. Na roupa de cada vítima, fora pregado um cartão com a assinatura de «Jack, o Estripador». O assassino foi identificado como sendo Jack Holden, um desequilibrado mental, conhecido por essa alcunha, por ter a mania de ferir raparigas á facada. Jack não aparece e milhares de polícias andam á sua procura. Mas Fred Farrington, um criminologista, não acredita que seja Holden o assassino. Ele defende a teoria de que o criminoso executa um plano diabólico de mortes, escudado nas suspeitas que recaem sobre Holden. A irmã de Holden conta-lhe que o irmão saiu de casa, muito bem disposto, após ter lido certo anuncio no jornal. Farrington e o seu amigo Mack (o narrador da história) identifica o anuncio e por ele é levado a investigar a sr.ª Herbert Randolph, que é decoradora. O numero do telefone da sr.ª Randolph consta do anuncio.*

### CAPITULO III

A casa ficava a meio de uma propriedade. Não a podemos ver por causa do muro alto que a circundava. Quando regressávamos a casa, Freddy disse:

— Bem, uma coisa sabemos, Mack. A casa tem um jardim

— Que tem o jardim a haver com o caso?

— Muito, penso eu. O primeiro assassínio foi cometido num jardim. Isso intrigou-me. O assassino teve de trepar um muro para matar a rapariga. Desde então, não teve mais que procurar a vítima, limitando-se a que ela mesmo lhe passasse ao alcance. Qualquer rapariga lhe servia aos fins em vista. Evidentemente, o risco que correu no seu primeiro crime, não era muito grande. Não havia nenhum louco homicida a monte. Nem cartões com a assinatura de Jack o Estripador. E no entanto, deve ter tido motivos para assassinar a sua primeira vítima num jardim. E o unico motivo que me ocorreu foi que o crime que verdadeiramente o interessava, tinha de ser praticado num jardim. Daí a necessidade de outro já ter sido praticado em circunstancias idênticas para não despertar as suspeitas da polícia.

— Mas porque é que o crime-chave tem de ser praticado num jardim?

— Tenho procurado introduzir-me na mente do assassino, de forma a acompanhá-lo nos seus planos diabólicos. Repara em todos estes prédios altos que rodeiam a casa Randolph. Não imaginas o nosso criminoso a observar por uma das janelas uma jovem rapariga, aquela que justamente foi condenada á morte, a passear á noite no jardim? E visto que outra já foi assassinada em circunstancias idênticas, outro crime nas mesmas condições não despertará as suspeitas da Polícia. Acima da tudo, ele não pretende dar qualquer nota especial ao seu crime-chave, como lhe chamas.

Após o jantar, o próprio Willowby veio falar connosco a casa. Instalou-se confortávelmente num cadeirão e puxou uma agenda.

— A sr.ª Herbert Randolph tem 45 anos de idade. Casou-se com Randolph em 1929 e divorciou-se dele em 1935. Trabalha na firma Block & Block, uma casa especializada na decoração de interiores as deve trabalhar á comissão, pois não vai lá regularmente. O seu nome de solteira era Margaret Devers e nasceu em Rochester. A família tinha algum dinheiro, mas foi o irmão quem amealhou uma grande fortuna. Esse irmão morreu pouco depois da mulher, deixando uma garota chamada Sheila Devers. Não tenho os numeros exactos, mas sei que o tribunal entrega uma mesada importante á rapariga, de que a tia, a sr.ª Herbert Randolph, aproveita á larga. Tinham criadagem, mas agora vivem sós, tia e sobrinha. Estou certo de que a Tutoria lhe daria dinheiro para manter a criadagem, mas os criados é que nunca pararam naquela casa. Quer saber como é a pequena?

— Quero, sim, — respondeu Freddy.

— E uma pequena de estalo, ruiva e com a idade de 20 anos. Tia e sobrinha dão-se como o cão e o gato. É sempre a sr.ª Herbert Randolph quem inicia as discussões. No seu entender, a rapariga gasta demasiado, e no entender desta, a tia faz mão baixa do dinheiro da mesada.

— Onde foi você descobrir isso tudo?

— Pelos vizinhos. Interroguei uma cozinheira que trabalhou em tempos naquela casa A cozinheira foi-me indicada por um padeiro na vizinhança. Que mais quer saber?

— Quero saber qual é a fortuna dessa rapariga. Quem a poderá herdar, por sua morte, e se Sheila Devers tem poderes para fazer testamento.

— Você com tanto dinheiro e quer conhecer a quanto soma a fortuna da moça — comentou Willowby em tom de censura. — Dentro de seis meses, que é quando faz vinte e um anos, receberá uma data de massa. A vizinhança fala em milhões. Mandei um empregado á Tutoria, mas o testamento foi estabelecido em Westchester, onde vivia o pai ao tempo da seu falecimento. Amanhã de manhã, estarei de posse da cópia do testamento. A moça tem o seu carro, mas não frequenta clubes nocturnos. Os advogados são Crumpet, Huntington & Rice. Mas aí não consegui eu meter o nariz. Mais alguma coisa?

— Não — disse Freddy abanando a cabeça e desta vez sorriu com agrado. — Pretendo agora travar relações com a rapariga, por intermédio de um conhecimento mutuo.

Willowby empurrou para trás o chapéu e acendeu outro dos cigarros de Freddy.

— Investiguei também a vida amorosa da rapariga. Nem ela nem a tia têm qualquer escandalo no passado. Mas á cautela, já lhe pus um dos meus homens nos calcanhares. Quanto á tia, não é disparate nunhum não senhor. Quer que a faça seguir também?

— Sim, também. Quero que lhe vigiem todos os passos. E outra coisa, Willowby, o seu agente que ande armado.

— Oh, não é tão feia como isso — comentou o detective com um sorriso. — Amanhã, trago-lhe cá a cópia do testamento e elementos sobre o que mais interessa a rapariga. — Piscou o olho e acrescentou: — Talvez ela mais tarde me procure para que eu descubra o que é que mais o interessa.

Retirou-se então e Freddy continuou de olhos fitos na porta.

— Deve ser uma mulher dotada de muita força — observei, pensando nas punhaladas.

— Não é necessário possuir-se muita força, Mack, para quem saiba um pouco de anatomia.

— Seja como for, não me parece trabalho de mulher. Veneno, bala, está bem, mas á facada!...

— O assassínio não tem sexo — respondeu Freddy vagarosamente. — Há no entanto um pormenor que me leva a duvidar que a sr.ª Herbert Randolph tenha... — parou e disse de repente: — Gostaria de encarregar alguém de decorar o nosso apartamento de novo, Mack. — Olhei-o boquiaberto — E não conheço firma mais experiente nesse campo que Block & Block. Além disso, a sr.ª Herbert Randolph foi-nos recomendada como uma decoradora de gosto genial.

— Vais procurá-la? Ela não suspeitará?

— E porque havia ela de suspeitar, meu caro Mack? Poderá desconfiar que o meu propósito é conhecer a sua encantadora sobrinha. E não terá uma certa compensação, quando ma apresentar, se eu lhe der carta branca para gastar o meu dinheiro como entenda?

A sr.ª Herbert Randolph era uma senhora baixa, loira oxigenada e que mantinha ainda uns traços de beleza. Fomos-lhes apresentados ás 11 horas da manhã seguinte. Anson Block, director principal da firma, recebeu-nos no seu gabinete particular. Freddy fingiu-se atrapalhado para explicar o que gostaria de fazer do seu apartamento. Falou naquele tom ingénuo de que se serve para impressionar as pessoas. Contou que tínhamos alugado o apartamento, quando frequentávamos a faculdade. Tratava-se de um apartamento de duas divisões apenas. Depois, tínhamos ficado com o andar, e deitado abaixo portas e paredes.

— Já não me lembro quem se encarregou da decoração, só sei que me dei por satisfeito nessa altura. Sei que sou um cliente insuportável, «mrs.» Randolph. Sei e não sei o que quero. Porque não nos convida a tomar chá em sua casa logo á tarde? Aqui o meu amigo Mack mostrou sempre interesse em conhecer a sua sobrinha. Matávamos assim dois coelhos de uma cajadada. — E perante a expressão de espanto e desconfiança no rosto da mulher, acrescentou: — Sabe, eu estou muito resolvido a ausentar-me por uns tempos e encontrar já tudo pronto no regresso. A senhora é quem escolhe as mobílias e tudo o mais, não é verdade?

— Pois com certeza, com certeza. — O sr. Block já esfregava as mãos.

— Quero que seja a sr.ª Randolph a tratar exclusivamente de tudo.

— Pois com certeza, com certeza. Seja então ás cinco horas em sua casa, «mrs.» Randolph. E estou certo de que a sua encantadora sobrinha terá muito gosto em comparecer ao chá.

«Mrs.» Randolph não estava tão certa disso.

— A sr.ª Herbert Randolph — disse Freddy, quando chegámos a casa — é como muitas mulheres quando chegam áquela idade. Receia a velhice. Toda ela anseia por pescar um homem. E desconfio que está apaixonada, Mack.

— Acha-la capaz de matar alguém? — perguntei.

— Não há ninguém que não seja capaz de matar. Mas tu desejas saber se foi ela quem assassinou as cinco raparigas. Não sei, é claro. Mas vários factores sugerem que não é ela a assassina. Geralmente, a mulher é impaciente. Quer que as coisas se relalizem rápidamente. Tal como estes crimes estão a decorrer, revelam um plano paciente, longamente amadurecido. Em segundo, temos o relatório de Willowby e a cópia do testamento. Sabemos que tem-se aproveitado da mesada da sobrinha. Mas devemos perguntar a nós próprios porquê esses pequenos roubos se ela conta herdar a fortuna da sobrinha. Perto de um milhão de dólares.

— Então não crês que ela esteja atrás desses crimes?

— A sr.ª Herbert Randolph aproveita com a morte da sobrinha. Desde o princípio, o meu caso tem-se baseado no móbil de crime por interesse. E as nossas investigações apontam directamente para esta jovem rapariga, a sobrinha, como crime-motivo.

Freddy releu atentamente o relatório de Willowby. Sheila frequentava o ultimo ano da Universidade de Columbia. Saía pouco, socialmente. Mas frequentava assiduamente as galerias de arte e o Museu de História Natural. Raramente saía á noite.

— É formidável o que Willowby pode coligir em tão pouco tempo — observou o meu amigo. — Mas é a sua profissão e suponho que para ele isto seja simples rotina. Vejamos novamente o testamento. Segundo o testamento do pai, não há outro herdeiro senão por morte da rapariga. Além da sr.ª Randolph, há outro beneficiário — uma prima distante, chamada Ella May Longworth, mestre-escola de uma pequena cidade na Georgia. As suas possibilidades de vir a herdar qualquer coisa são muito escassas. Ora vejamos. Sheila Devers entra na posse da soma principal ao atingir a maioridade, podendo então fazer testamento. Nesse caso, a tia e esta mestre-escola ficarão de fora. Se Sheila Devers morrer antes de fazer os 21 anos, então a tia recebe a massa toda, e a mestre-escola fica a ver navios. Assim, a unica maneira que esta mestre-escola tem de receber o dinheiro é primeiro pela morte da tia, seguida pela da sobrinha antes que esta atinja a maioridade. Ou seja, a professora terá de assassinar ambas as vítimas dentro de seis meses. Teremos de investigar as coisas por aí.

— Mas não achas uma tarefa muito complexa?

— Não podemos pôr a hipótese de parte, Mack. Temos primeiro de averiguar se ela continua na Georgia, como passa os fins de semana, especialmente as madrugadas de sexta-feira. Willowby conseguiu obter a informação que a sr.ª Herbert Randolph volta sempre muito tarde ás quintas-feiras. Telefona a Willowby e diz-lhe que preciso de conhecer a vida desta professora, Ella May Longworth.

17

tamente para esta jovem rapariga, a sobrinha, como crime-motivo.

Freddy releu atentamente o relatório de Willowby. Sheila frequentava o ultimo ano da Universidade de Columbia. Saía pouco, socialmente. Mas frequentava assiduamente as galerias de arte e o Museu de História Natural. Raramente saía á noite.

— É formidável o que Willowby pode coligir em tão pouco tempo — observou o meu amigo. — Mas é a sua profissão e suponho que para ele isto seja simples rotina. Vejamos novamente o testamento. Segundo o testamento do pai, não há outro herdeiro senão por morte da rapariga. Além da sr.ª Randolph, há outro beneficiário — uma prima distante, chamada Ella May Longworth, mestre-escola de uma pequena cidade na Georgia. As suas possibilidades de vir a herdar qualquer coisa são muito escassas. Ora vejamos. Sheila Devers entra na posse da soma principal ao atingir a maioridade, podendo então fazer testamento. Nesse caso, a tia e esta mestre-escola ficarão de fora. Se Sheila Devers morrer antes de fazer os 21 anos, então a tia recebe a massa toda, e a mestre-escola fica a ver navios. Assim, a unica maneira que esta mestre-escola tem de receber o dinheiro é primeiro pela morte da tia, seguida pela da sobrinha antes que esta atinja a maioridade. Ou seja, a professora terá de assassinar ambas as vítimas dentro de seis meses. Teremos de investigar as coisas por aí.

— Mas não achas uma tarefa muito complexa?

— Não podemos pôr a hipótese de parte, Mack. Temos primeiro de averiguar se ela continua na Georgia, como passa os fins de semana, especialmente as madrugadas de sexta-feira. Willowby conseguiu obter a informação que a sr.ª Herbert Randolph volta sempre muito tarde ás quintas-feiras. Telefona a Willowby e diz-lhe que preciso de conhecer a vida desta professora, Ella May Longworth.

*(Continua)*

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RAPIDO **«ASCANIA»**

EM 1 DE OUTUBRO PARA:

**FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON**

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS

**SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.**

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 - 672319

# DESPORTOS

# Eder Jofre, campeão

**SÃO PAULO, 12 — O pugilista brasileiro Eder Jofre, campeão mundial dos «leviíssimos», conservou o título, por ter derrotado, por K. O., ao 6.º assalto, o campeão mexicano Joe Mendel, no combate disputado ontem, á noite, no Estádio de Ibirapuera, perante mais de dezassete mil espectadores.**

**No seu anterior combate com Joe Medel, em 18 de Agosto de 1960, o brasileiro vencera por K. O. ao 10.º assalto, em Los Angeles, Estados Unidos.**

**Jofre, que conta 26 anos, registou a sua 42.ª vitória e o 33.º K. O., em 45 combates disputados, sendo esta a quinta vez que defendeu o título.**

## * Em 45 combates o brasileiro ganhou 42 dos quais 33 por K. O. Ontem derrotou Medel no 6.º assalto

### O combate

No primeiro assalto Medel mostrou-se nervoso ao passo que o brasileiro se apresentou sorridente. Os dois adversários observam-se. Assalto nulo.

No segundo, Jofre atacou, colocando diversos «crochets». O seu jogo de pernas foi muito superior. Medel foi duas vezes ás cordas sem, contudo, receber castigo sério. Vantagem de Jofre.

No terceiro assalto, Medel reagiu e o combate tornou-se mais equilibrado. No final, Jofre regressou com «crochets» da esquerda e da direita. No momento de soar o «gong» o mexicano encontrava-se nas cordas, tendo conseguido colocar um «jab» no fígado do campeão do mundo. Vantagem de Jofre.

No quarto assalto, troca alternada de socos e desfecho nulo.

No quinto assalto o combate ganhou animação. O mexicano procurou o corpo-a-corpo onde desfrutou de ligeira superioridade. Jofre manteve a distancia e esquiva-se. Os golpes tornaram-se extremamente violentos. Depois, Jofre atacou com «crochets» da esquerda mas foi, violentamente, atingido no fígado, indo ás cordas. Reagiu. A multidão gritou de entusiasmo quando Medel, atingido no queixo, ajoelhou. Foi salvo pelo «gong» depois de permanecer cinco segundos no tapete. Vantagem de Jofre.

No sexto assalto, Jofre procurou explorar a vantagem adquirida. Medel, contudo, nada perdeu da sua força e defendeu-se. Jofre principiou a «bombardear». Duas vezes seguidas o seu adversário, tocado no rosto, caiu sobre as cordas. Foi depois de receber dois «crochets» da esquerda, no rosto, que o mexicano abriu guarda. Jofre colocou então um tremendo soco da direita e o mexicano caiu de braços cruzados sobre as cordas. O árbitro principiou a contar e o mexicano não conseguiu levantar antes do dez fatídico. — (A. N. I. e F. P.).

O brasileiro Eder Jofre e que ao derrotar o mexxicano Joe Medel por K. O. conserva o título de campeão mundial dos «levíssimos»

# Um árbitro belga dirigirá o encontro Belenenses-Barcelona para a Taça das Cidades com Feira

**A U. E. F. A. designou para o jogo Belenenses-Barcelona, a contar para a Taça das Cidades com Feira, uma equipa de árbitros, de nacionalidade belga, chefiada por Lespineux que terá, como auxiliares, Calonne e Deckx.**

**O referido encontro disputar-se-á, em Lisboa, no dia 3 de Outubro.**

### A Taça de Honra amanhã e sábado

Atendendo á circunstancia de o Benfica e o Sporting partirem para o Brasil e Irlanda, respectivamente, no próximo domingo, a A. F. L. antecipou a 2.ª jornada da Taça de Honra para sábado, á noite, a fim de não prejudicar os citados clubes.

A 1.ª jornada, como se sabe, realiza-se amanhã no Estádio do Restelo com os jogos Belenenses-Atlético e Sporting-Benfica.

### O Barcelona e o Valência defrontam-se esta noite

BARCELONA, 12. — As equipas de futebol do Barcelona e do Valência defrontam-se hoje, á noite, no jogo da 2.ª «mão» da Taça das Cidades com Feira.

Ontem, chegaram a Barcelona centenas de valencianos que percorreram as ruas da cidade, apregoando a vitória que o Valência obteve sobre o Barcelona, por 6-2, no jogo efectuado sábado passado, em Valência.

Os dois clubes não revelaram as formações que vão apresentar, mas julga-se que serão, sensivelmente, as mesmas do primeiro encontro. — (A. N. I.).

### O Chile não concorre ao «Sul-Americano»

SANTIAGO DO CHILE, 12. — A Associação Central de Futebol decidiu que o Chile não participará no campeonato sul-americano, a realizar em Março, em La Paz, capital da Bolivia.

A decisão baseia-se em razões de caracter económico e também no facto de o campeonato nacional terminar nos fins de Fevereiro ou princípios de Março, o que impossibilitaria a preparação adequada da equipa chilena. — (A. N. I.).

### O campeonato de Moçambique principia em Outubro

LOURENÇO MARQUES, 12. — Em 7 e 14 de Outubro realizam-se os jogos da primeira eliminatória do Campeonato de Futebol de Moçambique.

A fase final realiza-se em 25, 27 e 28 de Outubro, em Lourenço Marques. Nos próximos anos, o campeonato terá lugar sucessivamente em Nampula, Beira e Quelimane.

No final tomarão parte os vencedores das quatro eliminatárias. — (A. N. I.).

## O ESTÁDIO DO REAL MADRID vai ser vendido?

MADRID, 12 — Os jornais desportivos têm informado que «o Real Madrid estuda uma proposta de uma empresa de construções para a venda do seu estádio «Santiago Bernabeu», a qual ascende a várias centenas de milhões de pesetas».

A proposta, que tem despertado o interesse dos adeptos de futebol, abrange todas as suas instalações desportivas e terrenos anexos — afirma-se em círculos bem informados. — (A. N. I.).

## Os senadores americanos fazem um apelo aos desportistas seus compatriotas

**WASHINGTON, 12. — O senador Hubert Humphrey pediu aos desportistas americanos para se treinarem ao máximo, de forma a que os Estados Unidos não sejam «pisados pelos soviéticos» nos Jogos Olímpicos de 1964**

**O democrático por Minnesota declarou ainda ao Senado que os americanos «deviam fazer maiores esforços» para ganharem os Jogos Olímpicos do que fizeram ao escolherem «Miss América» e «Miss Universo».** — (R.).

## O F. C. PORTO vai enfrentar o Desportivo da Corunha

A direcção do F. C. Porto recebeu um convite do Desportivo da Corunha, propondo a disputa de dois jogos de futebol ainda este ano, o primeiro, na Corunha, em 25 de Novembro ou 2 de Dezembro, e o segundo, no Porto, em 25 de Outubro, 21 de Novembro ou 6 de Dezembro.

## Jesus Correia novo seleccionador de hóquei em patins

**Em virtude da escusa apresentada pelo sr. Silvério Gouveia, impossibilitado por causa da sua vida particular de continuar a desempenhar as funções de seleccionador nacional da modalidade, a Federação convidou para o substituir o antigo internacional, dos mais notáveis jogadores portugueses de todos os tempos, António Jesus Correia.**

**Ontem mesmo, aceite o convite, Jesus Correia tomou posse do cargo sem qualquer cerimónia especial, ficando de entregar ainda esta semana a lista dos elementos convocados para os treinos da selecção nacional.**

**O «cinco» lusitano entrará em acção na «Taça Latina» que se disputará, no Porto, no Pavilhão dos Desportos, nos dias 26, 27 e 28 de Outubro, com a participação das equipas representativas de Espanha, França e Itália.**

**Nessa altura, deslocar-se-ão também os campeões mundiais de patinagem artística.**

**A Federação tenciona também convidar um antigo praticante para o lugar de seleccionador nacional de juniores com vista ao «Europeu» da modalidade que se realizará, em Madrid, a partir do dia 15 de Outubro.**

**Os adeptos do hóquei em patins aguardam, com justificado interesse, a acção que Jesus Correia vai desenvolver, reconhecida a sua inegável competência e o grande prestigio que defsruta.**

**O primeiro treino está marcado para o próximo dia 19.**

# NOTÍCIAS SOLTAS

Na Associação de Ciclismo do Sul estão abertas as inscrições a todos os individuos que desejem fazer parte do quadro de juizes e cronometristas de ciclismo da comissão regional daquele organismo.

— Na secretaria do Belenenses está aberta a nscrição a sócios e simpatizantes que queiram praticar a modalidade em representação do clube.

Também na secção de basquetebol se aceitam inscrições para as diversas categorias. Para os iniciados a idade não deverá exceder os 17 anos.

— A convite do Sport União Sintrense desloca-se a Sintra na próxima quinta-feira, a equipa principal do Sport União Torriense, a fim de efectuar com a equipa local um jogo-treino, que terá inicio ás 21 e 30 horas.

— Nos próximos dias 15 e 16 do corrente, realizam-se no campo de tiro «Guy de Valle Flor», instalado no Monte da Minhofeira, em Gondomar, provas de um torneio de tiro a chumbo para as quais foram instituidos valiosos prémios.

— Nos arruamentos da Feira de S. Mateus, em Viseu, efectuam-se nos dias 15, ás 21 e 30, e 16, ás 15 horas, competições para «Karts», que contam com o patrocinio da secção de motorismo do Sporting Clube de Portugal e a colaboração da Sacor e da Cidla.

— Nos salões do Ateneu Comercial de Lisboa iniciou-se, com a concorrência de cerca de meia centena de associados, um torneio de ténis de mesa. A inscrição continua aberta.

— O Sporting leva a efeito nos dias 15 e 17 do corrente novos torneios de atletismo destinados a sócios e simpatizantes do clube.

— No próximo dia 17, pelas 21 e 30, realiza-se na Associação de Ténis de Mesa de Lisboa uma reunião de delegados dos clubes para debate de vários assuntos. A assembleia geral do mesmo organismo foi marcada para o dia 25 do corrente mês.

## HOJE, À NOITE

FUTEBOL — Prossegue o torneio de futebol de salão do Boa-Hora F. C. disputando-se, a partir das 21 horas, os seguintes jogos:

Os Mullers-R. Santa Clara, Vista Alegre-Caravelas de Belém, A. A. Ajuda-Unidos F. C. e União do Dafundo (A)-Leais Vista Alegre.

XADREZ — Torneio do Clube Alekhine, na sede, ás 21 horas.

## Hóquei em patins O BENFICA comanda a classificação isolado continuando o Sporting no 2.º lugar

O campeonato regional de hóquei em patins prosseguiu ontem com a realização dos jogos correspondentes á 17.ª jornada, 6.ª da segunda volta.

De uma maneira geral, os resultados apurados não surpreenderam excepto o empate entre o Paço de Arcos e o Oeiras.

O Benfica continuou no mesmo ritmo, imitado pelo Sporting e o facto reforça cada vez mais a ideia de que serão os dois os mais aptos a lutarem pela conquista do título de campeão.

Eis os resultados:

| | |
|---|---|
| *Paço de Arcos-Oeiras* | *0-0* |
| *C. U. F.-Belenenses* | *2-1* |
| *Lisgás-Mundet* | *5-4* |
| *Benfica-Campo de Ourique* | *6-1* |
| *Sintra-Futebol Benfica* | *3-1* |
| *Sporting-Cascais* | *6-1* |

A classificação geral ficou assim ordenada:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BENFICA | 17 | 15 | 1 | 1 | 78-22 | 48 |
| Sporting | 17 | 13 | 2 | 2 | 58-20 | 45 |
| Sintra | 17 | 10 | 3 | 4 | 47-25 | 40 |
| C. Ourique | 17 | 9 | 2 | 6 | 51-35 | 37 |
| P. Arcos | 17 | 8 | 3 | 6 | 60-52 | 36 |
| Cascais | 17 | 8 | 1 | 8 | 66-54 | 34 |
| Oeiras | 17 | 6 | 5 | 6 | 37-29 | 34 |
| Belenenses | 17 | 7 | — | 10 | 34-39 | 31 |
| C. U. F. | 17 | 7 | — | 10 | 44-52 | 31 |
| Fut. Benfica | 17 | 6 | 1 | 10 | 37-56 | 30 |
| Lisgás | 17 | 3 | 2 | 12 | 24-100 | 25 |
| Mundet | 17 | — | — | 17 | 23-101 | 17 |

Na categoria de reservas os resultados foram os seguintes:

Paço de Arcos, 2-Oeiras, 4; C. U. F., 1-Belenenses, 3; Lisgás, 5-Mundet, 0; Benfica, 8-Campo de Ourique, 1; Sintra, 3-Futebol Benfica, 2 e Sporting, 4-Cascais, 2.

O Benfica ficou em 1.º lugar na classificação, com 50 pontos. Seguem-no o Cascais, 43; Sporting, 41; Sintra, 39; C. U. F., 38; Belenenses, 32; Campo de Ourique, 30; Paço de Arcos, 29; Lisgás, 28; Futebol Benfica, 27; Oeiras, 27 e Mundet, 14.

O campeonato terá nova jornada depois de amanhã.

### Belenenses e Parede em Espanha

Partiram para Espanha as equipas de hóquei em patins do Belenenses e do Parede que em Oviedo participarão num torneio internacional.

## VELA

### Os «Europeus» de «snipes»

ROYAN, 12 — Os campeonatos da Europa de juniores, em «snipes», principiaram ontem em Royan, com mar extraordinàriamente bom e vento forte.

A classificação da 1.ª regata foi a seguinte:

1.º, Sizminich-Lier (Suiça), 1 h, 20 m e 5 s; 2.º, Gacouel Manard-Douval (França); 3.º, Bruno et Renato de Poli (Italia); 4.º, Luigi e Andrea Buffoli (Itália) e 5.º, Bernard e Michel Mazeron (França).

Na 2.ª regata a ordem foi a que segue:

1.º, Sizminich-Lier (Suiça), 1 h, 19 m e 12 s; 2.º, Carlos-Jorge Mansel Alves Ribeiro (Portugal); 3.º, Franco-Noblanc (França); 4.º, Bernard-Michel Mazeron (França) e 5.º, Isemburga-Orizio (Itália). — (F. P.).